



FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE

2º RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (REFERENTE AO ANO DE 2019)

MARÇO 2020

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	04
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	05
2.1. Denominação	05
2.2. Tipo de Instituição	05
2.3. Endereço	05
2.4. Dirigentes	05
2.5. Composição da CPA	05
3. CARACTERIZAÇÃO	06
3.1. Histórico da Instituição	06
3.2. Missão Institucional	08
3.3. Objetivo Geral	08
3.4. Objetivos Específicos	08
3.5. Organograma	09
4. METODOLOGIA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	10
4.1. Introdução	10
4.2. Histórico da Autoavaliação da FPP	10
4.3. Procedimentos Metodológicos Adotados	11
4.4. Resultados do Programa de Autoavaliação da FPP em 2019	14
4.4.1 Resultados Referentes à Avaliação Interna do Corpo Docente	15
4.4.2 Resultados do Teste de Progresso para os Alunos de Medicina	30
4.4.3 Resultados da Avaliação Externa da FPP Conduzida pelo INEP/MEC	33
4.4.4 Resultados da Pesquisa de Clima Organizacional	35
5. DESENVOLVIMENTO: EIXOS E DIMENSÕES AVALIADAS	36
5.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	36
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	36
5.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	43
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	43
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	45
5.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	47
Dimensão 2: Políticas para Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação	47
Parte 1: Políticas para Ensino e Pesquisa	47
Parte 2: Políticas para a Pós-Graduação	73
Parte 3: Políticas para a Extensão	75
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	84
Dimensão 9: Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos	89
5.4 Eixo 4: Políticas de Gestão	95
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	95
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	96
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	98

5.5 Eixo 5: Infraestrutura Física.....	102
Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	102

6. DESCRIÇÃO DE COMO OS RESULTADOS OBTIDOS SÃO INCORPORADOS NO PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICA-ADMINISTRATIVA.....	104
--	------------

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	106
-------------------------------------	------------

1. APRESENTAÇÃO

A avaliação institucional, instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), através da Lei nº 10.861/2004, abrange diferentes dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão das instituições de ensino. A Faculdades Pequeno Príncipe – FPP, entende ser este um processo contínuo de melhoria da qualidade do desempenho acadêmico, do planejamento e da gestão institucional e de prestação de contas à sociedade.

Por ser a autoavaliação um ato de reflexão e sistematização constantes, resulta num processo de autocrítica sobre a dinâmica institucional. Dessa forma, por meio do diagnóstico do desempenho dos docentes, dos acadêmicos, da gestão e da infraestrutura física e de serviços, a avaliação subsidia a gestão acadêmica e administrativa da instituição de ensino.

Nesse sentido, a Faculdades Pequeno Príncipe, através da sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), apresenta à sociedade e à comunidade acadêmica em particular, o Relatório de Autoavaliação Institucional da FPP, referente ao ano de 2019, de acordo com que estabelece o SINAES do Ministério da Educação. Neste documento que corresponde ao 2º relatório parcial, são apresentados os dados e as análises referentes aos processos de melhorias implantadas em 2019, que têm como base o plano de metas estabelecido no PDI da FPP para o período 2018-2021.

O objetivo principal deste relatório é comunicar os resultados da avaliação à toda comunidade, acadêmica e externa, e notadamente aos organismos governamentais responsáveis pela gestão da educação superior no país. Neste documento são explicitados os instrumentos utilizados na coleta dos dados, os métodos de análise empregados, a interpretação dos resultados e as conclusões e ações necessárias.

Neste relatório, foram abordados os cinco eixos e as dez dimensões do SINAES, objetivando que os resultados aqui apresentados possam servir de base para a implementação de políticas, planos e programas de gestão visando à melhoria da qualidade das atividades acadêmicas da FPP.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1. Denominação: FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE - FPP

Obs.: A portaria 865 de 17/11/2008 do MEC, publicada no Diário Oficial da União de 18/11/2008, alterou a denominação anterior (INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR PEQUENO PRÍNCIPE – IESPP), para Faculdades Pequeno Príncipe – FPP.

2.2. Tipo de Instituição: Instituição privada de caráter filantrópico.

2.3. Endereço: Avenida Iguaçu, 333 - Rebouças

Cidade: Curitiba/PR

CEP: 80230-020

Telefone: (41) 3310-1500

Endereço Eletrônico: www.faculdadespequenoprincipe.edu.br

e-mail: patricia.rauli@fpp.edu.br

2.4. Dirigentes

Diretora Geral: Patricia Maria Forte Rauli

Diretora Administrativo-Financeiro: Adrianne de Castro Rauli

Diretora Acadêmica: Dra. Ivete Palmira Sanson Zagonel

Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação: Rosiane Guetter Mello Zibetti

Diretora de Extensão: Luiza Tatiana Forte

2.5. Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Coordenador: Prof. Hudson Prestes dos Santos

Vice-Coordenadora: Prof^a. Margareth Bertoli Grassani

Analista Administrativo: Bianca Tatiane Araújo

Representantes

Corpo Docente: Professora Adriana de Freitas Brandão – Medicina
 Professora Elisângela Mattos - Medicina
 Professor Rogério Rodrigues Villas Boas - Biomedicina
 Professora Andréia Lara Lopatko - Enfermagem
 Professora Margareth Bertoli Grassani - Psicologia
 Professora Lúcia Amorim – Farmácia
 Professora Noeli Hack – Residência
 Eliane Rozados Fernandez Costa – Cursos *Lato Sensu*

Representantes

Corpo Técnico-Administrativo: Paulo Henrique Machniewicz
 Cristiane Hayashi

Representantes

Corpo Discente: Beatriz Santos Museka - Psicologia
 Julia Vicentin - Biomedicina
 Bianca Pedro Borges - Farmácia

Karin Dammski – Enfermagem
Fabianne Candeo – Medicina

Representante
da Sociedade Civil: Luiz Carlos Sokulski

3. CARACTERIZAÇÃO

3.1.Histórico

A história da Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro esteve sempre ligada ao sonho de oferecer à criança do Estado do Paraná atendimento à saúde, aliado ao ensino e à pesquisa, com qualidade e excelência científica. Foram muitos os esforços realizados no sentido de aprimorar este atendimento, tendo como princípio básico o “Amor à criança”.

A criação da Faculdades Pequeno Príncipe – FPP, surgiu da necessidade de aliar saúde e educação enquanto dois pilares importantes para o desenvolvimento humano, frutos do crescimento e amadurecimento das ações de assistência e ensino que entrelaçam a história da Instituição Mantenedora.

A FPP iniciou suas atividades em 2004 com o Curso de Graduação em Enfermagem, como uma referência sólida de formação a partir da experiência em saúde e assistência do Complexo Pequeno Príncipe. A partir de uma ação pioneira, implanta em 2006 o primeiro Curso de Graduação em Biomedicina de Curitiba. Em 2007, inicia o Curso de Farmácia e em março de 2011, dá início ao Curso de Psicologia. Em setembro de 2013 a FPP recebeu comissão do MEC para avaliação *in loco* do processo de autorização do Curso de Medicina, a qual atribuiu nota 4 para as dimensões avaliadas. Em março de 2014 foi publicada a portaria nº 170 autorizando a abertura do Curso de Medicina pela FPP. Em 2017, no período de 19 a 23/02, uma nova comissão designada pelo INEP/MEC esteve presente na Instituição para realizar a avaliação de credenciamento da FPP, atribuindo também conceito 4,0 para a FPP nesta avaliação *in loco*.

Esta trajetória demonstra que a FPP vem contribuindo de forma efetiva para a consolidação da formação de profissionais na área da saúde.

Os Cursos de Graduação surgem com uma proposta diferenciada de promover a formação de cidadãos para o exercício profissional pleno e contínuo comprometidos com

a melhoria das condições de vida da população, respeitando os princípios éticos, humanos e de solidariedade.

Os Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos contemplam referenciais que consideram o ser humano, suas demandas existenciais, a formação de sujeitos sociais solidários com suas diversidades, voltados para o exercício da cidadania, contribuindo para a construção e consolidação do conhecimento.

Durante seus dezesseis anos de funcionamento, a FPP desenvolveu, ainda, diversos cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, todos voltados à formação de especialistas na área da saúde. Destacam-se entre eles: Curso de Especialização em Enfermagem Pediátrica; Curso de Especialização em Enfermagem com Ênfase em Cuidados Intensivos Neonatais; Curso de Especialização em Psicologia Hospitalar; Curso de Especialização em Auditoria para Hospitais, Serviços, Sistemas e Planos de Saúde; Curso de Especialização em Farmácia Hospitalar e Clínica, Curso de Especialização em Análises Clínicas e Toxicológicas, Curso de Especialização em Enfermagem do Trabalho, Curso de Especialização em Biologia Molecular e Curso de Especialização em Hematologia. Os cursos de especialização aliam a experiência técnico-científica acumulada pelos profissionais que compõem o Complexo à filosofia de humanização do atendimento, alicerces fundamentais para a busca de qualidade no atendimento à saúde.

Em 2007 expande ainda mais sua área de atuação, encaminhando à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, um Projeto de Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente, desenvolvido em parceria com o Instituto Pelé Pequeno Príncipe - Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente, com seis linhas que envolvem pesquisas aos níveis molecular, celular, clínico e cirúrgico.

Em 2010, a CAPES lançou o Pró-Ensino na Saúde com o objetivo de oportunizar o desenvolvimento de pesquisas na área. A Faculdade Pequeno Príncipe, selecionada em um projeto em Rede que conta também com as Universidades Federal de Santa Catarina (UFSC) e Estadual de Londrina (UEL), criou a linha de pesquisa em Ensino na Saúde. Na mesma época, foi criado e registrado no CNPQ o grupo PENSA (Pesquisa em Educação na Saúde).

A abrangência das ações acima descritas demonstra o comprometimento da Associação Raul Carneiro no cumprimento de sua missão, ancorada no desejo de contribuir para a construção de um mundo melhor e mais digno para todos os seres humanos.

3.2.Missão Institucional

A Faculdades Pequeno Príncipe – FPP tem como missão a “produção e disseminação do conhecimento, visando contribuir para a construção de uma sociedade saudável, cidadã e solidária, alicerçada no humanismo e na reflexão crítica da realidade social”.

3.3. Objetivo Geral

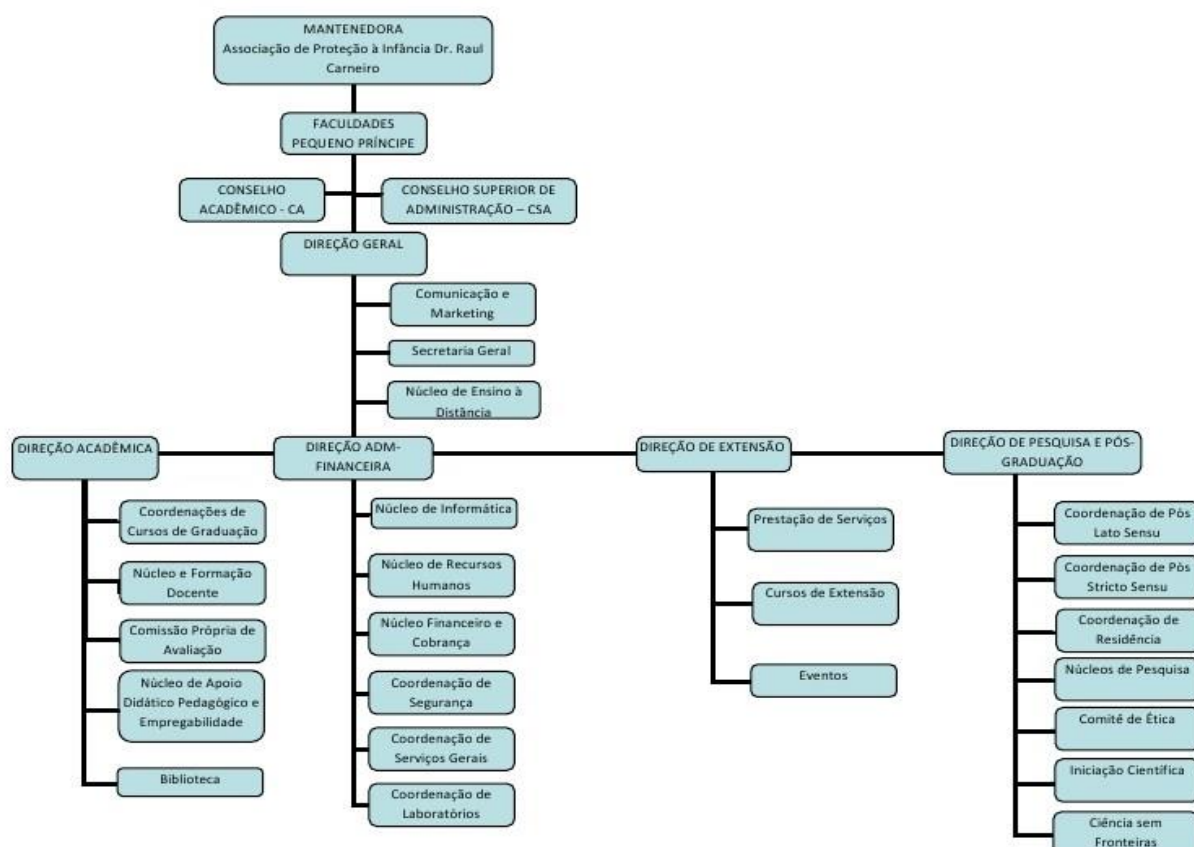
Proporcionar condições para o exercício profissional pleno, universal e contínuo, capacitando profissionais comprometidos com a melhoria das condições de vida, saúde e cidadania da população, contribuindo para o desenvolvimento do conhecimento, respeitando os princípios éticos e humanos.

3.4.Objetivos Específicos

- Oferecer e ministrar o ensino de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Biológicas e Humanas;
- Formar profissionais conscientes de seu papel na sociedade brasileira, inserida no contexto mundial, valorizando as dimensões ética e humanista, desenvolvendo atitudes e valores voltados à cidadania e solidariedade;
- Estimular o aprimoramento científico e tecnológico, buscando adequá-los às necessidades do ser humano;
- Desenvolver atividades inter e transdisciplinares de extensão, articuladas ao ensino e pesquisa;
- Desenvolver atividades teóricas e práticas voltadas à formação para a cidadania e participação na sociedade;
- Oferecer o ensino de pós-graduação nas modalidades de *lato sensu* e *stricto sensu*;
- Desenvolver pesquisas científicas e incentivar as publicações;
- Orientar a auto-aprendizagem como instrumento norteador da educação contínua;
- Desenvolver atividades em Núcleos e Grupos de Pesquisa, na produção do conhecimento com a incorporação das dimensões de globalidade, amplitude e integração;
- Desenvolver projetos a cerca de uma área temática específica, integrando subprojetos vinculados ao processo de ensino-aprendizagem;

- Estabelecer parcerias solidárias de trabalho e produção do conhecimento na busca de melhor qualidade no âmbito do ensino, pesquisa e extensão;
- Incentivar comportamentos criativos, inovadores e transformadores para a integral formação pessoal e profissional;
- Articular a formação para o exercício profissional aos órgãos e políticas públicas que regulam as profissões.

3.5. Organograma



4. METODOLOGIA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

4.1 Introdução

O Programa de Autoavaliação da FPP vem sendo conduzido no objetivo de obedecer às orientações e aos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Entende-se que a avaliação institucional constitui-se em condição básica para o necessário aprimoramento do planejamento estratégico e da gestão acadêmica e administrativa da Instituição, uma vez que fornece elementos para uma constante reorientação de suas ações. Desde a criação da FPP, a autoavaliação foi concebida como processo permanente, para criar-se uma cultura interna de avaliação, visando a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados pela Instituição.

Dessa forma, o objetivo geral da avaliação interna instituída na FPP, com base nos princípios do SINAES, tem como foco a melhoria contínua das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica e administrativa da Instituição.

Em termos mais específicos, a avaliação interna está direcionada para:

- Promover ações de sensibilização, para a efetiva participação de toda a comunidade no processo de autoavaliação;
- Identificar os pontos fracos e fortes da Instituição;
- Propor ações visando a melhoria da qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica e administrativa;
- Socializar as informações, para subsidiar a tomada de decisões nas diferentes esferas da Instituição;
- Desenvolver um processo contínuo de autoavaliação na FPP.

4.2 Histórico da Autoavaliação na FPP

A FPP iniciou as atividades de avaliação desde o início de seu funcionamento, em março de 2004. A avaliação das diversas dimensões já estava prevista em seu PDI desde a sua concepção. Este documento já previa instrumentos de avaliação de ensino, a qual

começou a ser implementada já no primeiro período de funcionamento da Instituição.

Assim, existem registros do processo avaliativo da dimensão ensino desde a abertura da primeira turma. Este processo foi utilizado com vistas à orientações, correções de inadequações, visando à melhoria da qualidade de ensino da Instituição. Com o advento do SINAES a FPP teve a oportunidade de revisar e melhorar a proposta colocada no PDI, reformulando os instrumentos de avaliação. Este aspecto será abordado em tópicos posteriores.

4.3 Procedimentos Metodológicos Adotados

Para o cumprimento das etapas do processo de autoavaliação institucional, a CPA realizou os seguintes momentos:

1. Sensibilização e construção do processo de autoavaliação.

Para a concretização deste momento, as ações de sensibilização adotadas envolveram a divulgação do SINAES, o engajamento dos diversos setores da Instituição e a criação de subcomissões para auxiliar os trabalhos da CPA. Além destes aspectos foi redigido o Regimento da CPA, documento que descreve as atribuições dos componentes, sua forma de organização e funcionamento.

2. Elaboração dos instrumentos de autoavaliação.

A CPA vem trabalhando desde 2004 no sentido de construir, a partir da orientação da coordenação, instrumentos de coleta de dados que possam subsidiar os trabalhos da comissão.

Neste sentido já foram elaborados os instrumentos referentes à avaliação do Perfil do Candidato, Perfil do Aluno Ingressante, Pesquisa de Desempenho Docente e Pesquisa de Infra-estrutura e Serviços. Em 2009/10 foi elaborado o instrumento de avaliação dos docentes pelos coordenadores de curso. Este instrumento foi ampliado para incorporar a avaliação dos docentes do curso de Psicologia iniciado em 2011 e após apresentação e discussão final com os coordenadores de curso e direção da instituição foi consolidado como mais um importante instrumento de avaliação, sendo implantado em dezembro de 2014 para todos os cursos de graduação. Cabe ressaltar que, toda nova avaliação

precede de uma ampla comunicação pela CPA junto ao corpo docente sobre os seus objetivos e quais os indicadores a serem avaliados pelos coordenadores de curso.

Em 2016 foi elaborado pela CPA um instrumento para que os professores dos cursos de graduação avaliassem os alunos, a infraestrutura, os serviços, a coordenação, a direção e corpo técnico e administrativo da Faculdade. Esta avaliação, que foi apresentada, amplamente discutida e aprovada no âmbito da CPA foi aplicada no primeiro semestre de 2017 utilizando a plataforma Google Forms para pesquisas *online*. Cabe ressaltar que a partir do primeiro semestre de 2017, foi instituída a semana de avaliação institucional que contempla três avaliações, a saber: avaliação dos professores pelos alunos, avaliação dos professores pelos coordenadores e a avaliação dos alunos, infraestrutura, serviços, coordenação, direção e corpo técnico e administrativo pelos professores. Essas três avaliações são realizadas nos dois semestres do ano e no mesmo período, conforme definido no calendário acadêmico da Instituição.

Foi realizada também no final do segundo semestre de 2014, uma nova pesquisa sobre infraestrutura e serviços, respondida pelo corpo discente, cujos resultados foram tabulados e analisados pela CPA. Os relatórios foram encaminhados à direção geral e demais diretorias para conhecimento dos problemas apontados e elaboração das ações necessárias. Após a análise e encaminhamento das ações a serem adotadas, a direção da Faculdade encaminhou à CPA um documento para divulgação junto a toda a comunidade acadêmica das ações que foram implementadas decorrente desse processo avaliativo. O documento com o detalhamento das ações implementadas por setor envolvido, foi apresentado no Relatório Anual de Autoavaliação de 2016. Uma nova pesquisa sobre infraestrutura e serviços para o corpo discente deverá ser realizada após o retorno das aulas presenciais.

Ressalte-se que todas as questões integrantes dos diversos instrumentos de autoavaliação são elaboradas, discutidas e aprovadas no âmbito da CPA, que é também responsável pela aplicação, tabulação, análise dos dados e disseminação dos resultados e ações decorrentes da aplicação de todos os instrumentos da autoavaliação da Instituição.

3. Coleta de Dados

Até 2016, a coleta dos dados era realizada, de forma geral, no laboratório de informática da FPP, utilizando questionários eletrônicos. A partir de 2017, com o crescimento do número de alunos e entendendo-se que a FPP já havia consolidado uma cultura de avaliação, todo o processo avaliativo passou a ser realizado de forma *on line*. Os resultados deste novo formato de participação, têm demonstrado a grande adesão dos alunos na avaliação do corpo docente, sendo que, em média, 70% dos estudantes têm respondido de forma *on line*, aos questionários eletrônicos. Cabe registrar que, para a avaliação do corpo docente e coordenadores pelos alunos da graduação, a partir de 2011, e para os alunos da pós-graduação, a partir de 2013, migrou-se a avaliação da plataforma de pesquisas Sphinx para o sistema acadêmico Matheus. A partir de 2018, com a adoção do sistema acadêmico Manesoft Prime, mais moderno e com módulo de avaliação institucional com mais recursos para a criação de avaliações e geração de relatórios, migrou-se todo o processo avaliativo do corpo docente e coordenadores feita pelos alunos para este novo sistema acadêmico, o que propiciou uma maior integração do processo avaliativo e maior rapidez na geração dos resultados.

A plataforma Sphinx continua sendo utilizada para a avaliação da pesquisa sobre infra-estrutura e serviços e para outras pesquisas específicas. Além disso, incorporou-se aos processos de pesquisa a partir do segundo semestre de 2014 a plataforma LimeSurvey, que é uma ferramenta de software livre, para pesquisas *online* e, a partir do segundo semestre de 2016, o sistema Google Forms, que foi utilizado, por exemplo, para a avaliação que os professores dos cursos de graduação realizaram sobre os alunos, infra-estrutura, serviços, coordenação, direção e corpo técnico e administrativo da FPP em 2017. Ressalte-se que todos esses processos são realizados sob a coordenação e supervisão da CPA.

4. Diagnóstico

O diagnóstico é realizado integralmente pela CPA e compreende a análise dos dados e a elaboração dos relatórios para divulgação dos resultados. É nesta etapa também, que são gerados os relatórios finais da avaliação, contendo as principais conclusões e um conjunto de sugestões que visam colaborar com a melhoria da qualidade dos serviços educacionais prestados pela Instituição.

5. Socialização de resultados

Esta etapa é realizada através de reuniões, seminários e elaboração de informativos, para apresentar e discutir os resultados e propor ações para a melhoria da qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com a participação da comunidade acadêmica e de seu entorno.

6. Meta-avaliação

A partir de uma análise crítica com base nos processos avaliativos fundamentados no SINAES, são incorporadas as necessárias melhorias no processo das autoavaliações subsequentes na Instituição.

4.4 Resultados do Programa de Autoavaliação da FPP em 2019

A Direção da FPP promoveu o primeiro encontro para a constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), segundo as orientações emanadas do Sistema de Avaliação da Educação Superior – SINAES, no dia 30 de julho de 2004. Nesse primeiro encontro divulgou-se a Lei nº 10.861, além de informações gerais sobre o SINAES. Na ocasião, foi constituída a CPA, por indicação dos presentes. Em março de 2005, a partir do amadurecimento das discussões sobre o SINAES, o grupo optou por realizar um processo de recomposição da comissão, de maneira a torná-la mais representativa, a partir da eleição direta dos representantes entre seus pares. Em outubro de 2011, foram eleitos os novos representantes para comporem a CPA no biênio 2012 -13. Em agosto de 2013 foram escolhidos os novos representantes para o biênio 2014-15 e, em agosto de 2015 foram escolhidos os novos representantes para o biênio 2016-17. Em agosto de 2017 novos representantes do corpo docente e discente foram escolhidos para compor a CPA no biênio 2018-19

A CPA vem desde a sua constituição, trabalhando sempre no sentido de desenvolver o programa de Autoavaliação Institucional de acordo com a proposta do SINAES, ou seja, cumprindo as seguintes etapas:

- Sensibilização;
- Construção contínua e consolidação do processo de autoavaliação, considerando o estabelecido no Regimento da CPA;
- Elaboração de instrumentos de autoavaliação;
- Coleta dos dados;
- Tabulação e análise dos dados;
- Diagnóstico;
- Socialização dos resultados;
- Meta-avaliação.

Dessa forma, os relatórios com os resultados da avaliação dos professores pelos alunos, por exemplo, é utilizado como instrumento orientador da prática educativa e é utilizado pela Diretoria Acadêmica e coordenadores de curso para proceder orientações ao corpo docente. Os professores recebem suas avaliações semestrais e a partir da mesma procedem a reformulações e alterações em suas atividades docentes. A partir do primeiro semestre de 2012 foi incorporado pela CPA a tabulação e análise das avaliações feitas pelos alunos da pós-graduação. Nesta avaliação, além dos resultados gerais por curso, são gerados também relatórios individualizados por professor, incluindo o indicador denominado Índice de Desempenho do Professor.

4.4.1 Resultados Referentes à Avaliação Interna do Corpo Docente

Através da criação do indicador desempenho docente, a partir das avaliações do corpo docente feitas pelos alunos, foi possível analisar a evolução desse indicador ao longo do período 2015 – 2019. Os dados apresentados a seguir, são resultados globais e referem-se às avaliações de todas as disciplinas e professores por curso em cada ano. Para a construção desse indicador, os itens da escala do instrumento de avaliação foram ponderados com pesos que variavam de zero a dez pontos para a obtenção da média final. Para efeito desta análise, foram selecionados cinco indicadores que traduzem o trabalho e o comportamento do professor em sala de aula. Esses indicadores são:

- O docente explica os assuntos de forma clara e organizada? (Indicador didática)
- O docente apresenta-se à classe motivado para as aulas/tutoriais? (Indicador motivação)
- O docente é atencioso para responder as suas perguntas? (Indicador atenção)

- O docente mantém um bom relacionamento com a turma/grupos? (Indicador relacionamento)
- O docente trata os alunos com respeito? (Indicador respeito)

As tabelas e os gráficos de 1 a 6 a seguir, mostram a evolução deste indicador ao longo do período 2015 – 2019.

Tabela 1: Médias de Desempenho Docente, para o Indicador Didática do Professor, por Curso de Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe, 2015 - 2019

Curso	Ano				
	2015	2016	2017	2018	2019
Medicina	8,7	8,9	8,7	8,7	9,0
Biomedicina	9,0	8,7	8,9	8,1	8,3
Enfermagem	9,5	9,0	9,0	9,2	8,8
Farmácia	9,3	9,3	9,0	8,5	8,5
Psicologia	8,5	8,8	8,7	8,4	8,5
FPP	8,8	8,9	8,8	8,7	8,8

FONTE: Pesquisa de Avaliação do Desempenho Docente.

O indicador didática apresentou média global em torno de 8,8 pontos ao longo do período. Este resultado demonstra o elevado nível e a manutenção da qualidade das aulas dos docentes da FPP em patamar elevado, na avaliação dos alunos.

Gráfico 1: Médias de Desempenho, para o Indicador Didática do Professor, por Curso de Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe - 2015 - 2019

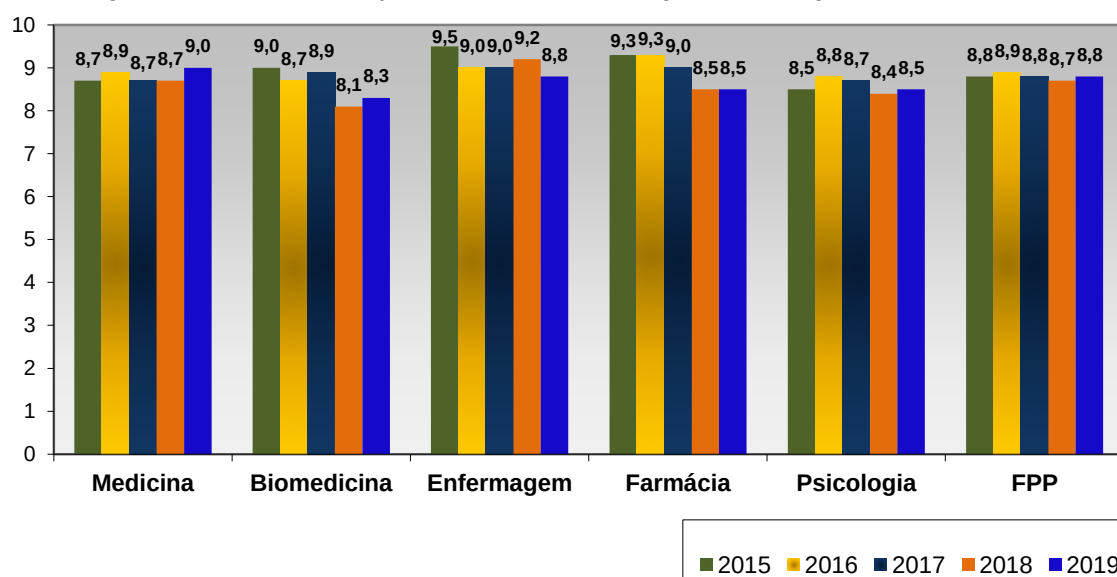


Tabela 2: Médias de Desempenho Docente, para o Indicador Motivação do Professor, por Curso de Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe, 2015 - 2019

Curso	Ano				
	2015	2016	2017	2018	2019
Medicina	8,8	9,2	8,8	9,0	9,4
Biomedicina	9,3	9,0	9,3	8,7	9,0
Enfermagem	9,6	9,0	9,6	9,6	9,3
Farmácia	9,6	9,5	9,5	9,3	9,2
Psicologia	9,1	9,3	9,2	9,1	9,3
FPP	9,1	9,2	9,1	9,1	9,3

FONTE: Pesquisa de Avaliação do Desempenho Docente.

Quanto ao indicador motivação, o mesmo apresentou média global em torno de 9,2 pontos ao longo do período. Este resultado é um indicador que demonstra também o elevado comprometimento do professor com as atividades docentes, o que contribui certamente para um altíssimo nível de ensino.

Gráfico 2: Médias de Desempenho, para o Indicador Motivação do Professor, por Curso de Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe - 2015 - 2019

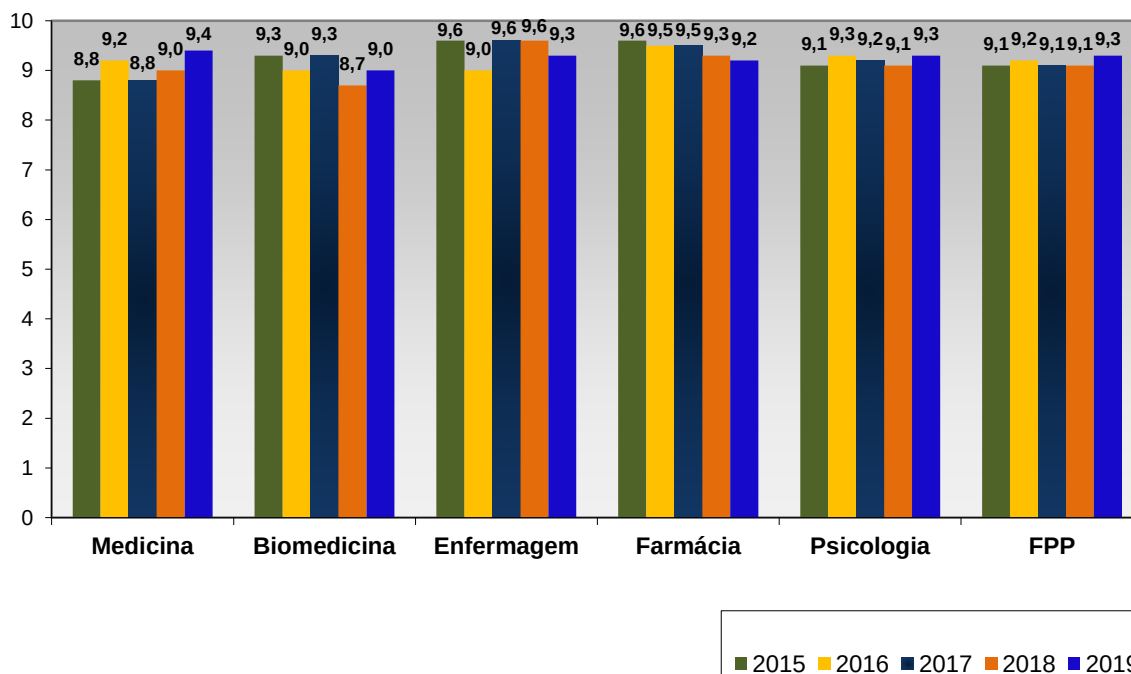


Tabela 3: Médias de Desempenho Docente, para o Indicador Atenção do Professor, por Curso de Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe, 2015 - 2019

Curso	Ano				
	2015	2016	2017	2018	2019
Medicina	9,1	9,4	9,1	9,1	9,5
Biomedicina	9,6	9,5	9,6	9,4	9,2
Enfermagem	9,8	9,0	9,4	9,4	9,2
Farmácia	9,7	9,8	9,8	9,3	9,4
Psicologia	9,3	9,4	9,4	9,1	9,2
FPP	9,3	9,4	9,3	9,2	9,4

FONTE: Pesquisa de Avaliação do Desempenho Docente.

Quanto ao indicador atenção do professor, o mesmo apresentou média global em torno de 9,3 pontos ao longo do período. Este resultado é um indicador que demonstra a elevada atenção que o docente dispensa ao aluno e que certamente influencia positivamente nas atividades de ensino e aprendizagem do estudante.

Gráfico 3: Médias de Desempenho, para o Indicador Atenção do Professor, por Curso de Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe - 2015 - 2019

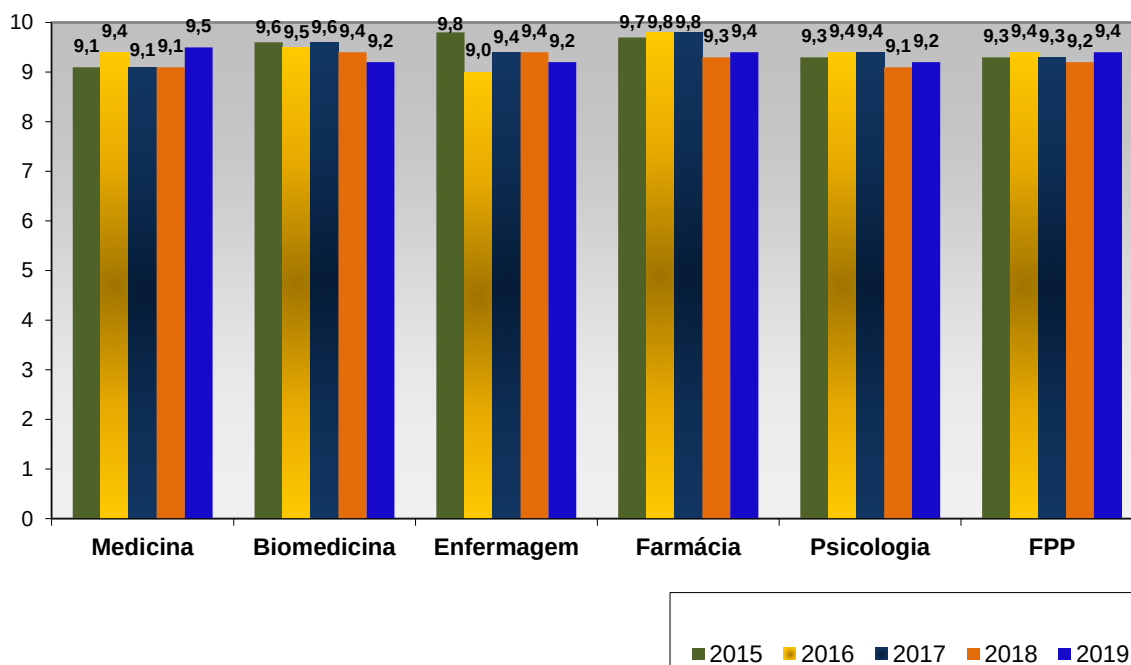


Tabela 4: Médias de Desempenho Docente, para o Indicador Relacionamento do Professor, por Curso de Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe, 2015 - 2019

Curso	Ano				
	2015	2016	2017	2018	2019
Medicina	9,1	9,3	8,9	8,9	9,4
Biomedicina	9,4	9,3	9,5	9,0	9,1
Enfermagem	9,7	9,0	9,2	9,5	9,2
Farmácia	9,7	9,6	9,8	9,2	9,3
Psicologia	9,1	9,3	9,1	8,9	9,0
FPP	9,2	9,3	9,1	9,0	9,2

FONTE: Pesquisa de Avaliação do Desempenho Docente.

Outro indicador importante é o relacionamento do professor que apresentou média global muito significativa em torno de 9,2 pontos ao longo do período. Este resultado também é um indicador importante no processo de ensino-aprendizagem.

Gráfico 4: Médias de Desempenho, para o Indicador Relacionamento do Professor, por Curso de Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe - 2015 - 2019

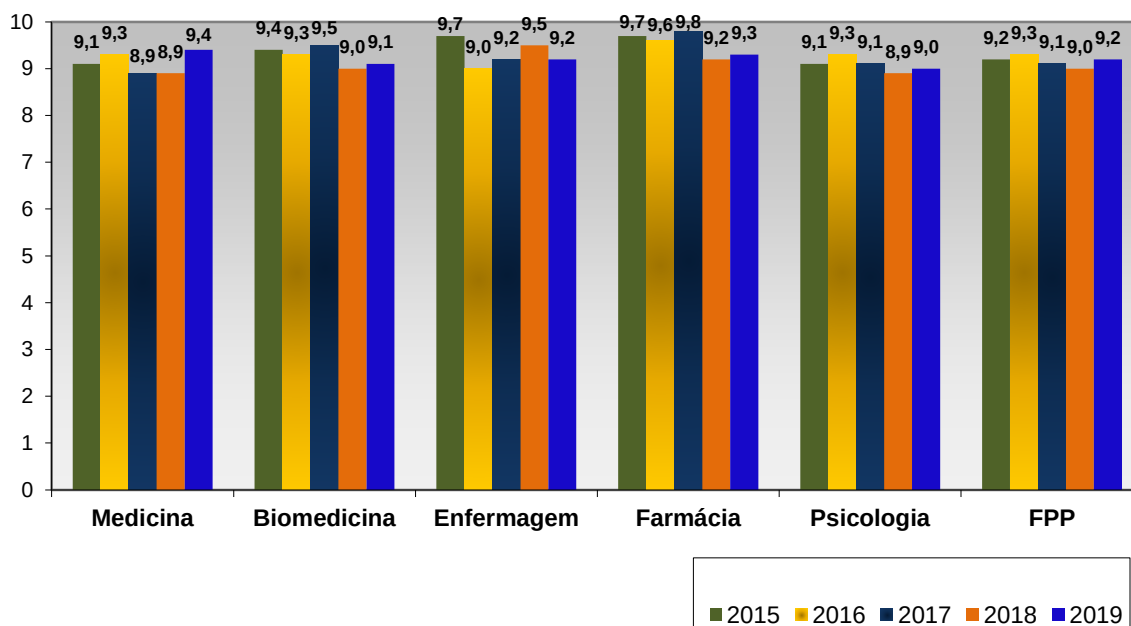


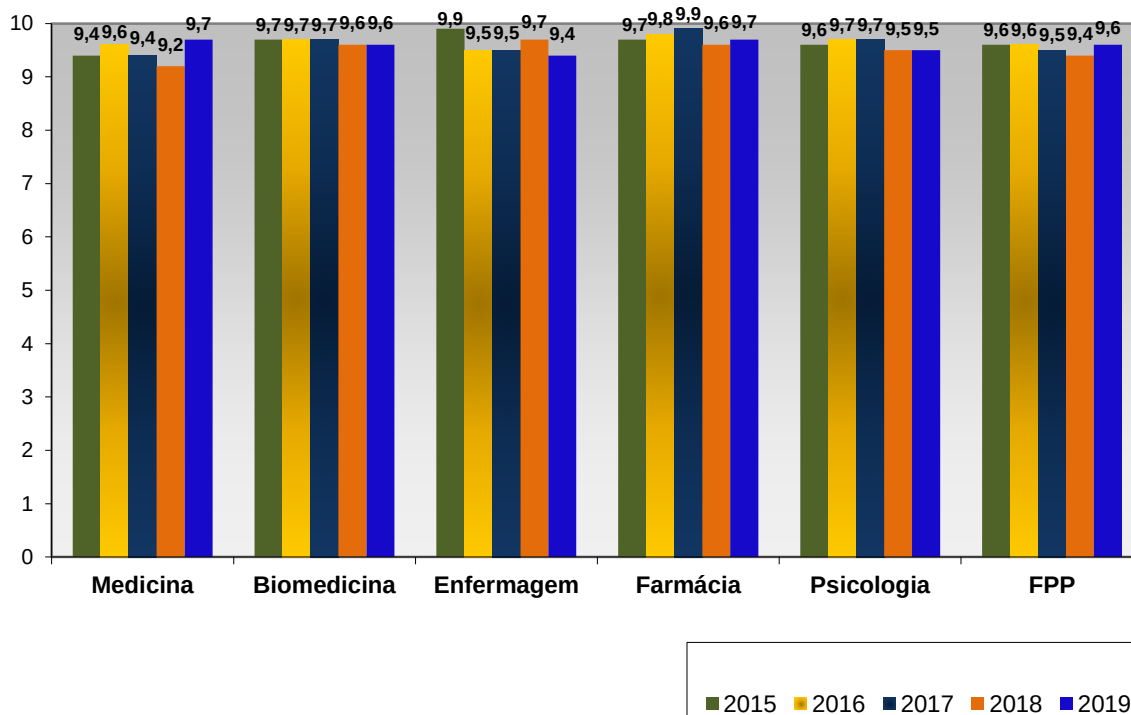
Tabela 5: Médias de Desempenho Docente, para o Indicador Respeito do Professor, por Curso de Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe, 2015 - 2019

Curso	Ano				
	2015	2016	2017	2018	2019
Medicina	9,4	9,6	9,4	9,2	9,7
Biomedicina	9,7	9,7	9,7	9,6	9,6
Enfermagem	9,9	9,5	9,5	9,7	9,4
Farmácia	9,7	9,8	9,9	9,6	9,7
Psicologia	9,6	9,7	9,7	9,5	9,5
FPP	9,6	9,6	9,5	9,4	9,6

FONTE: Pesquisa de Avaliação do Desempenho Docente.

O indicador respeito foi o que apresentou as maiores médias no período analisado, em torno de 9,5 pontos. Este é mais um resultado que demonstra também o elevado comprometimento do professor com as atividades docentes, o que contribui certamente para um altíssimo nível de qualidade de ensino.

Gráfico 5: Médias de Desempenho, para o Indicador Respeito do Professor, por Curso de Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe - 2015 - 2019



Os alunos avaliaram também a atuação do Coordenador de curso, através dos cinco indicadores a seguir:

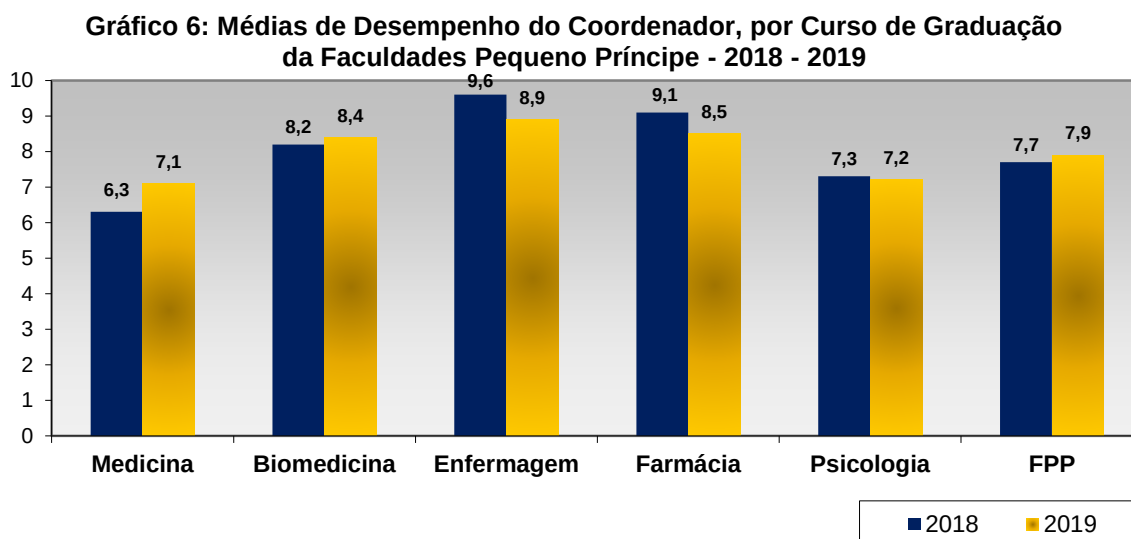
- O Coordenador(a) é atencioso no atendimento do aluno?
- O aluno tem fácil acesso à Coordenação do curso?
- O Coordenador(a) é atuante para a melhoria do curso?
- O Coordenador(a) propicia apoio e incentivo ao aluno para participação em atividades curriculares e extracurriculares (seminários, palestras, feiras, atividades culturais, etc)?
- O Coordenador(a) apoia e orienta o aluno quando necessário?

A tabela 6 e o gráfico 6, sintetizam os resultados médios obtidos no período 2018-2019. Em razão do maior número de alunos do curso de Medicina, cujas demandas são maiores, o resultado obtido justificou uma ação mais efetiva com a criação de uma vice coordenação para um melhor atendimento aos alunos deste curso.

Tabela 6: Médias de Desempenho do Coordenador, por Curso de Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe, 2018 - 2019

Curso	Ano	
	2018	2019
Medicina	6,3	7,1
Biomedicina	8,2	8,4
Enfermagem	9,6	8,9
Farmácia	9,1	8,5
Psicologia	7,3	7,2
FPP	7,7	7,9

FONTE: Pesquisa de Avaliação do Desempenho Docente.

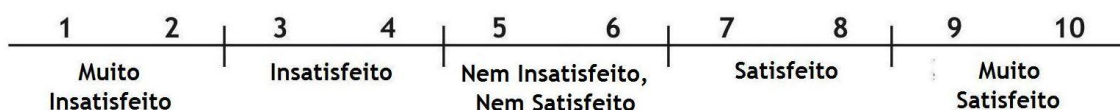


Portanto, os resultados apresentados demonstram o alto grau de responsabilidade da Instituição no acompanhamento das atividades acadêmicas através da avaliação institucional, consideradas de extrema importância para a formação do aluno e, evidenciam também, o reconhecimento dos alunos pelo alto padrão acadêmico oferecido ao longo da sua formação na FPP.

A seguir, apresentam-se os resultados referentes ao nível de satisfação dos alunos formandos com relação ao curso de graduação que concluiu na FPP em 2019. Os dados foram obtidos através da Pesquisa de Avaliação do Desempenho Docente, aplicada aos alunos concluintes dos cursos de graduação em Enfermagem, Biomedicina, Farmácia e Psicologia, no primeiro e segundo semestres de 2019. O curso de graduação em Medicina, por ter se iniciado em julho de 2014, ainda não apresentou alunos concluintes em 2019.

Nesta pesquisa, os alunos avaliaram o curso que estavam concluindo, respondendo à seguinte pergunta:

- *Qual a avaliação que você faz do curso de graduação que está concluindo nesta faculdade? Dê uma nota de um a dez, de acordo com a escala de satisfação abaixo.*



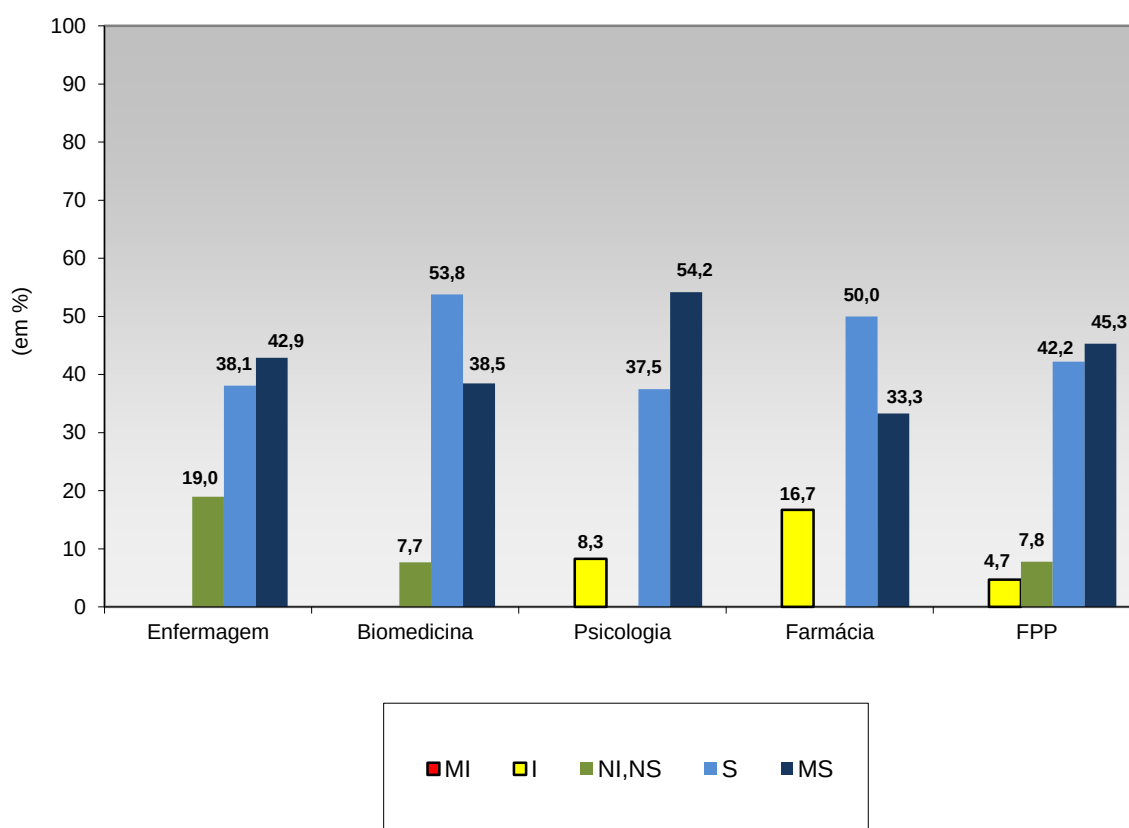
Os resultados de 2019 encontram-se na tabela 7 e gráfico 7, a seguir.

Tabela 7: Nível de Satisfação por Curso, dos Concluintes da Faculdades Pequeno Príncipe - 2019

Curso	Nível de Satisfação (%)				
	MI	I	NI,NS	S	MS
Enfermagem	0,0	0,0	19,0	38,1	42,9
Biomedicina	0,0	0,0	7,7	53,8	38,5
Psicologia	0,0	8,3	0,0	37,5	54,2
Farmácia	0,0	16,7	0,0	50,0	33,3
FPP	0,0	4,7	7,8	42,2	45,3

FONTE: Pesquisa de Avaliação do Desempenho Docente.

NOTA: MI = Muito Insatisfeito; I = Insatisfeito; NI,NS = Nem Insatisfeito, Nem Satisfeito; S = Satisfeito; MS = Muito Satisfeito

Gráfico 7: Nível de Satisfação por Curso, dos Concluintes da Faculdades Pequeno Príncipe - 2019

Os dados apresentados acima demonstram um significativo índice de satisfação (soma das categorias satisfeito e muito satisfeito), com o curso de graduação concluído na instituição. Os resultados demonstram índices de satisfação de 81,0% para os concluintes do curso de Enfermagem, de 92,3% para os de Biomedicina, de 91,7% para

os de Psicologia e de 83,3% para os concluintes do curso de Farmácia. De forma geral, os alunos concluintes desses quatro cursos, representam uma satisfação de 87,5% com o ensino oferecido pela FPP.

Os alunos também responderam se o curso atendeu sua expectativa. Todos os alunos concluintes dos cursos de Farmácia responderam afirmativamente, com 100,0% de certeza. Para os de Biomedicina o percentual foi de 93,4%, para os de Enfermagem 95,9% e para os de Psicologia de 96,4%. Outra pergunta formulada aos concluintes era se eles se sentiam preparados para o exercício da sua profissão. Para os concluintes de Biomedicina e Farmácia esse índice foi de 100,0%, enquanto que para os de Enfermagem foi de 70,8% e para os de Psicologia de 96,5%. Em termos globais, para a FPP no tocante à pergunta se “o curso atendeu sua expectativa”, o índice geral foi de 95,9% e para o indicador “você se sente preparado para o exercício profissional”, o índice geral foi de 89,2%. Esses dados evidenciam o reconhecimento dos alunos pelo alto padrão acadêmico oferecido ao longo da sua formação na FPP.

É importante ressaltar que os instrumentos utilizados entre o primeiro e o último períodos dos cursos têm como objetivo avaliar o desempenho docente em sala de aula, conforme os critérios abaixo:

- *O docente responsável apresentou e discutiu o Planejamento de Aprendizagem da disciplina/módulo durante a primeira aula do semestre?*
- *O docente explica os assuntos de forma clara e organizada?*
- *O docente relaciona os assuntos discutidos em sala de aula com a realidade profissional e de atenção à saúde?*
- *O docente estimula a pesquisa em assuntos referentes à disciplina/módulo como fortalecimento do processo de aprendizagem?*
- *O docente conduz suas aulas de forma dinâmica, mantendo a atenção dos estudantes?*
- *O docente estimula a participação individual ou em grupo nas atividades propostas na disciplina/módulo?*
- *O docente permite a participação dos estudantes durante sua aula, por meio de perguntas, exposição de dúvidas ou mesmo de ideias?*
- *O docente elabora as avaliações de maneira clara e objetiva?*

- *O docente prioriza o comportamento adequado dos estudantes durante as suas aulas?*
- *O docente é pontual quanto ao início e término das aulas/tutoriais?*
- *O docente apresenta-se à classe motivado para as aulas/tutoriais?*
- *O docente é atencioso para responder as suas perguntas?*
- *O docente mantém um bom relacionamento com a turma/grupos?*
- *O docente trata os estudantes com respeito?*
- *O docente realiza feedback (faz a devolutiva) das atividades acadêmicas?*

Estes critérios foram reformulados em 2014 e passaram a vigorar a partir da avaliação docente do primeiro semestre de 2015. Nesta reformulação, foram excluídas da avaliação docente o item referente à autoavaliação dos alunos, isto para diminuir o tempo de avaliação no laboratório de informática tendo em vista ter-se constatado nas avaliações anteriores uma forte correlação entre os resultados da avaliação do professor e da autoavaliação dos alunos. A partir de julho de 2014, com o início do curso de Medicina, os docentes desse curso também passaram a ser avaliados com base nesses indicadores. Ressalte-se que a CPA, em conjunto com a Direção Acadêmica e a Coordenação do Curso de Medicina, vem aperfeiçoando o instrumento de avaliação para o curso de Medicina, para que possibilite uma avaliação mais dinâmica e orientada ao método PBL de ensino adotado exclusivamente neste curso de graduação.

Cabe destacar que a avaliação dos alunos concluintes foi implantada a partir de 2007, quando tem-se os primeiros formandos do curso de Enfermagem. Para a definição do instrumento de avaliação dos concluintes, a CPA realizou uma série de reuniões, em parceria com a Direção Acadêmica e Coordenação de Curso, conforme registrado em ATA, para discutir os quesitos necessários para que o instrumento refletisse as demandas do final de curso. Em 2009, o curso de Biomedicina, em 2010 o curso de Farmácia, e em 2015, o curso de Psicologia, passam também por esta avaliação quando tem seus primeiros formandos.

A partir dessas reuniões foram estabelecidas questões específicas para a avaliação do Estágio Supervisionado, Orientação da monografia/ trabalho de conclusão

de curso, dos docentes preceptores do curso de Medicina e sobre o Curso na Faculdades Pequeno Príncipe, conforme os itens descritos a seguir.

Ressalta-se que na avaliação do 7º e 8º períodos dos Cursos de Enfermagem e Biomedicina, no 8º e 9º períodos dos Cursos de Farmácia e Psicologia e no 6º, 7º e 8º períodos do Curso de Medicina, os alunos desenvolvem o Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia ou artigo, e encontram-se em supervisão nos campos de estágio. Ainda, para os estudantes do Curso de Medicina, as atividades com os docentes preceptores iniciam a partir do 9º período de curso.

Os resultados obtidos demonstram o alto grau de responsabilidade institucional no acompanhamento destas atividades acadêmicas, consideradas de extrema importância para a formação final do aluno.

AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

- *O docente supervisor cumpre a agenda de visitas no campo de estágio?*
- *O docente supervisor é atencioso para responder as dúvidas do estágio?*
- *O docente supervisor auxilia na articulação ensino-serviço (serviço são os campos de estágio)?*
- *O docente supervisor mantém comunicação competente com o estudante para o desenvolvimento do estágio?*

SOBRE A ORIENTAÇÃO DA MONOGRAFIA - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

- *O docente orientador auxilia na escolha do problema de pesquisa para o TCC/Monografia?*
- *O docente orientador realiza as orientações sobre as etapas a serem cumpridas para o TCC/Monografia, de forma presencial e ou à distância?*
- *O docente orientador faz revisão de forma contínua dos textos produzidos na elaboração do TCC/Monografia?*
- *O docente orientador estimula a divulgação científica em eventos ou publicações do trabalho desenvolvido no TCC/Monografia?*

SOBRE OS DOCENTES PRECEPTORES DO CURSO DE MEDICINA

- *O preceptor explica os assuntos de forma clara e organizada?*
- *O preceptor relaciona os assuntos discutidos em campo de prática com a realidade profissional e de atenção à saúde?*
- *O preceptor estimula a pesquisa em assuntos referentes ao campo de prática como fortalecimento do processo de aprendizagem?*
- *O preceptor conduz os momentos de prática de forma dinâmica, mantendo a atenção dos estudantes?*
- *O preceptor estimula a participação individual ou em grupo nas atividades propostas durante as atividades práticas no campo?*
- *O preceptor apoia a participação dos estudantes as atividades práticas no campo por meio de perguntas, exposição de dúvidas ou mesmo de ideias?*
- *O preceptor prioriza o comportamento adequado dos estudantes durante as atividades práticas do campo?*
- *O preceptor elabora as avaliações de maneira clara e objetiva?*
- *O preceptor realiza feedback (faz a devolutiva) das atividades acadêmicas?*
- *O preceptor é pontual quanto ao início e término das atividades práticas no campo?*
- *O preceptor apresenta-se motivado às atividades?*
- *O preceptor é atencioso para responder as suas perguntas?*
- *O preceptor mantém um bom relacionamento com a turma/grupos?*
- *O preceptor trata os estudantes com respeito?*
- *O preceptor trata com atenção e respeito os demais profissionais e pacientes no campo de atividade prática?*
- *Comentário sobre o(a) preceptor, pontos positivos, negativos, críticas, elogios e sugestões de melhorias. (Preenchimento opcional).*

SOBRE O CURSO DE GRADUAÇÃO CONCLUÍDO NA FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE

- *O curso atendeu sua expectativa?*
- *A Faculdades Pequeno Príncipe propiciou uma formação generalista?*
- *Você se sente preparado(a) e seguro(a) para o exercício profissional?*
- *Você participou de Projetos de Extensão durante a sua formação?*
- *Você participou de Programa de Iniciação Científica durante a sua formação?*

- *Você participou de Programa de Monitoria durante a sua formação?*
- *Você participou de Grupos de Pesquisa durante a sua formação?*
- *Você participou de Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET/REDES e/ou PET/VIGILÂNCIA durante a sua formação?*
- *Você participou de Eventos de Extensão (Dia Mundial da Saúde, Feira de Profissões, ENEPE) durante a sua formação?*
- *Você participou de Representação Estudantil em Órgãos Colegiados (Conselho Superior de Administração, Conselho Acadêmico) durante a sua formação?*
- *Você participou de Centro Acadêmico durante a sua formação?*
- *Qual a avaliação que você faz do seu curso? Dê uma nota de 1 (um) a 10(dez).*

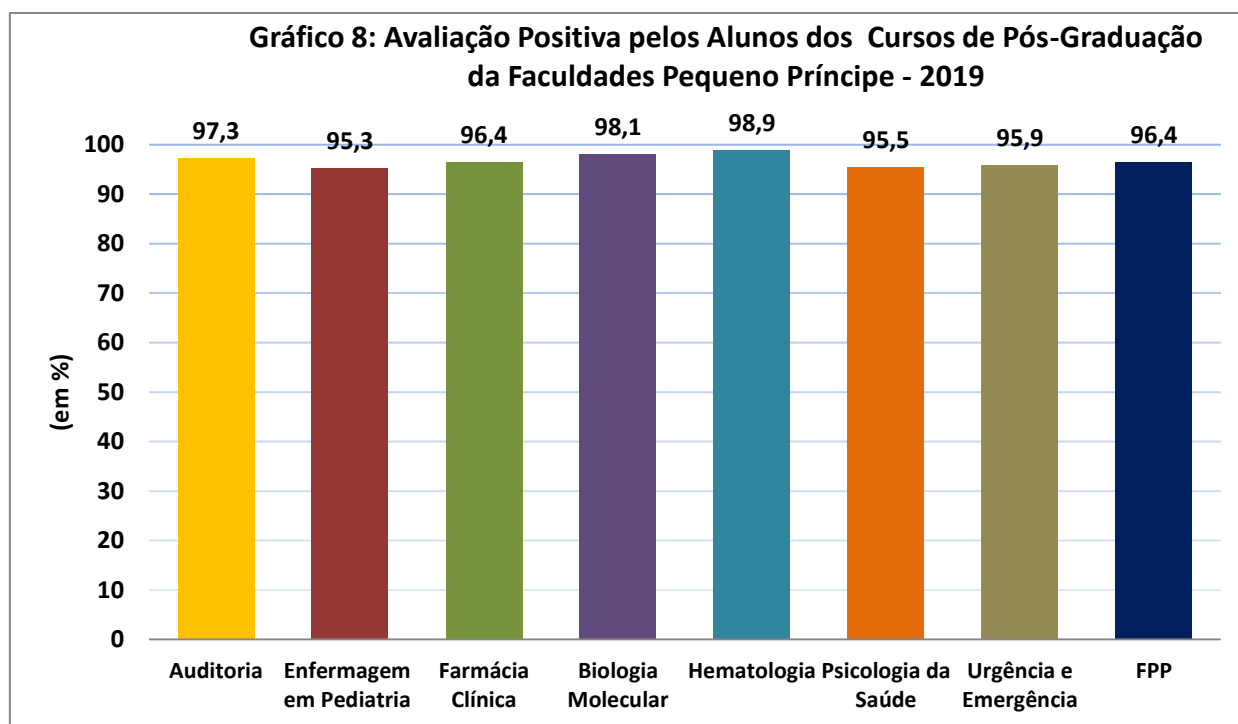
A CPA destaca os avanços alcançados como a consolidação da implantação da pesquisa de avaliação do corpo docente no sistema acadêmico Prime para todos os cursos de graduação em 2018. Em 2019, foram implantadas as avaliações dos docentes preceptores do curso de Medicina. Destaca também, a consolidação da pesquisa de avaliação da infraestrutura e serviços, a implantação da avaliação do corpo docente pelos coordenadores, a definição do instrumento e implantação da avaliação dos alunos, coordenação, direção, infraestrutura física, serviços e corpo técnico-administrativo pelos docentes da instituição em 2017 e da Pesquisa do Perfil do Estudante em 2018 e 2019.

Os resultados da avaliação dos cursos da pós-graduação *lato sensu*, referentes ao ano de 2019, encontram-se sintetizados na tabela 8 e gráfico 8, a seguir.

Tabela 8: Avaliação pelos Alunos dos Cursos de Pós-Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe - 2019

Curso	Avaliação (em %)			
	Excelente	Bom	Regular	Fraco
Auditoria	84,0	13,3	2,4	0,3
Enfermagem em Pediatria	69,1	26,2	4,0	0,7
Farmácia Clínica	78,5	17,9	2,9	0,7
Biologia Molecular	87,1	11,0	1,6	0,3
Hematologia	85,9	13,0	1,1	0,0
Psicologia da Saúde	80,4	15,1	4,0	0,5
Urgência e Emergência	90,3	5,6	1,8	2,3
FPP	80,2	16,2	2,9	0,7

FONTE: Pesquisa de Avaliação do Desempenho Docente.



Esses resultados gerais englobam a avaliação dos cursos realizados em 2019, totalizando sete cursos de pós-graduação, a saber: Auditoria para Hospitais, Enfermagem em Pediatria e Cuidados Intensivos Neonatais, Farmácia Clínica, Biologia Molecular, Hematologia, Psicologia da Saúde e Hospitalar e Urgência e Emergência.

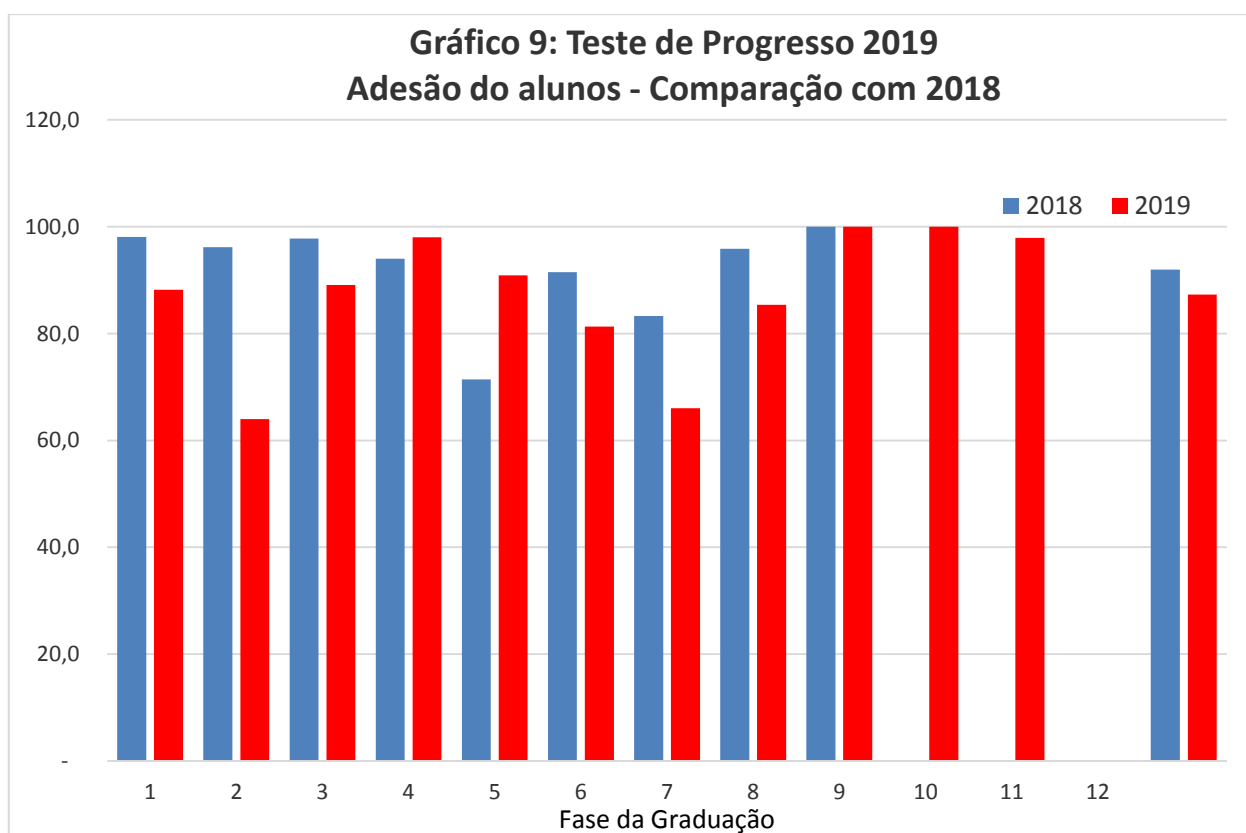
Neste segmento de ensino, os alunos avaliam itens relacionados com a disciplina e com a prática docente. No tocante à disciplina, são avaliados os seguintes aspectos: atingimento dos objetivos propostos, atualidade do conteúdo e integração com o curso de pós-graduação. Com relação ao docente, são avaliados os seguintes itens: capacidade de relacionar teoria e prática, relação professor/aluno, aprofundamento do conteúdo e utilização de recursos didáticos-pedagógicos. Para a avaliação desses indicadores, é utilizada a seguinte escala: fraco, regular, bom e excelente. Além dos resultados gerais, com os percentuais para cada item da escala, são gerados também, relatórios individualizados por professor, incluindo o índice de desempenho do docente, o qual é calculado através da atribuição de pesos a cada item da escala.

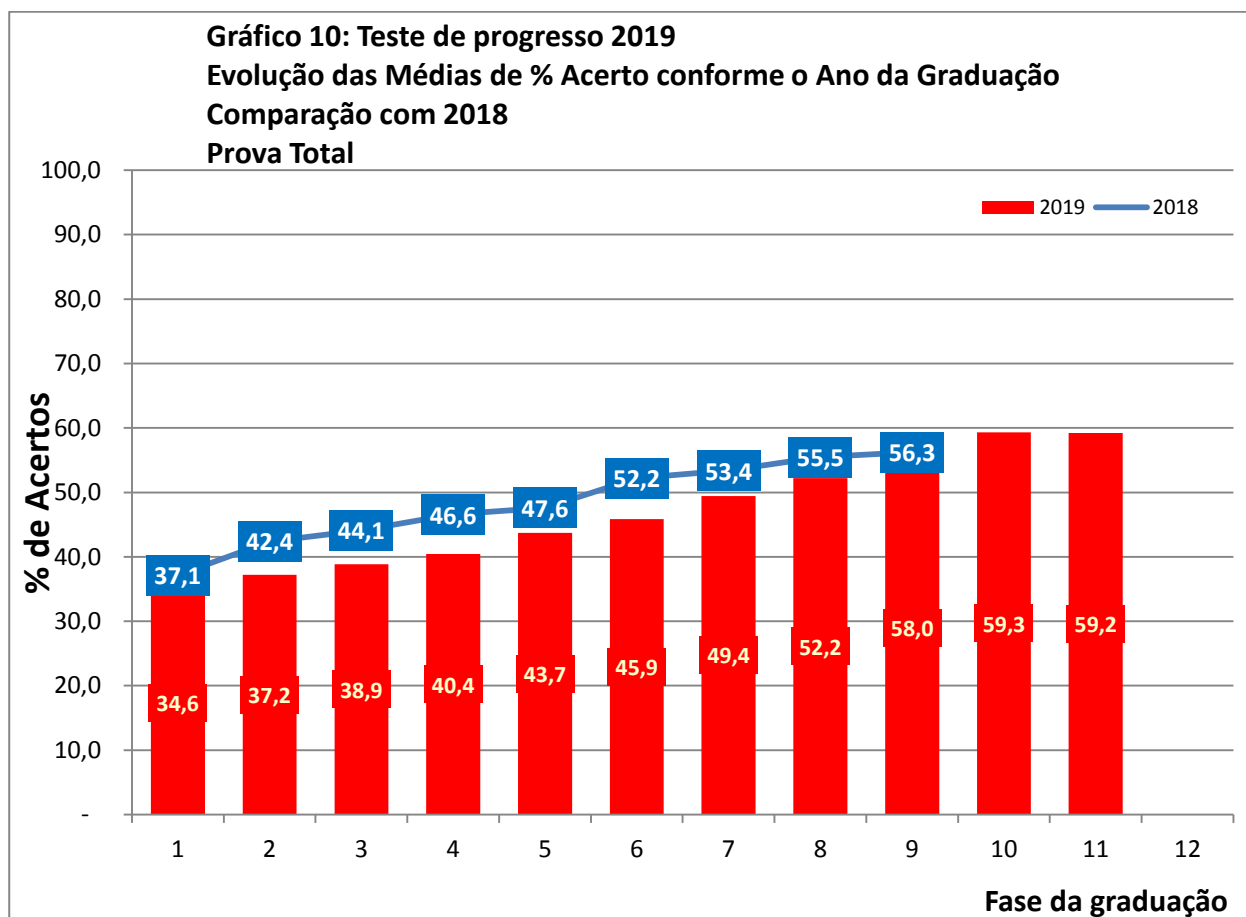
Em termos gerais, os resultados de 2019 demonstram que a avaliação positiva dos cursos de pós-graduação (soma dos conceitos excelente e bom), atingiu 96,4%, sendo que todos os cursos foram avaliados com índices superiores a 95%. Este aspecto demonstra também o elevado grau de qualidade dos cursos oferecidos na pós-graduação da FPP.

Os indicadores obtidos com base nessas avaliações tanto na graduação quanto na pós-graduação são utilizados como subsídios para a implementação de melhorias no processo didático-pedagógico. Cabe ressaltar ainda, que além dos resultados de caráter geral e por curso, são gerados também relatórios individualizados por professor. Esses relatórios são entregues individualmente a cada professor ao final de cada semestre ou módulo, durante os encontros de planejamento pedagógico, para que os mesmos possam ajustar as suas práticas em sala de aula, melhorando a qualidade do ensino na Instituição.

4.4.2 Resultados do Teste de Progresso em 2019

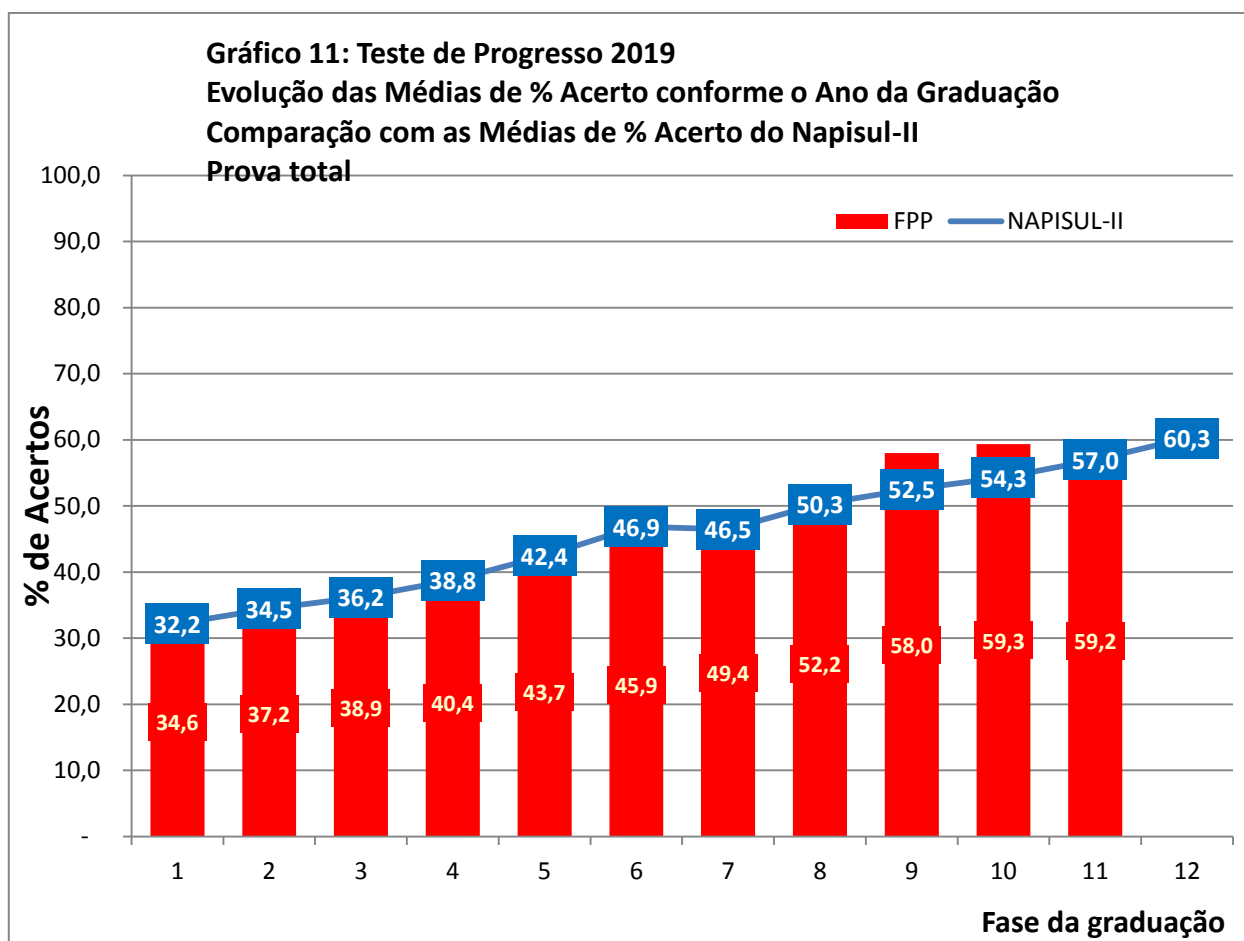
O Teste de Progresso permite avaliar o desempenho do aluno do curso de Medicina ao longo do curso comparando o seu desempenho com a própria turma e com a média obtida em outras instituições de ensino. A seguir, nos gráficos 9 e 10, são apresentados os resultados obtidos pela FPP no ano de 2019, comparativamente a 2018.





Durante a aplicação do teste foi identificado um problema pontual da turma que cursou o 5º período em 2018 e o 7º período em 2019 em relação à adesão ao TP. Esta turma será novamente abordada para tentativa de compreender o motivo da baixa adesão ao teste.

A seguir, no gráfico 11, são apresentados, ao longo dos períodos, os resultados obtidos pela FPP no ano de 2019, comparativamente à média de desempenho da NAPISUL II.



Na análise comparativa dos resultados dos estudantes com a média de outras instituições, os estudantes da FPP mostraram um bom desempenho, acompanhando a curva evolutiva ao longo dos períodos. Em 2019, assim como em 2018, a média de desempenho da FPP no Teste de Progresso foi superior à média do NAPISUL II na maioria dos períodos. Em 2018 nos 1º, 5º e 9º períodos o resultado foi inferior, porém a diferença foi sutil, abaixo da NAPISUL II. E em 2019, apenas o 6º período apresentou resultados inferiores em relação ao NAPISUL II quanto a porcentagem de acertos. Em 2020 está sendo planejado o Teste de Progresso Nacional que permitirá a comparação dos resultados com instituições de todo o Brasil.

A análise detalhada desses dados permitirá à coordenação do curso de Medicina a construção de curvas de conhecimento cognitivo, a identificação de fragilidades e potencialidades do estudante, o que contribuirá certamente para o aperfeiçoamento da matriz curricular, das estratégias de ensino–aprendizagem e dos métodos pedagógicos adotados.

4.4.3 Resultados da Avaliação Externa da FPP conduzida pelo INEP/MEC

No que concerne à utilização dos critérios de avaliação do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), instituído pelo INEP/MEC em 2004, como parâmetros para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas cotidianas nos cursos de graduação, pode-se destacar que a FPP vem acompanhando também de forma sistemática os resultados dos indicadores derivados das avaliações externas e do ENADE. Em nível institucional, o principal indicador monitorado é o Índice Geral de Cursos (IGC), cujo resultado é igual a 4,0, numa escala de 1 a 5, referente aos anos de 2013 a 2017, e valor igual a 3 referente ao ano de 2018. Este resultado menor do IGC em 2018 está sendo avaliado pela área acadêmica e medidas corretivas estão sendo implantadas para reverter este quadro negativo, tendo em vista que inúmeras variáveis contribuíram para esta ocorrência.

Em 2017, a Faculdades Pequeno Príncipe (FPP) obteve IGC igual a 4, sendo classificada em 334º lugar entre as 391 IES brasileiras que obtiveram conceito 4. Cabe ressaltar que, no Brasil o conceito 4 do IGC foi obtido por apenas 18,9% dentre todas as IES avaliadas neste ano. Em 2018, apesar de ter obtido IGC igual a 3, ficou classificada em 69º lugar entre as 1306 IES brasileiras com conceito igual a 3 neste ano, muito próxima do conceito 4, com IGC contínuo igual a 2,89. Os cursos de Biomedicina (ENADE 2019), Enfermagem (ENADE 2019), Farmácia (ENADE 2019) e Psicologia (ENADE 2018) da FPP obtiveram conceito 3. Em 2019 o curso de Medicina da FPP participou do ENADE, tendo obtido nota 4, a maior entre os cursos avaliados da Instituição. Quanto ao CPC, tendo como referência o ano de 2019, os cursos de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia e Psicologia (2018), obtiveram conceito 3. Em 2019, o curso de Medicina apresentou também o maior conceito, nota 4 neste indicador.

Outro importante indicador acompanhado é o IDD (Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado), que evidencia o nível de crescimento acadêmico do discente após sua entrada no Ensino Superior. Em 2019, os cursos de Enfermagem, Biomedicina e Psicologia (2018) apresentaram conceito 3, e o curso de Medicina registrou novamente, o maior conceito (nota 4), neste indicador.

No que concerne às avaliações externas realizadas pelas comissões designadas pelo INEP/MEC, segundo as diretrizes estabelecidas pela CONAES, foi avaliado *in loco*

em março de 2014 e autorizado com nota 4,0 o curso de Medicina da FPP. Em 2017, no período de 19 a 23/02, uma nova comissão designada pelo INEP/MEC esteve presente na Instituição para realizar a avaliação de credenciamento da FPP, atribuindo conceito 4,0 para a FPP nesta avaliação *in loco*. Em 2019, no período de 06 a 09/11, uma nova comissão designada pelo INEP/MEC esteve presente na Instituição para realizar a avaliação de reconhecimento do curso de Medicina, atribuindo conceito 4,0 nesta avaliação *in loco*. E, ainda em 2019, no período de 04 a 07/12, uma nova comissão designada pelo INEP/MEC esteve presente na FPP para realizar a avaliação de renovação de reconhecimento do curso de Enfermagem, atribuindo conceito 4,0 nesta avaliação *in loco*.

O quadro abaixo mostra por curso e ano, todos os indicadores obtidos pela FPP decorrentes das avaliações externas. Um maior detalhamento desses indicadores pode ser encontrado na análise da Dimensão 2 – Parte 1: Políticas para Ensino e Pesquisa.

CURSO	ENADE		CPC		CC		IDD	
	Conceito	Ano	Conceito	Ano	Conceito	Ano	Conceito	Ano
Biomedicina	3	2019	3	2019	4	2011	3	2019
	3	2016	3	2016	3	2010	3	2016
	4	2013	4	2013				
	2	2010	3	2010				
Enfermagem	3	2019	3	2019	4	2019	3	2019
	3	2016	3	2016	5	2010	3	2016
	4	2013	4	2013	3	2008	4	2007
	2	2010	3	2010				
	3	2007	3	2007				
Farmácia	3	2019	3	2019	4	2017	2	2019
	4	2016	3	2016	3	2010	3	2016
Medicina	4	2019	4	2019	4	2019	4	2019
					4	2013		
Psicologia	3	2018	3	2018	4	2014	3	2018
	3	2015	3	2015	4	2009		
FPP	CI				IGC			
	Conceito		Ano		Conceito		Ano	
	4		2017 e 2011		3		2018; 2010 a 2012; 2007	
	5		2009		4		2013 a 2017; 2008 e 2009	

Constata-se portanto, que os resultados obtidos pela FPP nos diversos indicadores avaliados, são satisfatórios em todos os cursos avaliados, dentro da escala de avaliação de 1 a 5 utilizada pelo INEP/MEC. Isto revela o esforço e investimento contínuos em melhorias, tanto de infraestrutura física quanto pedagógicas, que a instituição vem realizando nos últimos anos, com o objetivo de melhorar a qualidade dos cursos de graduação que oferece à sociedade.

4.4.4 Resultados da Pesquisa de Clima Organizacional

A Pesquisa de Clima Organizacional do Complexo Pequeno Príncipe, foi realizada no período de 29 de outubro a 14 de novembro de 2018. O objetivo desta pesquisa foi identificar as percepções dos colaboradores da Instituição sobre temas relevantes para identificar os pontos fortes e aqueles que precisavam ser melhorados. O levantamento foi feito de forma totalmente confidencial e todas as informações foram recebidas, tabuladas e analisadas pela Korn Ferry, consultoria organizadora da pesquisa, com larga experiência em projetos desta natureza. Os procedimentos metodológicos adotados, os principais resultados, uma síntese e um conjunto de recomendações a partir dos resultados da pesquisa de clima foram detalhados no relatório de 2019 (referência 2018).

Os resultados dessa pesquisa de clima foram amplamente divulgados a todos os colaboradores da FPP em 2019. A partir da análise dos indicadores obtidos, notadamente aqueles referentes aos aspectos apontados que necessitavam de maior atenção, foi elaborado um plano de ação de melhorias para ser executado ao longo do ano de 2019.

Finalmente, quanto à divulgação dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas, vale destacar que as mesmas são divulgadas para a comunidade acadêmica através da disponibilização de informativos que são postados no site da Instituição e disponibilizados nos murais e salas de aulas. Por outro lado, a coordenação e os professores membros da CPA também promovem reuniões e palestras com os alunos, notadamente os alunos iniciantes, para apresentar a CPA, pontuando seus objetivos e finalidades. Os representantes da CPA também participam de reuniões de professores e de encontros pedagógicos, onde também são repassados os resultados das avaliações realizadas. Cabe ressaltar também, que foram definidas estratégias para potencializar a comunicação e implementação de ações de divulgação da CPA a partir de 2015, através do setor de marketing da FPP, para aumentar e agilizar a comunicação com os diversos atores envolvidos na avaliação institucional. Com isso, objetiva-se um maior engajamento e comprometimento da comunidade acadêmica no processo avaliativo interno, para consolidar e solidificar a cultura de avaliação institucional na FPP.

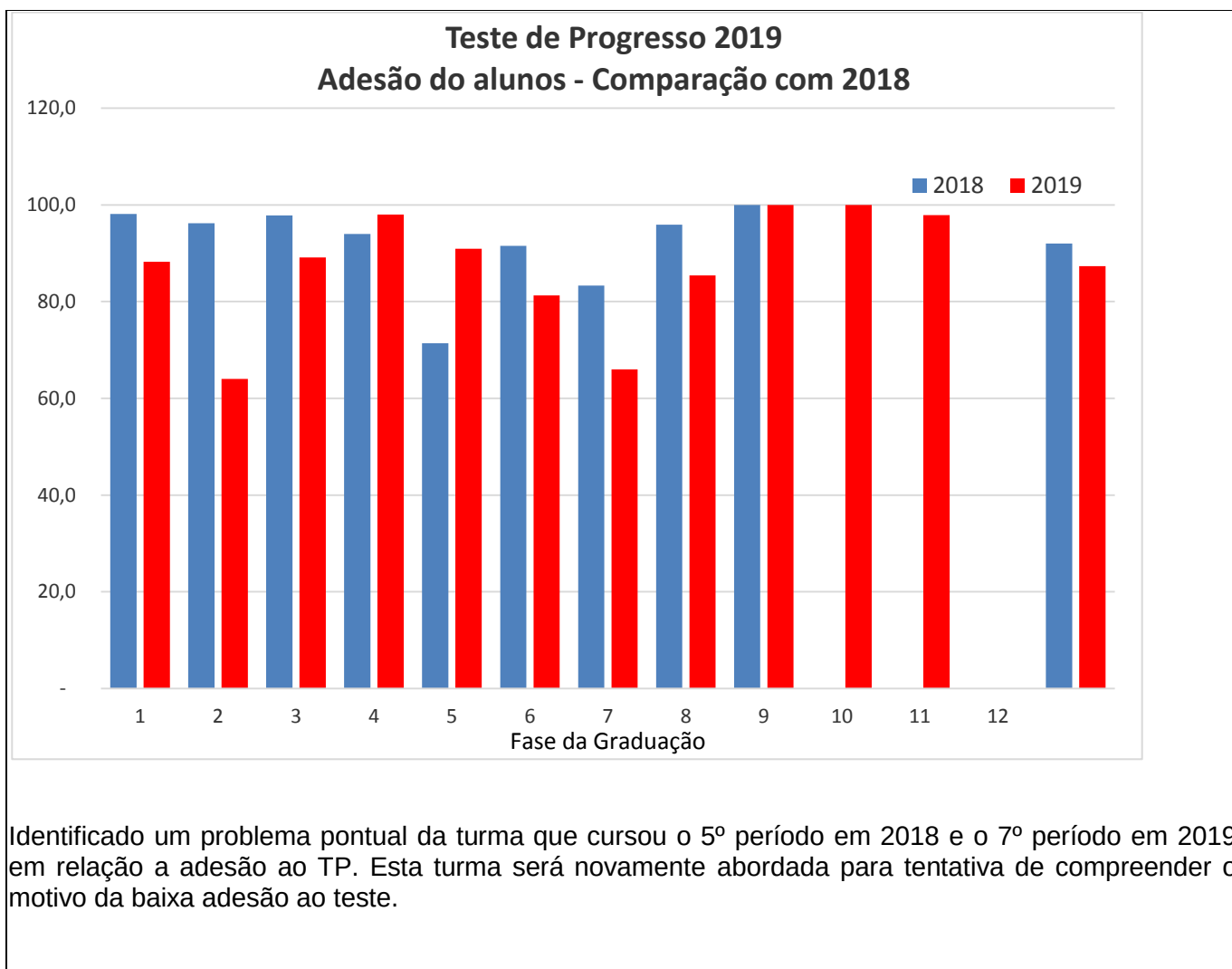
5. DESENVOLVIMENTO: EIXOS E DIMENSÕES AVALIADAS

As ações planejadas e realizadas, as potencialidades e fragilidades observadas no processo de autoavaliação institucional, referentes ao ano de 2019, considerando os cinco eixos e as dez dimensões recomendadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), encontram-se demonstradas nos quadros a seguir.

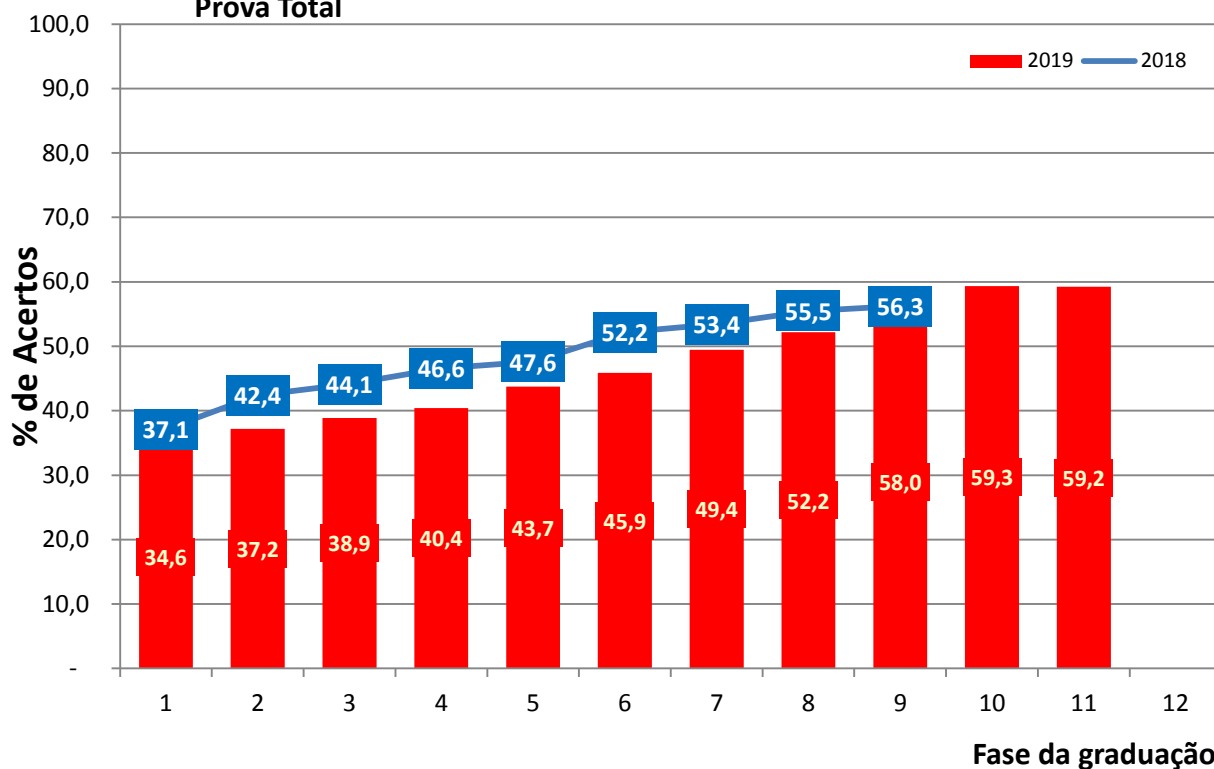
5.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação			
Ações programadas na proposta para 2019	Avaliação das atividades de ensino pelos alunos da Pós-Graduação Lato Sensu e Graduação. Avaliação das atividades de ensino pelos coordenadores dos cursos de graduação da FPP. Avaliação das atividades de ensino, infraestrutura física e gestão da Instituição pelos professores dos cursos de graduação. Avaliação pelos alunos da infraestrutura e serviços oferecidos na Instituição. Avaliação dos alunos egressos. Coordenação das atividades da CPA e elaboração de relatórios com os resultados da autoavaliação aos gestores da instituição. Coordenação da elaboração do relatório anual de autoavaliação para o INEP/MEC. Acompanhamento das ações decorrentes dos resultados do processo de autoavaliação.		
Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
Pesquisa de avaliação do desempenho docente dos cursos de graduação.	Aplicação semestral (junho e novembro) de questionários eletrônicos de avaliação sobre o trabalho em sala de aula do professor, sobre atitudes e comportamentos do professor, campos de estágio e orientação da monografia. Os resultados são segmentados por curso, disciplina e professor. Os indicadores obtidos com base nessas avaliações são utilizados como subsídios para a implementação de melhorias no processo didático-pedagógico.	O sistema acadêmico Matheus previamente adotado para a avaliação dos docentes pelos alunos apresentava limitações de desempenho durante a avaliação, limitações na interface com outros softwares. Substituição do sistema Matheus acadêmico pelo novo sistema Prime, ainda em fase de implantação.	A empresa responsável pelo desenvolvimento do sistema Prime implementou ajustes para melhor comunicação entre os sistemas já existentes e permanecem realizando constantes ajustes nesta fase de adaptação.
Pesquisa com os alunos concluintes.	Permite avaliar o nível de satisfação com o curso concluído.	Encontra-se em elaboração um questionário específico de avaliação pelos alunos concluintes do curso de Medicina que formará a primeira turma em 2020.	

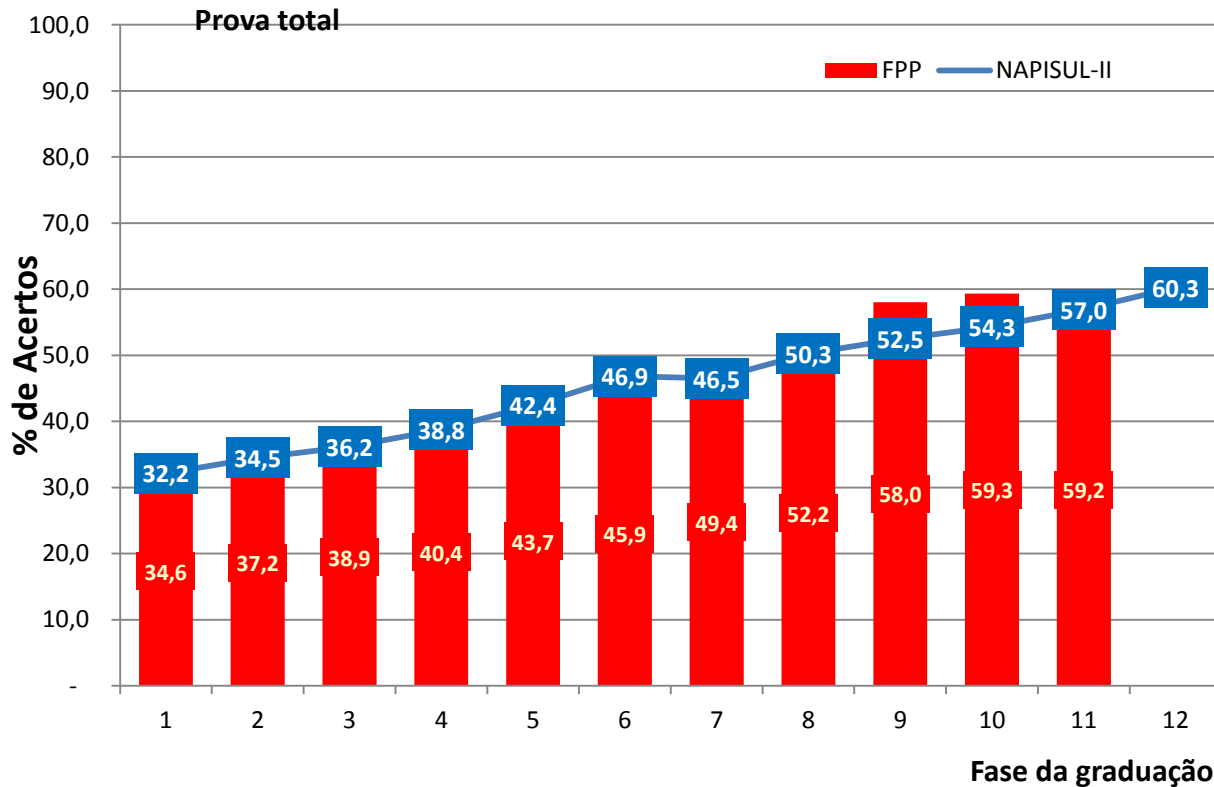
Teste de Progresso Utilização dos resultados obtidos no teste realizado anualmente no curso de Medicina	Permite avaliar o desempenho do aluno e ganho de conhecimento ao longo do curso, comparando o seu desempenho com a própria turma e com a média obtida nos mesmos períodos em outras instituições. A análise dos resultados permite à coordenação do curso, a construção de curvas de conhecimento cognitivo individual e da turma, identificando fragilidades e potencialidades do estudante e/ou do período do curso, permitindo o aperfeiçoamento da matriz curricular, das estratégias de ensino–aprendizagem e dos métodos pedagógicos adotados. Em 2019, a adesão dos estudantes de todo o curso chegou a 87%, com 470 estudantes presentes e 70 faltas, resultado considerado bom quando comparado com outras instituições. Este resultado se deve principalmente ao trabalho de constante divulgação e esclarecimentos sobre o TP, além de <i>feedback</i> para os estudantes e docentes em relação aos resultados e interpretação dos mesmos. Na análise comparativa dos resultados dos estudantes com a média de outras instituições os estudantes da FPP mostraram desempenho semelhante, acompanhando a curva evolutiva ao longo dos períodos. Em 2020 está sendo planejado o Teste de Progresso Nacional que permitirá a comparação dos resultados com instituições de todo o Brasil	Foram realizadas intervenções em áreas específicas da matriz curricular, identificadas como frágeis, de acordo com o resultado do teste. A taxa de adesão de 2019 foi inferior a de 2018, entretanto a cada ano aumenta o número total de alunos já que o curso encontra-se em implantação.	Estratégias para conscientizar a importância da participação dos estudantes no teste continuarão sendo realizadas. Medidas de constatare melhoria da utilização destes dados e incentivo aos estudantes para atingirmos os quase 100% de adesão no próximo ano estão sendo constantemente discutidas. Reunião com os estudantes fornecendo feedback das questões e resultados obtidos individuais e comparativos com outras instituições foi realizada no final de 2019, assim como nos anos anteriores. Será realizado análise com estatístico para entender a significância dos resultados encontradas nos gráficos comparativos.
2018-2019			



Teste de progresso 2019
Evolução das Médias de % Acerto conforme o Ano da Graduação
Comparação com 2018
Prova Total



Teste de Progresso 2019
Evolução das Médias de % Acerto conforme o Ano da Graduação
Comparação com as Médias de % Acerto do Napisul-II
Prova total



Em 2019, assim como em 2018, a média de desempenho da FPP no Teste de Progresso foi superior à média do NAPISUL II na maioria dos períodos. Em 2018 nos 1º, 5º e 9º períodos o resultado foi inferior porem a diferença foi sutil, abaixo da NAPISUL II. E, em 2019, apenas o 6º período apresentou resultados inferiores em relação ao NAPISUL II quanto a porcentagem de acertos.

Grupo de planejamento das Unidades curriculares na Medicina	Realiza ajustes das atividades docentes e discentes relacionadas ao PPC. Sugere alterações nos objetivos de aprendizagem e prepara a avaliação integrada. Avalia a atividade docente, discente e as avaliações do SIAEC. Realiza autoavaliação. A reunião dos grupos de planejamento na semana pedagógica para programação do semestre organiza a sua atividade, facilitando os encontros semanais.	Os novos docentes apresentam dificuldade em reconhecer a importância do papel do grupo de planejamento no desenvolvimento do PPC. O grupo ser constituído por um número limitado de docentes.	Criar uma avaliação de programa de desenvolvimento docente. Trabalhar uma estratégia específica dentro dos programas de desenvolvimento docente.
Comissão de acompanhamento das Unidades Curriculares (CAM)	Realiza o acompanhamento longitudinal das unidades curriculares para certificar que o PPC esta sendo seguido e leva para análise possíveis modificações.	Tempo das reuniões é curto quando a unidade curricular esta sendo implantada.	Adequação do tempo em unidades curriculares em implantação
Comissão de Avaliação do Estudante e do Curso (CAEC)	Realiza avaliação continua do estudante e do curso, baseada em estudos, discussões de artigos e elaboração de materiais e instrumentos de avaliação, visando a melhoria da qualidade da avaliação do processo de ensino-aprendizagem e do próprio curso. Propõe melhorias nas formas de avaliação em cada período e área. Realiza analise constante junto aos docentes, das avaliações padrão dos períodos (avaliação cognitiva – questões de múltipla escolha; avaliação de habilidades – OSCE; avaliação das aulas praticas)	Pouco tempo das reuniões para realização dos objetivos desta comissão. Dificuldade em se reunir com os demais docentes para discutir os instrumentos de avaliação	Divisão de tarefas a serem realizadas e leitura e/ou preparo das mesmas anterior e individualmente. Melhoria no sistema de realização dos Angoff referentes a UC, que tem sido realizado durante os GPs (reuniões de planejamento) A CAEC possui relatório específico de suas funções
Pesquisa de avaliação do desempenho docente dos cursos de pós-graduação lato sensu.	Avaliação realizada ao final de cada módulo. São avaliados itens relacionados à disciplina (alcance dos objetivos propostos, atualidade do conteúdo e integração com o		

	curso de pós-graduação) e docente (capacidade de relacionar teoria e prática, relação professor/aluno, aprofundamento do conteúdo e utilização de recursos didáticos-pedagógicos). Os resultados são segmentados por curso, disciplina e professor. É gerado com base nesses indicadores, o índice de desempenho do docente.		
	Os indicadores obtidos com base nessas avaliações são utilizados como subsídios para a implementação de melhorias no processo didático-pedagógico da pós-graduação.		
Elaboração de instrumento de pesquisa para avaliação do corpo docente pelos Coordenadores dos cursos de Graduação.	Utilização dos indicadores obtidos como subsídios para a implementação de melhorias no processo didático-pedagógico.	Necessidade de reavaliar os itens deste novo instrumento junto aos Coordenadores de curso e de apresentar aos docentes, nas reuniões pedagógicas no início do período letivo, dos objetivos e indicadores que serão avaliados. O instrumento deverá ser elaborado para ser aplicado utilizando os recursos do sistema acadêmico Prime para constituir uma base de dados dessa avaliação ao longo do tempo.	Os itens foram reformulados pela CPA e apresentados para a Direção Acadêmica e Coordenadores para aprovação. Este instrumento também foi validado no âmbito da CPA pelos membros representantes do corpo docente da FPP. O instrumento não foi aplicado em 2019.
Elaboração do instrumento para conhecer o perfil do estudante calouro que ingressa na FPP.	Avaliar preferências, talentos em áreas que podem ser diversas à especialidade do curso de sua formação.	Necessidade de implantar no sistema Prime o instrumento dessa avaliação.	O instrumento foi implantado no sistema Prime. Prevista a aplicação do instrumento no primeiro e segundo semestres de 2019.
Elaboração do relatório da pesquisa sobre infraestrutura e serviços realizada pelos alunos da FPP em novembro/2014.	Conhecer o nível de satisfação com os serviços terceirizados e subsidiar o processo de gestão administrativa da instituição. Fornecer elementos para direção da FPP elaborar o relatório de melhorias.	O instrumento não foi aplicado em 2019.	O instrumento deverá ser aplicado quando do retorno das aulas presenciais.

Elaboração de instrumento para avaliação dos coordenadores de cursos , infraestrutura e serviços, direção e Instituição, pelos professores.	Identificar o nível de satisfação dos professores, com os coordenadores, infraestrutura, direção e Instituição. Subsidiar a Instituição com informações para adoção de melhorias no processo de gestão acadêmica e administrativa. O instrumento foi elaborado e aplicado em 2018 via preenchimento de questionário em formato eletrônico.	Para a participação dos professores era necessário retirada de senha específica no Rh. O que pode ter limitado o número de participações. O instrumento não foi aplicado em 2019.	Os indicadores deste instrumento já foram elaborados, discutidos e aprovados no âmbito da CPA. O instrumento deverá ser aplicado novamente quando do retorno das aulas presenciais.
Elaboração de instrumento de pesquisa específica para avaliação do corpo docente pelos alunos do Curso de Medicina.	Utilização dos indicadores obtidos como subsídios para a implementação de melhorias no processo didático-pedagógico deste curso.	Necessidade de melhorar o instrumento específico para o Curso de Medicina tendo em vista que o instrumento utilizado atualmente foi adaptado do anterior que destinava-se a avaliar cursos com metodologia de ensino tradicional e não em metodologias ativas, como é o caso do Curso de Medicina que utiliza o método PBL.	Reuniões com a Coordenação do Curso de Medicina e membros da CPA para definição dos indicadores e instrumentos a serem utilizados nesse processo avaliativo.
Avaliação dos alunos egressos.	Levantar informações sobre o mercado de trabalho do aluno egresso. Identificar necessidades para melhorias da grade curricular e/ou oferecimento de cursos de extensão ou pós graduação para atender às necessidades do mercado de trabalho.	Necessidade de identificar estratégias para localizar o aluno egresso e constituir uma base de dados para a pesquisa. O curso de medicina ainda não possui aluno egresso.	Promover eventos com o aluno egresso na FPP. Implantação de ferramentas para pesquisas via internet, utilizando plataformas como o Lime Survey ou o Google Docs.
Processamento, tratamento estatístico dos dados e análise dos resultados.	Criação de indicadores analíticos para subsidiar o processo de decisão acadêmico e gerencial.		
Elaboração de tabelas, gráficos e relatórios diversos.	Auxiliar na análise dos diversos resultados e indicadores produzidos.		
Encaminhamento dos relatórios com os resultados das	Servir como instrumento orientador das práticas educativas.		
Avaliações para a Diretoria Geral, Diretoria Acadêmica e Coordenadores de curso da FPP.	Os professores recebem suas avaliações individuais e a partir da mesma procedem as reformulações e alterações em suas atividades docentes.		
Análise e discussão dos resultados com cada professor	Conhecimento por parte do professor do seu desempenho docente para cada indicador		

individualmente, pelos Coordenadores de curso da FPP.	avaliado, identificando seus pontos fortes e fracos.		
Coordenação da CPA e elaboração do Relatório Anual de Autoavaliação 2020 (referente às atividades desenvolvidas em 2019), envolvendo as dez dimensões do SINAES para encaminhamento ao INEP/MEC.	Constituição de grupo de trabalho, para discutir e elaborar as questões relativas às dez dimensões avaliadas. Atividade faz parte do planejamento estratégico da Instituição.		
Coordenação das atividades da CPA.	Realizar reuniões mensais para discutir e encaminhar os processos avaliativos de forma sistemática.		

5.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional			
Ações programadas na proposta para 2019	- Promover acompanhamento contínuo e sistemático do Plano de Desenvolvimento Institucional, de maneira a cumprir a missão proposta bem como promover o desenvolvimento contínuo de toda a comunidade acadêmica e técnico-administrativa. - Melhorar continuamente os processos e indicadores de gestão de maneira a cumprir os objetivos e metas institucionais numa perspectiva de curto, médio e longo prazo. - Integrar o processo de planejamento corporativo para a implantação do Campus Integrado em Saúde, englobando as áreas de assistência, ensino, pesquisa e extensão.		
Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
- Realização de reuniões sistemáticas com Conselhos Superiores e órgãos colegiados da IES com objetivo de promover análise de cumprimento de objetivos e indicadores	-Agilizar processos de tomada de decisão a respeito de metas e ações a serem desenvolvidas no ano de maneira a assegurar o cumprimento da missão.	-Falta de agilidade entre a tomada de decisão e a implementação das ações necessárias.	- Estabelecer Cronograma de Ação com metas, prazo e orçamento para que as ações sejam efetivadas.

-Seguimento da implantação do projeto de Gestão de Processos.	-Promover a sistematização das atividades dos colaboradores, através do mapeamento dos Fluxos de Processos.	-Grande número de processos a serem mapeados e implantados de acordo com o mapeamento.	-Acompanhar o andamento das atividades da Comissão de acompanhamento de Processos; -Sensibilizar diretores e coordenadores para a importância do mapeamento dos processos, validando as atividades da Comissão.
-Acompanhamento sistemático dos indicadores avaliativos internos (CPA) e externos (CC, CPC, ENADE, IGC).	-Divulgar amplamente os critérios que compõem os indicadores avaliativos, de maneira a co-responsabilizar corpo docente e técnico-administrativo pela melhoria dos mesmos. -Estabelecer metas de melhoria dos indicadores institucionais.	- Falta de conhecimento por parte das equipes a respeito dos critérios que compõem os indicadores.	-Capacitação para aprofundamento a respeito da metodologia e parâmetros que compõem cada indicador.
-Promover a cultura de Internacionalização.	- Ampliar ações de mobilidade docente e discente; -Promover a difusão de línguas estrangeiras; -Ampliar convênios para realização de pesquisa, entre outros.	-Necessidade de envolver número maior de docentes e discentes na proposta.	-Estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas que possam fomentar ações de internacionalização; - Realização de visitas técnicas à universidades estrangeiras para estabelecimento de parcerias interinstitucionais.
-Investimento sistemático na formação do corpo técnico-administrativo e docente da IES.	-Melhoria da qualidade e dos indicadores.	-Falta de recursos orçamentários -Dificuldade de compatibilizar horários e atividades de formação.	-Ampliar no Orçamento da IES os recursos financeiros para subsidiar processos de educação continuada; -Ampliação das modalidades e agendas de capacitação e formação.
-Acompanhamento dos processos e projetos relacionados à implantação do Campus Integrado em Saúde.	-Avançar na implantação do Campus Integrado em Saúde com infraestrutura adequada as atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência em saúde.	- Demora na obtenção das licenças necessárias	- Reorganização da sequência e tramitação de projetos.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição			
Ações programadas na proposta para 2019	- Ampliação do acesso dos estudantes à IES. -Ampliação do acesso à Projetos de Pesquisa Científica e Inovação com impacto social. - Estabelecer parcerias para desenvolvimento de Projetos de Responsabilidade social em cenários diversificados, de acordo com as demandas sociais. -Promover a inclusão de estudantes e colaboradores com deficiência. -Incrementar a educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. - Intensificar ações que façam a inter-relação das dimensões ambiental, justiça social e direitos humanos à área da saúde. -Fortalecer a relação dos estudantes com o mundo do trabalho. -Sensibilizar os acadêmicos para a importância da construção de um projeto de vida profissional. -Despertar o interesse dos acadêmicos em desenvolver a sua empregabilidade e carreira,		
Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
- Ampliação o acesso aos programas de inclusão como PROUNI, FIES, PIBIS, PIBEX	-Possibilitar acesso e inclusão de alunos de baixa renda ao ensino superior, bem como a participação de alunos em programas geradores de renda através de bolsas.	-Discentes que não cumprem os critérios previstos em edital ou que não seguem corretamente as etapas necessárias para que possam receber as bolsas.	- Divulgar de maneira ampla e clara a oferta de vagas nos programas; -Fornecer orientações detalhadas aos alunos com relação à documentação exigida pelos diferentes Programas e Editais.
-Concessão de bolsas de estudo nos Programas de especialização, mestrado e doutorado.	-Ampliar o acesso à pesquisa e inovação.	-Falta de acesso aos Editais de órgãos de fomento.	-Manter fluxo contínuo de informações e dados necessários para concorrer aos editais.
- Alinhamento dos projetos de ensino e extensão às demandas locais.	-Promover uma via de mão dupla entre o conhecimento produzido pela academia e a sociedade de maneira a impactar as realidades locais.	- Grande número de demandas sociais envolvidas.	-Potencializar a metodologia da problematização, de maneira a trazer dados e reflexões pertinentes às realidades sociais para dentro dos projetos.
- Aumento no número de projetos de Pesquisa com impacto social.	- Fortalecer a dimensão da responsabilidade social na produção do conhecimento.	- Falta de alinhamento dos projetos às demandas sociais.	- Selecionar projetos de pesquisa que tenham impacto na comunidade.

-Desenvolvimento do Projeto de Inclusão e Acolhimento de pessoas com deficiência no âmbito do Ensino Superior.	-Melhorar o desempenho social e acadêmico dos estudantes com deficiência.	- Dificuldades para realizar a capacitação do corpo docente.	- Estabelecer cronograma para capacitação.
-Implantação de processo de avaliação de potencialidades de colaboradores com deficiência junto ao setor de Recursos Humanos.	-Promover condições para que os colaboradores com deficiência possam desenvolver ao máximo suas potencialidades.	-Equipe reduzida de colaboradores no setor de RH.	-Ampliar o número de colaboradores do setor envolvido.
-Promover ambiente acadêmico sensível às questões étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;	-Melhorar o respeito à diversidade bem como ampliar conhecimentos a respeito da história e cultura da população brasileira.	-Dificuldades para inserir conteúdos e atividades nas ementas dos cursos de graduação e pós-graduação.	-Inserir nos planos de ensino conteúdos e atividades com foco nas relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.
-Realização de ações diversificadas com vistas à inter-relação das dimensões ambiental, justiça social e direitos humanos à área da saúde.	-Desenvolver projetos de pesquisa e extensão com foco na temática; Ampliação de ações no âmbito das disciplinas/unidades dos cursos de graduação.	-Dificuldade de implementar ações.	- Envolver maior número de docentes e discentes nas ações.
Ampliação das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Empregabilidade	-Propiciar maior interação dos estudantes com o mundo do trabalho.	-Estabelecer parcerias com empresas, escolas, hospitais, etc	-Divulgar amplamente a oferta de vagas para estágios e atividades extra-curriculares.
Sensibilizar os acadêmicos para a importância da construção de um projeto de vida profissional;	Propiciar a vivência dos processos seletivos através da simulação das técnicas aplicadas para este fim e preparar um projeto de vida profissional;	-Preparar oficinas de empregabilidade para os acadêmicos	Incentivar amplamente a participação dos acadêmicos na oficina
Despertar o interesse dos acadêmicos em desenvolver a sua empregabilidade e	Proporcionar conhecimento sobre o mercado de trabalho e estimulando a realização de network	-Oferecer Rodas de Conversas para os acadêmicos convidando profissionais da área para o debate.	Manter o acadêmico informado a respeito das atividades e particularidades da vida profissional

carreira,	através da Roda de Conversas.		
-----------	-------------------------------	--	--

5.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O quadro abaixo, apresenta as ações referentes às Políticas para Ensino e Pesquisa para o ano de 2019 e, contempla também, algumas séries históricas com análises dos resultados e avanços obtidos no período 2015-2019.

Dimensão 2: Políticas para Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação	
Parte 1: Políticas para Ensino e Pesquisa	
Ações programadas na proposta para 2019	<u>POLÍTICAS DE ENSINO</u> 1. Implantação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) e revisão contínua, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, nas normas emanadas do Ministério da Educação e órgãos, e das competências e habilidades exigidas a cada curso considerando suas especificidades; 2. Revisão contínua da coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as atividades do processo de ensino e aprendizagem dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da FPP, por meio da revisão dos objetivos, metodologias didáticas e avaliativas, no sentido de manter a coerência, com os aspectos: perfil profissional do egresso (em consonância com as competências das Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN, normativas específicas aos cursos de pós-graduação <i>Lato sensu</i> e residência, bem como em consonância aos critérios estabelecidos pela CAPES), estrutura curricular (flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total (em horas), articulação da teoria com a prática) e contexto educacional; 3. Participação docente para concretizar o item anterior, por meio do Conselho Acadêmico, Colegiados de Curso e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), COREMU, organismos estes previstos no Regimento Interno da Faculdades Pequeno Príncipe; 4. Desenvolvimento em fluxo contínuo de ações para o Núcleo de Desenvolvimento Docente (NDD), com ações diversificadas envolvendo as distintas atribuições do docente e do processo de ensino-aprendizagem na graduação e pós-graduação, incluindo cursos, seminários, fóruns, participações em eventos; 5. Atualização contínua da composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) considerando as ações relevantes de concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC, atualização dos instrumentos de avaliação e normas de estágio ou internato e integração dos cursos com o sistema de saúde local e regional e o SUS;

	6. Implantação das sugestões emanadas da Avaliação de Docentes e de infraestrutura por meio das ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) com vistas a potencializar e inovar as práticas pedagógicas dos cursos de graduação da Faculdades Pequeno Príncipe; 7. Manutenção da sistemática de atualização/reformulação curricular dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da FPP, incluindo normas de estágios curriculares/internato/ensino clínico, normas de Atividades Complementares, normas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); 8. Utilização dos critérios de avaliação do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) como parâmetros para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas cotidianas nos Cursos de Graduação da FPP; 9. Manutenção do fluxo contínuo de oferta de vagas ao Programa de Monitoria, com inclusão de estudantes de Graduação de diferentes cursos, disciplinas, módulos curriculares, sob a supervisão de docentes; 10. Manutenção da articulação ao Programa de Extensão (programas, projetos, atividades, ações), com inclusão de estudantes de Graduação, pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> e docentes para atuação de forma sistemática em comunidades, buscando a transformação e mudança de estilos de vida, com vistas ao viver saudável e melhoria da qualidade de vida; 11. Manutenção da articulação ao Programa de Iniciação Científica, com inclusão de estudantes de Graduação e pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> sob orientação de docentes/pesquisadores, visando aprofundar o desvelamento do conhecimento por meio de pesquisas, bem como adquirir habilidades investigativas; 12. Manutenção da articulação às políticas de ensino com os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da FPP, considerando a inclusão de docentes/pesquisadores para atuação na graduação, com aprovação em Colegiados próprios, bem como a inclusão de estudantes dos programas (doutorandos, mestrandos) nas atividades pedagógicas dos cursos de graduação por meio do Estágio de Docência, com cumprimento de carga horária. Estas inserções serão acompanhadas e avaliadas pelas coordenações de Curso e coordenações dos Programas; 13. Acompanhamento do Estágio de Docência realizado pelos estudantes de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> da FPP, com atividades didático-pedagógicas efetivas com os estudantes de graduação da FPP; 14. Implementação de normas para concessão de auxílio para docentes e discentes, para participação em eventos (viagens de estudo, visitas técnicas, congressos, seminários) e produção discente (científicas, tecnológicas, culturais, técnicas e artísticas), bem como manter atualizados os orçamentos das Direções, Acadêmica e de Pós-Graduação para esta finalidade; 15. Implementação de normas para afastamento de docentes da
--	---

	graduação e pós-graduação para capacitação fora da sede da FPP, nível mestrado, doutorado ou pós-doutorado, de acordo com as normas internas da FPP de afastamento de docentes; 16. Manutenção da articulação ao Núcleo de Apoio Didático-Pedagógico-Psicossocial, Inclusão e Acessibilidade (NADIA) diretamente ligado à Direção Acadêmica, para acompanhamento, orientação e se necessário encaminhamento a especialistas, de estudantes da graduação e pós-graduação, com problemas psicossociais, desempenho acadêmico, necessidades especiais atendendo aos preceitos e políticas públicas de inclusão e acessibilidade, em parceria com os coordenadores de Curso e docentes; 17. Manutenção da articulação ao Núcleo de Empregabilidade (NEMP), diretamente ligado à Direção Acadêmica, por meio das ações/relações com entidades de classe, serviços de saúde, empresas, no sentido de melhorar a adesão de estudantes da graduação e pós-graduação em oportunidades de estágio ou vagas de ingresso no mercado de trabalho aos egressos em suas áreas de formação; 18. Articulação com a Secretaria Geral e Coordenações de Curso de Graduação e Coordenação da Residência para viabilizar, atualizar e acompanhar os Convênios de Estágio Curricular/Internato/Ensino Clínico com a responsabilidade de articulação dos objetivos curriculares dos cursos/residência e o cenário/serviço de saúde, realizando a integração ensino-serviço; 19. Articulação com o Núcleo de Internacionalização, no estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais, planejamento de liberações para discentes e docentes da graduação e pós-graduação; 20. Estudo para criação e estabelecimento das normas para concessão do Prêmio de Mérito Acadêmico dedicado a docentes de graduação da FPP, que se destacam a cada ano, por seu desempenho no ensino, pesquisa e extensão. 21. Planejamento e preparo do Projeto de Centro Universitário – transformação de organização acadêmica, bem como estudo para credenciamento da FPP para cursos Tecnólogos; 22. Estudo para criação de novos cursos de graduação e pós-graduação que atendam às demandas atuais de formação de profissionais de distintas áreas; 23. Estudo para credenciamento da FPP em Educação à Distância (EAD).											
	<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Ações realizadas</th><th colspan="2">Resultados alcançados</th><th rowspan="2">Ação corretiva</th></tr> <tr> <th>Potencialidades</th><th>Fragilidades</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Implantação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) dos Cursos de Graduação, residência e pós-graduação <i>Lato Sensu</i>.</td><td>Canal de comunicação aberto entre direção geral, diretorias e coordenações de curso, facilitando a tomada de decisão para o alcance das metas propostas no Planejamento</td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>			Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva	Potencialidades	Fragilidades	Implantação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) dos Cursos de Graduação, residência e pós-graduação <i>Lato Sensu</i> .	Canal de comunicação aberto entre direção geral, diretorias e coordenações de curso, facilitando a tomada de decisão para o alcance das metas propostas no Planejamento	
Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva									
	Potencialidades	Fragilidades										
Implantação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) dos Cursos de Graduação, residência e pós-graduação <i>Lato Sensu</i> .	Canal de comunicação aberto entre direção geral, diretorias e coordenações de curso, facilitando a tomada de decisão para o alcance das metas propostas no Planejamento											

	Estratégico Anual Institucional.		
Revisão contínua, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, normas emanadas do Ministério da Educação e órgãos, e competências e habilidades exigidas considerando as especificidades de cada curso de Graduação, residência e pós-graduação <i>Lato Sensu</i> .	<u>Cursos de Graduação</u> A partir de 2018 deu-se início ao processo de reformulação curricular do Curso de FAR adequando à nova DCN por meio da Resolução Nº 6, de 19 de outubro de 2017, com carga horária referencial de 4.000 (quatro mil) horas. <u>2019</u> - Reformulação curricular dos Cursos de FAR e BIO com reuniões semanais do NDE dos cursos com meta de implantação da nova Matriz Curricular no primeiro semestre de 2020. Este aspecto é muito relevante pois a FPP oferta os cursos com Matriz Curricular integrada, o que possibilita aos estudantes compartilharem as disciplinas e trocas de conhecimentos. <u>2019</u> – Atualização dos cursos de graduação seguindo as determinações do Novo Marco Regulatório do MEC com a edição do Decreto 9235 de 15 de dezembro de 2017 e demais portarias normativas. Como ponto extremamente positivo nas discussões de reformulação curricular é a articulação entre cursos, favorecendo o diálogo e oferta de disciplinas sinérgicas. <u>2019</u> – Reformulação curricular dos Programas de Residência Profissional em Enfermagem e Multiprofissional da FPP. <u>2019</u>– Atualização dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> na modalidade	Com relação aos Programas de Residência – aponta-se a dificuldade de acesso no sistema para inserir a atualização curricular do PPC	

	de Especialização, de acordo com o Marco Regulatório n.01/2018 do CNE/CES. Cursos Lato Sensu modalidade especialização – destaca-se como ponto forte o registro no e-mec.	dos Programas de Residência – o sistema não permite a inclusão de novo arquivo. Percebe-se carência no acompanhamento do andamento dos Cursos <i>Lato Sensu</i> pelo MEC após a divulgação do Marco Regulatório.	
--	---	---	--

O processo contínuo de discussão da **reformulação curricular** dos Cursos de Graduação possibilita aos coordenadores, docentes do NDE e outros envolvidos, perceber o funcionamento dos cursos de graduação da FPP, exceto Medicina (em implantação).

São permanentemente discutidas, as competências de cada profissional a ser formado, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais – (DCN), para estabelecer os objetivos de aprendizagem, bem como as estratégias metodológicas e de avaliação para seu alcance.

A partir da publicação da nova DCN do Curso de FAR, por meio da Resolução Nº 6, de 19 de outubro de 2017, iniciaram-se as discussões para reformulação curricular dos Cursos de Farmácia e Biomedicina.

Observa-se que há necessidade contínua de atualização e flexibilidade institucional para atender às atualizações das DCN dos **Cursos de Graduação** emitidas pelo MEC. Esse processo é trabalhoso, no sentido de reconstruir as matrizes curriculares ou os próprios PPC dos cursos, em prazos curtos de dois anos. O processo de reflexão para reformulação é muito importante e sempre realizado pelos docentes, coordenadores de curso e NDE, porém impacta na operacionalização de dois ou mais currículos na IES, impossibilitando muitas vezes, progressão ou acesso de estudantes transferidos.

2019 – Durante todo o ano foram efetivadas reuniões entre os NDE dos dois cursos para a construção das **novas Matrizes Curriculares**, que iniciam no primeiro semestre de 2020.

BIOMEDICINA

Carga horária	Horas	Créditos
Carga horária sem Estágio	2376	132
Carga horária de Estágio	1008	56
Carga horária TOTAL	3384	188
Horas Complementares	108	6
Carga horária TOTAL	3492	194

DISCIPLINAS OPTATIVAS	Carga horária	Créditos
LIBRAS	36	2
INGLÊS	36	2
COSMETOLOGIA E ESTÉTICA	36	2

FARMÁCIA

Carga horária	Horas	Créditos
---------------	-------	----------

Carga horária sem Estágio	2916	162
Carga horária de Estágio	990	55
Carga horária Total	3906	217
Horas Complementares	108	6
Carga horária total	4014	223

DISCIPLINAS OPTATIVAS	Carga horária	Créditos
LIBRAS	36	2

Construção dos PPC de novos cursos de graduação.	Ampliar a oferta de cursos de graduação e iniciar a oferta de cursos na modalidade tecnólogo.	O espaço físico atual da FPP não comporta ainda a oferta de novos cursos de graduação ou tecnólogo. O estudo para início de novos cursos de graduação não iniciou em 2019, pois a FPP está dando prioridade à ampliação do espaço físico.	
Matrículas na graduação, pós-graduação <i>Lato Sensu</i>, <i>Stricto Sensu</i> e residência			

MATRÍCULAS ESTUDANTES GRADUAÇÃO 2019		
CURSO	2019	
	1º sem	2º sem
BIOMEDICINA	148	153
ENFERMAGEM	144	146
FARMÁCIA	111	110
MEDICINA	528	538
PSICOLOGIA	259	270
TOTAL	1.190	1.217

Especializações FPP	01/03/2019 a 28/02/2021
Enfermagem em Pediatria e Cuidados Intensivos Neonatais	38 inscritos
Farmácia Clínica	41 inscritos
Auditoria para Hospitais, Serviços, Sistemas e Planos de Saúde	36 inscritos
Psicologia da Saúde e Hospitalar	32 inscritos
Biologia Molecular	10 inscritos

Hematologia	22 inscritos
Urgência e Emergência	17 inscritos

Especializações HPP	01/03/2019 a 28/02/2020
Anestesiologia Pediátrica	4 matriculados
Cirurgia Cardíaca Pediátrica	1 matrícula
Cardiologia Pediátrica	1 matrícula
Neurologia Pediátrica	1 matrícula
Ortopedia Pediátrica	5 matrículas
Radiologia Pediátrica	2 matrículas

CONCLUINTES RESIDÊNCIA 2019

RESIDÊNCIA	2019
RESIDÊNCIA PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM	20
RESIDÊNCIA MULTIPROF BIO	3
RESIDÊNCIA MULTIPROF PSI	3
RESIDÊNCIA MULTIPROF PSI	3
TOTAL GERAL	29

Turmas concluídas em 2019

Especialização Concluídas HPP	08/06/2019
Psicologia da Saúde e Hospitalar (2017)	17 concluintes

Especialização Concluídas HPP	28/02/2019
Anestesiologia Pediátrica	03
Ecocardiografia Pediátrica	02
Cirurgia Genito Urinário e Transplante Renal	01
Radiologia Pediátrica	01

Contratação de Docentes da FPP	Em 2019 foram contratados 54 docentes novos.		
---------------------------------------	--	--	--

DOCENTES GRADUAÇÃO 2019

2019-2  204

2019-1  212

A cada semestre é realizada a análise da carga horária dos docentes integrantes de cada curso de graduação. Essa análise, minuciosa com cada coordenador de curso leva à tomada de decisão quanto ao remanejamento de carga horária (aumento) de docentes da FPP ou contratação de docentes novos para suprir as necessidades. A contratação de novos docentes leva em consideração a necessidade de docentes para implantar a Matriz Curricular de cada curso, a titulação e a experiência com docência no ensino superior.

Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*– A contratação se dá por meio de Edital e de acordo com o perfil do pesquisador e linhas de pesquisa, análise curricular.

Programa de Residência – a contratação se dá por processo seletivo e análise do currículo.

Matriz Curricular integrada	Modalidade adotada em 2015 até a atualidade, com sucesso, integrando as turmas de Biomedicina, Farmácia, Enfermagem e Medicina, em disciplinas afins. Na distribuição de disciplinas, pôde-se otimizar 68% dos créditos de forma integrada, entre os cursos de graduação.	Poderá sofrer alteração a partir da publicação de novas Diretrizes Curriculares	
------------------------------------	--	---	--

A matriz curricular integrada possibilita aos estudantes participar de disciplinas ofertadas em distintos cursos e distintos turnos em casos de dependência ou transferência. Para os discentes regulares matriculados nos Cursos de BIO, FAR, ENF e MED – são minuciosamente planejadas disciplinas que atendam aos objetivos curriculares destes cursos, possibilitando a integração entre as turmas.

Reconhecimento do Curso de Medicina Implantação do curso de medicina, com Autorização pela Portaria n.170 de 13 de março de 2014 com 100 vagas anuais. Início das atividades em 2014-2	Implantação do Curso de Medicina <u>2019-1</u> = 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º, 9º e 10º períodos <u>2019-2</u> = 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º e 11º períodos No <u>9º período</u> do Curso de Medicina inicia-se o Internato, com as seis áreas de especialidades: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ginecologia-Obstetrícia, Medicina em Saúde da Família, Pediatria e Internato Rural. Urgência e Emergência e Saúde Mental são temas transversais a todas as especialidades. Em 2019 – Foram efetivados os Convênios com Hospitais Gerais, Maternidades e Secretarias de Saúde, favorecendo o aprendizado nos cenários de prática, com 40 horas semanais dos estudantes.		Ampliação do espaço físico para atender as demandas dos cursos
--	--	--	--

	Para a viabilidade dessa modalidade de INTERNATO/MED foram contratados preceptores de cada área envolvida, os quais receberam formação específica. Conta com vice coordenação de Internato com dedicação de 40 horas semanais com atribuições de acompanhamento, supervisão e discussão do desenvolvimento das ações e dos processos avaliativos. Foi editado o Manual do Internato em parceria com os docentes preceptores.		
Portaria de autorização do Curso de Medicina – n.170 de 13/03/2014. Visita <i>in loco</i> para Reconhecimento do Curso de Medicina – Período:06/11/2019 a 09/11/2019 Avaliadores:JAVIER EMILIO LAZO CHICA coordenador(a) da comissão Evelyn Goyannes Dill Orrico CONCEITO FINAL CONTÍNUO: 4,35 CONCEITO FINAL FAIXA: 4 Segmento da Avaliação Qualitativa: O perfil do egresso, a partir da matriz curricular, está adequado ao proposto no PPC, qual seja o de um profissional de olhar centrado no paciente e seu contexto, considerando seus aspectos biológicos, psicológicos, sociais, ambientais e familiares permitindo uma medicina mais integral e humanística; além disso, apresenta consistência curricular face às DCN, considerando a realidade regional abrangida pelas atividades desenvolvidas durante a formação do aluno. Além disso, os alunos experimentam diversas realidades do contexto social, e estão preparados para a realidade profissional futura. A visita <i>in loco</i> permitiu identificar que o estágio curricular está institucionalizado e com carga horária adequada. A turma é dividida em grupos menores, fazendo com que cada preceptor estabeleça contato direto com, no máximo, 8 alunos por período. As atividades desenvolvidas, e que foram relatadas pelos discentes, evidenciam que existe coordenação e supervisão para todas as atividades curriculares, integrando ensino e o mundo do trabalho. A distribuição dos estudantes por diversas entidades conveniadas, locais por onde cada estudante passa por duas vezes nos dois anos de internato, evidencia a interlocução institucionalizada da IES com o(s) ambiente(s) de estágio, viabilizando que os estudantes tenham experiências atualizadas em suas práticas. As atividades de pesquisa são estimuladas, tanto por concessão de bolsas, quanto de trabalho voluntário, havendo a exigência de defesa do TCC antes do início do internato. Os alunos contam com apoio psicopedagógico, tendo facilidade para acessar o núcleo NADIA, e contam também com um núcleo de empregabilidade, onde eles recebem orientação para inserção no mercado de trabalho.			
Renovação de Reconhecimento do Curso de Enfermagem	Visita <i>in loco</i> para Renovação de Reconhecimento do Curso de Enfermagem – Período: 04/12/2019 a 07/12/2019 Avaliadores: FABIO CLAUDINEY DA COSTA PEREIRA VANDA MARIA DA ROSA JARDIM coordenador(a) da comissão CONCEITO FINAL CONTÍNUO: 4,41 CONCEITO FINAL FAIXA: 4		

	Segmento da Avaliação Qualitativa: As formas e os critérios de avaliação descritos nos Planejamentos de Aprendizagem das disciplinas são dados a conhecer aos estudantes no início do período letivo, e entre as estratégias de avaliação utiliza-se portfólio, feedback imediato das atividades em sala de aula, laboratórios e ensino clínico; provas dissertativas e objetivas, ou de múltipla escolha; relatórios; seminário integrado, avaliações práticas e de habilidades clínicas, incluindo OSCE (<i>Objective Structured Clinical Examination</i>), dentre outros. O curso oferta 80 vagas anuais e conta com 29 docentes, havendo adequação no número de docentes/discentes e o NDE faz estudos periódicos que comprovam a necessidade e adequação do quantitativo de vagas ao curso. A integração do curso com o SUS está formalizada por meio de convênios observados na análise documental e abrange Instituições públicas, privadas e filantrópicas.		
AMBULATÓRIO DE PRÁTICA INTERPROFISSIONAL COLABORATIVA	O processo de educação interprofissional e colaborativa já é realidade na FPP, podendo se estender com a criação do Ambulatório de Prática Interprofissional Colaborativa (APIC). Ressalta-se que a FPP tem desenvolvido iniciativas educacionais de apoio ao SUS, por meio de projetos como PET-SAUDE/Redes, PET/Vigilância e PET GRADUASUS vinculados ao Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde definidos e pactuados com o Ministério da Saúde, Programa de Residência (médica, enfermagem e multiprofissional), Programa de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> e <i>Lato Sensu</i>. A integração de ações de ensino e de prática visa contribuir para a formação integrada de profissionais de saúde e para a melhoria do Sistema de Saúde no município de Curitiba/PR. A colaboração estabelece-se pela articulação entre as instituições de ensino e os serviços de saúde, em que juntos podem auxiliar na modificação do processo de ensino-aprendizagem e do processo de trabalho interprofissional. A proposição da criação do Ambulatório de Prática Interprofissional Colaborativa (APIC) pela FPP tem como objetivos: ✓ Desenvolver competências para o atendimento interprofissional centrado no paciente; ✓ Articular os diversos conhecimentos necessários à integralidade da atenção; ✓ Trabalhar na lógica das linhas de cuidado à população; ✓ Apoiar a rede de atenção básica, atuando em nível secundário através do sistema de referência e contra referência; ✓ Referenciar e dar devolutiva as necessidades apontadas pelo Sistema de Saúde local e regional.		
Clínica Escola do Curso de Psicologia.	O espaço destinado à Clínica Escola de Psicologia realiza atendimento às necessidades de formação dos estudantes do Curso de Psicologia, bem como atendimento à comunidade na área de psicologia. Início das atividades em MAR/2015 Resultados alcançados em <u>2019</u> = 1.300 atendimentos		Realizada a aquisição de almofadas, brinquedos para suprir a demanda da Clínica em fluxo contínuo.

Núcleo de Desenvolvimento Docente (NDD)	Proposição de alternativas para envolver docentes, discentes e gestores em um processo de formação, discussão, criação, desenvolvimento conjunto para ativar uma nova maneira de vivenciar o ensino-aprendizagem, tendo em vista a obtenção de resultados que atendam aos requisitos de qualidade exigidos pelo Ministério da Educação. O processo de ensino-aprendizagem exige a formação docente de forma contínua para o ensino na saúde. O Núcleo visa atender a esta demanda de reflexão, capacitação, discussão, trocas, aprimoramento da prática docente em fina articulação com as necessidades dos estudantes, do perfil do profissional a ser formado, demandas dos serviços em fina articulação com o ensino. <u>2019</u> – A FPP realizou no início de semestre, a <u>Semana de Acolhimento aos Docentes</u>, em que diversificadas ações foram previstas para cada curso, no sentido de suprir necessidades de atualização, capacitação, treinamento, envolvendo aspectos teóricos (estratégias de ensino e aprendizagem, processos avaliativos, técnicas inovadoras de ensino, inclusão e acessibilidade, entre outros) e práticos (Simulação, OSCE, entre outras modalidades). Capacitação aos Docentes da Especialização - 2019 Simulação Realística: Como Fazer? Professoras: Juliana Ollé Mendes e Prof. Dra. Rosiane Guetter Mello		Reuniões semanais com os coordenadores de Curso de Graduação, bem como reuniões com as Direções Acadêmica e de Pós-graduação para concretizar programação conjunta.
---	---	--	--

	Data: 15/06/2019 - 09h00 às 12h00 23 professores participantes TBL (Team Based Learning) e CBCL (Case - Based Collaborative Learning) Professora: Dra. Rosiane Guetter Mello Data: 21/09/2019 - 09h00 às 12h00 28 professores participantes *Professores que participaram dos treinamentos colocaram em prática as metodologias de aprendizagem nos cursos de Especialização.		
CURSO DE FORMAÇÃO DOCENTE E PRECEPTOR COM ÊNFASE EM METODOLOGIAS ATIVAS – EDITAL Nº 029/2018 FASE 1 Temas de Metodologias Ativas Prof^ª. Evelin e Prof^ª. Mazé (UEL) 05 e 06 de abril/19 12 e 13 de abril/19 17 e 18 de maio/19 24 e 25 de maio/19 FASE 2 Temas de Preceptoría Prof. Roberto Esteves e Prof. Edson Arpini (UEM) 07 e 08 de junho/19 28 e 29 de junho/19 05 e 06 de julho/19 20 docentes OBS: Para os docentes que já realizaram o Curso de Metodologias Ativas na FPP podiam optar em não fazer esta etapa. OBS: Para os docentes que já realizaram o Curso de Preceptoría na FPP podem optar em não fazer esta etapa.			

Curso extensão e NDD

NDD / 2019

Formação continuada de docentes – Parceria Diretorias de Extensão, Acadêmica e Pesquisa e Pós-Graduação – **37 docentes concluíram**

MÓDULO 1 - Planejamento e orientação de Pesquisa - Concluído			
Professor	Disciplina	Carga Horária	Data da aula
Elaine Rossi Ribeiro	Como planejar e orientar pesquisa	4h	07/08/2019
Rosiane Guetter de Melo	Como planejar e orientar pesquisa	4h	14/08/2019
Leandro Rozin	Abordagem Quantitativa: método epidemiológico	4h	21/08/2019
Camila Aparecida Moraes Marques	Abordagem Quantitativa	4h	28/08/2019
Tânia Zaleski	Técnicas de análise Quanti	4h	04/09/2019
Christian Boller	Técnicas de análise Quanti	4h	11/09/2019
Ivete Palmira Sanson Zagonel	Referencias teóricos Quali e Téc. de análise Quali	4h	18/09/2019
Leide da Conceição Sanches	Referencias teóricos Quali e Téc. de análise Quali	4h	25/09/2019
Maria de Fátima Mantovani	Validação de instrumentos	4h	09/10/2019
Maria José Mocelin	Aspectos éticos	4h	16/10/2019

Atualização contínua dos PPCs dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da FPP vigentes, pela revisão contínua da coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as atividades do processo de ensino e aprendizagem;

Convocação e incentivo à participação docente para concretizar a atualização dos PPCs, envolvendo distintas instâncias deliberativas como, Conselho Acadêmico, Reunião de Coordenadores, Colegiados de Curso e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), organismos estes previstos no Regimento Interno;

Ampliação das discussões, conhecimento e apropriação dos preceitos contidos nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) e estes articulados às atividades docentes.

A participação nos órgãos colegiados propicia a participação e comprometimento dos docentes da FPP.

Melhoria da articulação das atividades de ensino e aprendizagem em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Atualização dos Planejamentos de aprendizagem;

Atualização das estratégias de aprendizagem e de avaliação;

Atualização do Projeto Pedagógico Institucional (PPI)	Atualização das informações constantes no PPI, documento norteador contendo a concepção teórico-metodológica para implantação dos cursos de graduação, além de conter as estratégias metodológicas, avaliativas e inovações no ensino superior.		
Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Graduação ou Núcleo Docente Assistencial Estruturante (NDAE) para o Programa de Residência	Atualização contínua da composição Permite a participação dos docentes no NDE ou NDAE como instância de concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.		Substituição de docentes para atender aos critérios estabelecidos de composição do NDE ou NDAE

NDE ampliado - 27/05/2019

Todos os cursos de Graduação

Swot na efetivação das DCN

	POSITIVOS	NEGATIVOS
INTERNOS	FATORES INTERNOS & POSITIVOS ➤ Estágio nas diversas áreas ➤ Formação generalista ➤ Há disciplinas que atendem às novas DCN FAR ➤ Carga horária dos estágios adequada ➤ Disciplinas com ênfase no sistema de Saúde PSI ➤ Corpo docente diversificado, flexível, inovador, ➤ Qualidade do corpo docente ➤ Disciplinas sinérgicas	FATORES INTERNOS & NEGATIVOS ➤ Espaço físico ➤ Faltam materiais, recursos humanos nos laboratórios ➤ Ausência da inserção de BIO na comunidade ➤ Deficiência de docentes biomédicos (BIO) ➤ Aulas práticas em contraturno (PSI) ➤ Não aproveitamento do estágio remunerado (PSI) ➤ Adequabilidade do curso ao turno (PSI) ➤ Resistência dos estudantes às inovações ➤ Adesão docente às metodologias e currículo (em alguns cursos)
EXTERNOS	FATORES EXTERNOS & POSITIVOS ➤ Integração com os serviços de saúde ➤ Visibilidade da FPP na sociedade pela qualidade do ensino ➤ Campos de estágio que atendem ao perfil de formação ➤ Empregabilidade excelente do egresso (BIO, FAR, ENF) e boa para PSI ➤ O egresso atende às competências exigidas pelo mercado	FATORES EXTERNOS & NEGATIVOS ➤ Dificuldade de campos de estágios (FAR, BIO, PSI) ➤ Remuneração baixa do estágio não obrigatório para a saúde ➤ Visibilidade profissional

Oficina sobre Aprendizagem de adultos, competências e desenho curricular – Prof^a.

Izabel (moderadora)

Discussão de Reformulação Curricular entre todos os cursos

Proposta de inovação nos cursos

13

Avaliação de Docentes da Graduação e Pós-Graduação (Lato Sensu) pelos estudantes: por meio das	Utilização dos resultados da avaliação dos docentes e infraestrutura pelos estudantes, com vistas à melhoria das ações do		Atualização dos instrumentos de avaliação. Atualização dos
---	---	--	---

ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) com vistas a potencializar e inovar as práticas pedagógicas dos cursos de graduação da Faculdades Pequeno Príncipe	processo de ensino-aprendizagem e condições de ensino. A partir de 2016 a FPP adota a destinação de horas complementares aos estudantes que voluntariamente desejam participar da avaliação. Para melhor adesão, ações de conscientização sobre a importância de participar da avaliação institucional semestralmente são efetivas pelos componentes da CPA junto às turmas de graduação. A avaliação dos residentes é realizada durante o processo de formação, incluindo diferentes instrumentos de avaliação. Os residentes efetivam a avaliação do programa, do serviço e dos docentes ao final de cada rodízio nos cenários de prática. Os estudantes dos cursos de especialização realizam a avaliação ao final de cada módulo do conteúdo e dos docentes.		representantes da CPA.
	Organização da aplicação do instrumento para conhecer o perfil do estudante calouro que ingressa na FPP, no sentido de avaliar preferências, talentos em áreas que podem ser diversas à especialidade do curso de sua formação.		
	Avaliação dos docentes pelo Coordenador de Curso: possibilita o diálogo com cada docente levantando potencialidades e fragilidades no processo de ensino-aprendizagem.		Realizada anualmente desde 2014
	Avaliação do Coordenador de Curso pelos docentes		Fragilidade na apresentação dos resultados

Desde 2015 foram definidas estratégias para potencializar a comunicação e implementação de ações de divulgação da CPA, através do setor de marketing da FPP, para aumentar e agilizar a comunicação com os diversos atores envolvidos na avaliação institucional e na divulgação de resultados. Com isso, objetiva-se um maior engajamento e comprometimento da comunidade acadêmica no processo avaliativo interno, para consolidar e solidificar a cultura de avaliação institucional na FPP.

AVALIAÇÃO CPA 2019-1

Turma	Total de Alunos	Preenchimentos	Preenchimentos não iniciados
BIO 1A 2019/1	30 (100,00%)	28 (93,33%)	2 (6,67%)
BIO 2A 2019/1	14 (100,00%)	7 (50,00%)	7 (50,00%)
BIO 3A 2019/1	27 (100,00%)	18 (66,67%)	9 (33,33%)
BIO 4A 2019/1	21 (100,00%)	15 (71,43%)	6 (28,57%)
BIO 5A 2019/1	20 (100,00%)	13 (65,00%)	7 (35,00%)
BIO 6A 2019/1	14 (100,00%)	10 (71,43%)	4 (28,57%)
BIO 7A 2019/1	17 (100,00%)	10 (58,82%)	7 (41,18%)
BIO 8A 2019/1	24 (100,00%)	6 (25,00%)	18 (75,00%)

Turma	Total de Alunos	Preenchimentos	Preenchimentos não iniciados
ENF 1A 2019/1	25 (100,00%)	22 (88,00%)	3 (12,00%)
ENF 2A 2019/1	10 (100,00%)	8 (80,00%)	2 (20,00%)
ENF 3A 2019/1	32 (100,00%)	18 (56,25%)	14 (43,75%)
ENF 4A 2019/1	15 (100,00%)	10 (66,67%)	5 (33,33%)
ENF 5A 2019/1	21 (100,00%)	11 (52,38%)	10 (47,62%)
ENF 7A 2019/1	27 (100,00%)	10 (37,04%)	17 (62,96%)
ENF 8A 2019/1	4 (100,00%)	1 (25,00%)	3 (75,00%)

Turma	Total de Alunos	Preenchimentos	Preenchimentos não iniciados
FAR 1A 2019/1	16 (100,00%)	14 (87,50%)	2 (12,50%)
FAR 2A 2019/1	9 (100,00%)	6 (66,67%)	3 (33,33%)
FAR 3A 2019/1	17 (100,00%)	5 (29,41%)	12 (70,59%)
FAR 4A 2019/1	11 (100,00%)	6 (54,55%)	5 (45,45%)
FAR 5A 2019/1	14 (100,00%)	8 (57,14%)	6 (42,86%)
FAR 6A 2019/1	14 (100,00%)	4 (28,57%)	10 (71,43%)
FAR 7A 2019/1	12 (100,00%)	5 (41,67%)	7 (58,33%)
FAR 8A 2019/1	2 (100,00%)	1 (50,00%)	1 (50,00%)
FAR 9A 2019/1	18 (100,00%)	8 (44,44%)	10 (55,56%)

Turma	Total de Alunos	Preenchimentos	Preenchimentos não iniciados
MED 1A 2019/1	50 (100,00%)	29 (58,00%)	21 (42,00%)
MED 2A 2019/1	49 (100,00%)	15 (30,61%)	34 (69,39%)
MED 3A 2019/1	52 (100,00%)	7 (13,46%)	45 (86,54%)

MED 4A 2019/1	46 (100,00%)	11 (23,91%)	35 (76,09%)
MED 5A 2019/1	48 (100,00%)	7 (14,58%)	41 (85,42%)
MED 6A 2019/1	49 (100,00%)	4 (8,16%)	45 (91,84%)
MED 7A 2019/1	58 (100,00%)	16 (27,59%)	42 (72,41%)
MED 8A 2019/1	48 (100,00%)	4 (8,32%)	44 (91,67%)
MED 9A 2019/1	49 (100,00%)	6 (12,24%)	43 (87,76%)
MED 10A 2019/1	48 (100,00%)	3 (6,25%)	45 (93,75%)

Turma	Total de Alunos	Preenchimento s	Preenchimento os não iniciados
PSI 1A 2019/1	42 (100,00%)	19 (45,24%)	23 (54,76%)
PSI 10A 2019/1	37 (100,00%)	12 (32,43%)	25 (67,57%)
PSI 2A 2019/1	20 (100,00%)	12 (60,00%)	8 (40,00%)
PSI 3A 2019/1	30 (100,00%)	14 (46,67%)	16 (53,33%)
PSI 4A 2019/1	22 (100,00%)	12 (54,55%)	10 (45,45%)
PSI 5A 2019/1	33 (100,00%)	12 (36,36%)	21 (63,64%)
PSI 6A 2019/1	17 (100,00%)	4 (23,53%)	13 (76,47%)
PSI 7A 2019/1	34 (100,00%)	12 (35,29%)	22 (64,71%)
PSI 8A 2019/1	34 (100,00%)	23 (67,65%)	11 (32,35%)
PSI 9A 2019/1	28 (100,00%)	7 (25,00%)	21 (75,00%)

AVALIAÇÃO CPA 2019-2

BIOMEDICINA

	Número de alunos	Respostas	Porcentagens
1º PERÍODO	13	13	100%
2º PERÍODO	29	22	76%
3º PERÍODO	15	12	80%
4º PERÍODO	26	18	69%
5º PERÍODO	17	13	76%
6º PERÍODO	20	11	55%
7º PERÍODO	14	8	57%
8º PERÍODO	19	6	32%
TOTAL	153	103	67%

ENFERMAGEM

	Número de alunos	Respostas	Porcentagens
1º PERÍODO	21	19	90%
2º PERÍODO	23	21	91%
3º PERÍODO	12	10	83%
4º PERÍODO	29	21	72%
6º PERÍODO	31	22	71%
7º PERÍODO	4	4	100%
8º PERÍODO	27	21	78%
TOTAL	148	118	80%

FARMÁCIA

	Número de alunos	Respostas	Porcentagens
1º PERÍODO	6	5	83%
2º PERÍODO	14	9	64%
3º PERÍODO	11	10	91%
4º PERÍODO	14	8	57%
5º PERÍODO	10	7	70%
6º PERÍODO	13	11	85%
7º PERÍODO	13	5	38%
8º PERÍODO	11	6	55%
10º PERÍODO	18	7	69%
TOTAL	110	68	62%

MEDICINA

	Número de alunos	Respostas	Porcentagens
1º PERÍODO	51	37	72%
2º PERÍODO	44	29	68%
3º PERÍODO	47	21	45%
4º PERÍODO	51	12	24%
5º PERÍODO	45	8	27%
6º PERÍODO	48	11	23%
7º PERÍODO	50	15	30%
8º PERÍODO	58	12	21%
9º PERÍODO	48	3	6%
10º PERÍODO	49	5	10%
11º PERÍODO	48	2	4%
TOTAL	539	155	29%

PSICOLOGIA

	Número de alunos	Respostas	Porcentagens
1º PERÍODO	16	15	94%
2º PERÍODO	35	24	69%
3º PERÍODO	21	18	86%
4º PERÍODO	30	24	80%
5º PERÍODO	23	12	52%
6º PERÍODO	34	18	53%
7º PERÍODO	17	10	59%
8º PERÍODO	36	23	64%
9º PERÍODO	29	21	72%
10º PERÍODO	30	12	40%
TOTAL	271	177	65%

Utilização dos critérios de avaliação do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) como	Consideração dos critérios de avaliação do SINAES como parâmetros para o desenvolvimento das atividades didático-	Demora na publicação do resultado do ENADE às IES	Para melhorar esse quadro as medidas corretivas consistem em: análise dos acertos
--	---	---	---

parâmetros para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas cotidianas nos Cursos de Graduação da FPP;	pedagógicas cotidianas. ENADE realizado em nov/ 2013 RESULTADO em 17/12/2014 IGC – 4 CPC Biomedicina = 4 CPC Enfermagem = 4 <u>PSICOLOGIA:</u> Publicação do resultado do ENADE 2015 em 08/03/2017 Conceito ENADE: 3 CPC: 3 IGC: 4 BIOMEDICINA, ENFERMAGEM, FARMÁCIA realizaram a prova ENADE em 2016. Divulgação dos resultados no final do ano de 2017. <u>BIOMEDICINA:</u> Conceito ENADE: 3 CPC: 3 IGC: 4 <u>ENFERMAGEM:</u> Conceito ENADE: 3 CPC: 3 IGC: 4 <u>FARMÁCIA:</u> Conceito ENADE: 4 CPC: 3 IGC: 4		e erros da prova do ENADE por curso, realizada pelas respectivas coordenações; sensibilização dos discentes e docentes acerca da importância da avaliação do ENADE para os cursos e para a IES; e reflexão sobre o conteúdo geral e específico das provas com os acadêmicos de cada curso.
--	---	--	--

Os indicadores, institucional e de curso, regidos pelo SINAES e as avaliações internas e externas geram conceitos, os quais são cuidadosamente analisados na FPP.

Em 2016 A Faculdades Pequeno Príncipe (FPP) obteve IGC 4, classificada em 135º lugar entre as 243 IES brasileiras. No Brasil o conceito 4, atingiu 17,4% entre todas as IES.

Os cursos de biomedicina (ENADE 2016), enfermagem (ENADE 2016) e psicologia (ENADE 2015) da FPP obtiveram conceito 3. No ENADE 2016 o curso de biomedicina e enfermagem sofreram diminuição do CPC, indicador este que está sendo avaliado, uma vez que inúmeras variáveis contribuíram para esta ocorrência.

2016 - O Curso de Farmácia obteve conceito ENADE 4, primeira vez que foi avaliado.

	2007 a 2009			2010 a 2013			2014 a 2016		
	CPC	CC	ENADE	CP C	CC	ENADE	CPC	CC	ENADE
ENF	3	3	3	4	5	4	3	5	3
BIO				4	4	4	3	4	3
FAR				SC	3	SC	3	4	4
PSI				SC	4	SC	3	4	3
MED				SC	SC	SC	SC	SC	SC

Indicadores de 2016 (ainda vigentes)

Curso	Participantes	Enem	%Enem	IDD Bruto	IDD (padrão)	IDD (Faixa)
ENFERMAGEM	24	21	0,8750	0,2968	2,6433	3
BIOMEDICINA	35	32	0,9143	-0,5508	2,1311	3
FARMÁCIA	15	8	0,5333	0,6796	2,7089	3

O IDD (Índice de Desenvolvimento Discente) avaliação do nível de crescimento acadêmico do discente após sua entrada no Ensino Superior.

Seus valores são calculados, a partir da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e indicam, o quanto o aluno evoluiu entre a saída do ensino médio (nota do ENEM) e a saída do Ensino Superior (nota do ENADE). Desta forma, um IDD positivo indica que o curso que frequentou agregou conhecimentos ao estudante, e um valor de IDD negativo, que o estudante egresso não superou a nota do ENEM.

Em 2018 – realização do ENADE pelo Curso de Psicologia

RESULTADO ENADE PSI

Divulgado em nov/2019

Sigla da UF	Nº de Concluintes Inscritos	Nº de Concluintes Participantes	Nota Bruta - FG	Nota Padronizada - FG	Nota Bruta - CE	Nota Padronizada - CE	Conceito Enade (Contínuo)	Conceito Enade (Faixa)
PR	72	70	52,71000	2,82960	47,52143	2,38877	2,49898	3

Conceito ENADE	Notas Finais
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0

Manutenção do **Programa de Monitoria**, com inclusão de estudantes de Graduação em diferentes disciplinas, módulos curriculares, sob a supervisão de docentes

Melhoria da participação dos estudantes e docentes nos Programa de Monitoria. Manutenção de coordenação de docente da FPP no Programa de Monitoria, facilitando a organização e acompanhamento das ações.
2019-1 = 40 estudantes bolsistas, 36 voluntários

	todos os cursos de graduação da FPP. 2019-2 = 40 estudantes bolsistas, 57 voluntários todos os cursos de graduação da FPP.		
Programa de Extensão Social e Comunitário (PESC) que agrega um conjunto de Projetos de Extensão de caráter institucional, articulados ao ensino e à pesquisa, e direcionados às questões relevantes da sociedade.	2019: Estudantes envolvidos =433 Público atingido = 4.549	Fluxo contínuo	

PROJETOS EXTENSÃO FPP

ESTUDANTES	2019-1	2019-2	TOTAL
Educar para Prevenir	43	25	68
Mulher Saudável	13	10	23
Gestão de Resíduos	19	15	34
Farmácia Clínica			0
Sala Virtual			0
Cosmos	18		18
Habilid. soc. e compet. profiss. (BOPE)	5	9	14
Realeza da Alegria	25	20	45
Paciente Simulado	100	98	198
Farmacoterapia	0	0	0
CIM		3	3
Saúde na Infância		30	30
Atendimento pré hospitalar			0
TOTAL	223	210	433

PROJETOS EXTENSÃO FPP

PÚBLICO ATINGIDO	2019-1	2019-2	TOTAL
Educar para Prevenir	145	165	310
Mulher Saudável	147	167	314
Gestão de Resíduos	120	1000	1.120
Farmácia Clínica			0
Sala Virtual			0
Cosmos	20		20
Habilid. soc. e compet. profiss. (BOPE)	14	19	33
Projeto Realeza da Alegria	80	120	200
Paciente Simulado	1200	1350	2.550
Farmacoterapia	0	0	0

CIM	0	2	2
Saúde na Infância			0
Atendimento pré hospitalar			0
	1726	2823	4.549

PROJETOS DE EXTENSÃO 2019

OPERAÇÃO DE JULHO/2019
PROJETO RONDON, OPERAÇÃO "VALE DO ACRE"
 - Conforme Edital Nº 87/2018
 DEPENDS/SEPESD/SGMD.

MEDICINA

Docente: Profª. Claudia Paola Carrasco Aguilar
 ESTUDANTES

Caroline Kaori Maebayashi

Jamile Ma-ya Xiang Yu

Luis Augusto Barbosa Franco Zörrer

Viviane Viviurka

ENFERMAGEM

Docente: Profª. Me. Luana Tonin
 ESTUDANTES

Andressa Oliveira de Campos

Darlene Guimarães Ribeiro

Isabella Vanelli

Natalia Magnus de Lima

Projeto CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS - CIM

Coordenação: Profª. Francelise Bridi
 Cavassin

– INTRANET/FPP

Projeto Saúde na Infância

Coordenação: Prof. Marcelo Grott
 Lançado em 21/nov/2019

Articulação ao **Programa de Iniciação Científica (IC)**, com inclusão de estudantes de Graduação sob orientação de docentes, no sentido de aprofundar o desvelamento do conhecimento por meio de pesquisas;

Envolvimento de docentes com estudantes de graduação para desenvolvimento de projetos de IC.
 A ampliação de participação tem permitindo que os estudantes de graduação tenham contato com as etapas do processo investigativo, e principalmente se afinem com linhas de pesquisa que se articulam com sua formação.
 Organização do fluxo de protocolo na secretaria da FPP. O docente protocola o projeto de pesquisa de IC com o Plano de Trabalho do estudante.
 Esse registro possibilita

	acompanhar a produção científica e dedicação à pesquisa de docentes e estudantes.		
Concessão de auxílio para participação em eventos (viagens de estudo, visitas técnicas, congressos, seminários) e produção (científicas, tecnológicas, culturais, técnicas e artísticas) para docentes e discentes;	A concessão de auxílio para formação docente permite: Melhorar a performance de docentes e discentes na produção de pesquisas, trabalhos científicos, bem como maior participação em eventos nacionais e internacionais com apresentação de trabalhos; Melhorar a participação de docentes em visitas técnicas a Universidades fora do Brasil. Melhorar o incentivo financeiro recebido pelos docentes, por meio da FPP e de agências financiadoras (Capes, Fundação Araucária, outras). Total de afastamentos de docentes para congressos, eventos ou cursos em 2019:		Destinação de valores no Plano Orçamentário da Direção Acadêmica para este fim. Incluindo os custos de inscrições, passagens, hospedagem, transporte e alimentação, de acordo com cada evento, pertinência e interesse institucional.
Núcleo de apoio Didático-pedagógico-psicossocial, Inclusão e Acessibilidade (NADIA)	NADIA (Núcleo de apoio Didático-pedagógico-psicossocial, Inclusão e Acessibilidade) está diretamente ligado à Direção Acadêmica. A mudança deve ir além do acompanhamento, orientação e encaminhamento (se necessário) a especialistas, de estudantes com problemas psicossociais ou de desempenho acadêmico, em concordância com os coordenadores de Curso. O NADIA tem suas ações formalizadas por meio de Regulamento em que estabelece as formas de atuação.		Destinação de horas-aula a docentes para conduzir o NADIA

A escala de atendimento, desde a implementação do NADIA conta com docentes da FPP.

No que diz respeito à garantia de condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, a IES desenvolveu em 2016 uma revisão de seu Projeto Arquitetônico, envolvendo a participação de gestores, arquitetos e engenheiros. Este projeto teve por base a

legislação vigente (NBR 9050/2004; Lei 10.098/2000; Decreto 5296/2004, entre outros), bem como as orientações advindas dos processos avaliativos coordenados pela CPA.

Em 2016 procedeu a reforma de diversos equipamentos e mobiliários (recepção, biblioteca) de maneira a fornecer maior conforto e atendimento prioritário a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

A implementação das ações do NADIA implicou na contratação de profissionais docentes, incluindo psicólogos, pedagogos, pesquisadores e especialistas em diversas áreas.

Para além da contratação de pessoas com deficiência, condição prevista na legislação, o objetivo da IES é a busca de condições favoráveis para que estes colaboradores possam desenvolver ao máximo suas potencialidades. Este desafio, que considera a vontade institucional de realmente “incluir”, e não apenas de “contratar” estas pessoas, exige disponibilidade para avaliar, dialogar e remanejar atividades, tempos e espaços.

NEMP - Núcleo de Empregabilidade	Os indicadores, desde sua criação tem crescido com atendimento a distintas demandas para a realização de estágio voluntários em setores ou serviços que apresentem oportunidades de aperfeiçoamento aos estudantes dentro de sua área de formação.		Manutenção e ampliação das parcerias para estágios extracurriculares voluntários
• Atendimentos: 779 acadêmicos para a realização de estágio não obrigatório. • 103 acadêmicos receberam orientações para busca de estágios • 542 acadêmicos participaram das ações do Nemp (roda de conversa, feira de empregos e estágios, oficina de empregabilidade, circuitos salas de aula, palestras temáticas) • Elaborados 134 termos de compromisso de estágio. Em 2019 foi disponibilizado, no webaluno, o portal de empregabilidade - no portal foram divulgadas: 258 oportunidades de estágio e/ou emprego O Nemp em 2019 elaborou formulário “typeform” pesquisa de egressos – retorno de 17 ENF e 28 PSI			
Programa de Mentoring (tutor) -	O programa de <i>mentoring</i> auxilia a fortalecer as relações do estudante com os docentes, com o curso e com a IES. Amplia a rede de suporte ao estudante em conjunto com outros esforços institucionais. Auxilia para o futuro exercício profissional do estudante, oferece suporte emocional, ajuda a lidar com momentos de transição, facilita a reflexão crítica de si e do mundo, facilita a integração do conhecimento, auxilia no desenvolvimento acadêmico realizado por docente da área.		Destinação de carga horária aos docentes para exercer as funções no Programa de <i>Mentoring</i> . Atualmente o <i>Mentoring</i> conta com dois docentes para desenvolver essa atividade.

Implantação e Migração dos Estudantes ao Sistema Pergamum Integração Prime (Jun/2019)	Foi feito um ajuste da base de usuários (estudantes) do SISTEMA PERGAMUM e integração com o sistema PRIME. Com troca do sistema Acadêmico para o PRIME, que não possui um módulo de biblioteca, foi necessária a implantação de um sistema específico de biblioteca, no caso o PERGAMUM, que é líder de mercado no seguimento de biblioteca. Na implantação, o PERGAMUM importou os usuários que existiam no Matheus Acadêmico, estudantes que haviam se matriculado até 2018-1. Os estudantes que ingressaram após 2018-1 passaram a não estar no PERGAMUM devido a necessidade de desenvolver a integração entre os dois novos sistemas. Diante da grande demanda de que os estudantes que tem contratos vigentes no sistema Acadêmico PRIME, possam ter seu cadastro no sistema PERGAMUM, e ter toda sua movimentação dentro registrada, foi iniciado esse ano a integração dos sistemas, que até o momento consistiu em: Correção do código de cadastro dos estudantes no sistema PERGAMUM, onde foi inserida a Letra A, para que o cadastro dos estudantes não conflitasse com os da biblioteca do HPP; Inserir no sistema PERGAMUM, o cadastro de todos os estudantes que tenham um contrato vigente. Seguindo o novo padrão		
---	--	--	--

	com a letra A; Atualizar a situação cadastral no PERGAMUM dos estudantes que venham a ter alteração pela secretaria ou recepção/atendimento no sistema PRIME; Atualizar a situação cadastral no PERGAMUM de estudantes que tenham o contrato encerrado, ou seja, os estudantes que se formaram, trancaram o curso terão o usuário inativado no PERGAMUM e não poderão realizar empréstimos; Com as atualizações a biblioteca tem um controle de todos os estudantes, de todo material que se encontra com o acadêmico. O estudante inserido no sistema deixa de fazer empréstimo manual e passa fazer empréstimo somente pelo sistema PERGAMUM. Com uma senha criada pelo próprio estudante. Facilitando o controle dos empréstimos. O estudante pode fazer reservas <i>online</i> e fazer renovação <i>online</i>. Pelo site da Faculdade. No link Biblioteca em consulte a Biblioteca. Fazer login com seu número de Matrícula e senha cadastrada na Biblioteca. Escolhendo a opção de empréstimo em seguida renovação ou reserva.		
--	--	--	--

ACERVO BIBLIOTECA 2019													
<table border="1"><tr><th>Materiais online</th><th>Títulos</th></tr><tr><td>Dissertações</td><td>4</td></tr><tr><td>TCC–Graduação</td><td>306</td></tr><tr><td>Teses</td><td>45</td></tr><tr><td>TCC - Pós-Graduação</td><td>49</td></tr><tr><td>Total/ Materiais online</td><td>407</td></tr></table>	Materiais online	Títulos	Dissertações	4	TCC–Graduação	306	Teses	45	TCC - Pós-Graduação	49	Total/ Materiais online	407	
Materiais online	Títulos												
Dissertações	4												
TCC–Graduação	306												
Teses	45												
TCC - Pós-Graduação	49												
Total/ Materiais online	407												

Fonte: PERGAMUM

Tipo de Material	Títulos	Exemplares
Livros	3029	13899
Artigos	221	217
Dissertações	102	108
TCC-Graduação	482	506
Teses	72	81
TCC-Pós-Graduação	281	281
Periódicos	27	802
DVD	266	436
CD-ROM	82	438
TOTAL	5462	16768

Fonte: PERGAMUM

Planejamento e preparo do Projeto de Centro Universitário – transformação de organização acadêmica;	Estudo da legislação e preparo dos requisitos ao Centro Universitário	A viabilidade depende das novas instalações da FPP	
---	---	--	--

Dimensão 2: Políticas para Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

Parte 2: Políticas para a Pós-Graduação

Ações realizadas em 2019	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
Articulação das políticas de ensino com os Programas de Pós-Graduação Stricto sensu da FPP.			
1-Inclusão de Pesquisadores e estudantes dos Programas (doutorandos, mestrandos) na graduação e extensão por meio da Disciplina Estágio de Docência, pelo desenvolvimento de Projetos de Pesquisa (TCC e Iniciação Científica), integração com os projetos de extensão e desenvolvimento de um grupo de pesquisa em Revisões sistemáticas.	No ano de 2019 houve uma maior integração dos Programas Stricto Sensu com as atividades da graduação e da extensão. Maior envolvimento de pesquisadores, docentes da graduação e estudantes de graduação em Projetos de Pesquisa dos Programas. Consolidação do grupo de Pesquisa em Revisões Sistemáticas com a participação de	Continuidade dos programas de incentivo à pesquisa, e de bolsas de estímulo a Iniciação Científica por parte dos Órgãos de Fomento.	Buscar parcerias para bolsas de iniciação científica com outras empresas. Estimular a participação voluntária nos programas de iniciação, extensão e grupos de pesquisa.

	pós-graduandos, pesquisadores, docentes e estudantes da graduação.		
2-Ampliar o Programa de Iniciação Científica.	O Programa de iniciação Científica no ano de 2019 continua em crescimento com a consolidação dos Programas Stricto sensu. Com o crescimento do Programa de Iniciação Científica houve um crescimento de egressos da graduação da FPP nos Programas Stricto Sensu.	Continuidade dos programas de incentivo à pesquisa, e de bolsas de estímulo a Iniciação Científica por parte dos Órgãos de Fomento.	Melhorar a divulgação entre todos os envolvidos. Estimular a participação dos docentes e discentes. Estimular a participação voluntária nos programas de iniciação.
Desenvolvimento da Pós-Graduação.			
1-Acompanhamento dos Programas de Mestrado e Doutorado;	Melhorar a capacitação docente na área da saúde e da educação, por meio da pesquisa científica. Em 2019, com as mudanças propostas pela CAPES quanto à avaliação dos Programas, a FPP desenvolveu uma planilha de acompanhamento quadrimestral dos pesquisadores e desenvolveu um relatório de atividades anual. Outra fortaleza foi à aprovação nos colegiados dos programas da avaliação discente. Esta avaliação será implementada no ano de 2020. Ampliação do número de Pesquisadores nos Programas Stricto sensu no ano de 2019.	Falta da avaliação discente relacionada às dimensões dos Programas Stricto sensu;	Desenvolvimento junto à CPA da avaliação discente dos Programas de Mestrado e doutorado.
2-Acompanhamento dos Programas de Residência em Saúde da Criança e do Adolescente da FPP.	Desenvolvimento de avaliação do residente pautada em habilidades e competências; Reformulação do instrumento de avaliação por Portfólio; Desenvolvimento de	Rotatividade de preceptores no campo prático.	Educação continuada em Metodologias Ativas e Avaliação para tutores e preceptores.

	pesquisas de trabalhos de conclusão de curso com vistas a publicações científicas; Integração das residências com os Programas Stricto sensu.		
3-Cursos de Pós-graduação Lato Sensu	Em 2019 foram lançados 10 cursos de Especialização no primeiro semestre e 5 no segundo semestre. Em 2019 é observado que o número de estudantes continua crescendo e também há uma queda na evasão. Dois treinamentos em Metodologias ativas para docentes da Especialização; Integração da Especialização com a Extensão atraindo novos estudantes.	Cursos 100% presenciais;	Abrir uma conversa com as Direções da FPP para credenciamento EAD, com vistas ao ensino semipresencial para a Especialização.

Dimensão 2: Políticas para Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

Parte 3: Políticas para a Extensão

No que concerne às principais políticas institucionais adotadas para a extensão, destaca-se a formação do aluno através da flexibilização das experiências de ensino-aprendizagem, integração do ensino e da pesquisa em ações voltadas aos interesses da sociedade, com vistas ao desempenho solidário em diferentes contextos de atuação inter-relacionando o saber científico e popular, aprofundamento do conhecimento, habilidades, na área de interesse do acadêmico, com vistas a contribuir na formação profissional e desenvolvimento da consciência social, política e ética no desempenho das ações junto à comunidade.

Entre os pontos que merecem destaque, pode-se citar a prestação de Serviços em saúde para empresas, em razão da amplitude das ações e do número de pessoas impactadas. As temáticas das ações são ampliadas a cada ano. Outro aspecto que merece destaque, é a realização dos módulos pós-extensão, que vem apresentando

importante crescimento. As ações de Extensão desenvolvidas em 2019 estão apresentadas no quadro a seguir.

Dimensão 2: Políticas para Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação				
Parte 3: Políticas para a Extensão				
Ações realizadas em 2019	Resultados alcançados		Ação corretiva	
	Potencialidades	Fragilidades		
Articulação ao Programa de Extensão (programas, projetos, atividades, ações), com inclusão de estudantes de Graduação e docentes para atuação de forma sistemática em comunidades, buscando a transformação e mudança de estilos de vida, com vistas ao viver saudável.	Maior envolvimento de docentes e estudantes nos Programas de Extensão. Os projetos em andamento estão institucionalizados e seguem seu fluxo com inclusão de novos estudantes a cada ano. Em 2018 foram realizadas ações por meio dos projetos de Extensão: Educar para Prevenir, Mulher Saudável, Gestão de Resíduos Sólidos Hospitalares, Cosmos, Realeza da Alegria.			
GERENCIAMENTO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO - Palestras, Cursos, Jornadas, Simpósios, Datas Comemorativas e produtos. As atividades são oferecidas à comunidade interna e externa de forma multi e interdisciplinar através de programas, cursos, eventos, produção, publicação e prestação de serviço , visando incentivar os acadêmicos a descobrir as necessidades e buscar mecanismos que inter-relacionem a academia e a sociedade, desenvolvendo a consciência social e política na formação de profissionais-cidadãos, bem como implementar concepções e tecnologias inovadoras e criativas para a sistematização do conhecimento. a) ampliar o foco de formação do aluno através da flexibilização das experiências de ensino-aprendizagem; b) integrar o ensino e a pesquisa em ações voltadas aos interesses da sociedade, com vistas ao desempenho solidário em diferentes contextos de atuação inter-relacionando o saber científico e popular; c) aprofundar o conhecimento, habilidades, na área de interesse do acadêmico, com vistas a contribuir na formação profissional; d) desenvolver a consciência social, política e ética no desempenho das ações junto à comunidade.				
AÇÕES REALIZADAS	Docentes Participant es	Alunos Participante s	Público Externo Participante	Resultados alcançados
Instituto Mundo Melhor e Faculdades Pequeno Príncipe Programa Jovem	04 docentes	08 alunos	120 servidores	Renovação de contrato

Mãe Capacitação em saúde para servidores da assistência dos Campos Gerais				
	Docentes Participantes	Alunos Participantes	Público Externo Participante	Resultados alcançados
Dia Mundial da Saúde No dia 08 de abril de 2019 realizamos uma ação referente ao DIA MUNDIAL DA SAÚDE nas dependências das Faculdades Pequeno Príncipe. Na primeira aula de cada turma de todos os cursos de graduação foi passado um vídeo sobre as 10 prioridades de Saúde para 2019 segundo a Organização Mundial da Saúde, quais sejam: Poluição do ar e mudanças climáticas, Doenças crônicas não transmissíveis, Pandemia de gripe, Cenários de fragilidade e vulnerabilidade, Resistência antimicrobiana, Ebola, Atenção primária de saúde, Relutância em vacinar, Dengue e HIV. Após o vídeo o docente (a) fez um exercício reflexivo e de composição de um texto com a sua turma estimulados pelo vídeo e pela consigna com foto das 10 prioridades.	120 professores e corpo técnico-administrativo	1200 alunos	0	Todo público foi alcançado. Total = 1320 pessoas
XVI ENEPE - ENCONTRO	80	846 alunos	0	Todos os

DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO E MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE – 02 e 03 de Outubro de 2019 Tem por objetivo integrar, promover e disseminar produções acadêmicas diversas realizadas anualmente por acadêmicos e docentes dos cursos de graduação em Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Medicina e Psicologia, além dos estudantes dos cursos de pós-graduação (<i>Lato e Stricto Sensu</i>) e iniciação científica.	professores			participantes puderam se atualizar e refletir sobre as temáticas. Foram desenvolvidas as seguintes atividades: 46 Palestras 302 trabalhos apresentados nas sessões de Iniciação Científica e Comunicação Oral Os melhores trabalhos por curso de graduação ou pós-graduação foram premiados. O melhor trabalho de todos recebeu o Prêmio Destaque Científico Prof ^a Dr ^a Ivete Palmira Sanson Zagonel.
Capacitação Presencial Secretaria de Saúde de Telêmaco Borba	530 servidores da saúde, educação e assistência social	População Vulnerável Ferramentas NASF Acolhimento Protagonismo dos Servidores		Todos os participantes que obtiveram 100% de frequência receberam certificado.
2ª FEIRA DAS MULHERES INDEPENDENTES DA FPP Criar uma rede de apoio para produções independentes e incentivar o empreendedorismo feminino, estes foram os objetivos da II Feira das Mulheres Independentes da FPP. Idealizada pela discente do curso de psicologia Renata Corrêa Ramos a feira dá visibilidade para as produções realizadas pelas acadêmicas para complementação da renda familiar.	15 expositoras 250 participantes			
I SEMANA LGBTQI+ DAS FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE O Centro Acadêmico de Medicina Maria Estrella -	85 participantes			

CAMME em conjunto com o Centro Acadêmico de Psicologia Ety Forte - CAPEF, a IFMSA-BRAZIL FPP e a Direção de Extensão as Faculdades Pequeno Príncipe, trazem ao público a I Semana LGBTQI+ das Faculdades Pequeno Príncipe. Baseando-se na missão da FPP de contribuir para a construção de uma sociedade saudável, cidadã e solidária, a I Semana LGBTQI+ foi pensada com o intuito de promover a reflexão e estimular o conhecimento acerca das necessidades específicas dessa população, visando diminuir os estigmas dentro e fora da área da saúde, promovendo a formação de profissionais humanos e preocupados com o cuidado integral de todas as pessoas.			
SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DA FPP Neste ano a Direção de extensão foi demandada a organizar a SIPAT da FPP junto com o setor de Segurança do Trabalho. A programação foi elaborada dando destaque a temas relacionados a Qualidade de Vida e Saúde do Trabalhador. O evento foi iniciado com uma Feira de Saúde que realizou aferição de PA, IMC e Glicemia dos funcionários participantes da instituição. Foram ofertadas palestras sobre Qualidade de Vida, Estresse e Alimentação Saudável e em seguida das palestras a FPP ofertou aos participantes um banquete saudável.	132 Participantes		
SETEMBRO AMARELO A ação foi realizada por um grupo de discentes do curso de medicina e pela Direção de Extensão em todas as	1000 Participantes		

salas de aula de todos os cursos de graduação da FPP. Foram impactados aproximadamente 1000 discentes. Em cada sala de aula os alunos apresentaram um vídeo sobre a temática do suicídio e da depressão. Após o vídeo fizeram uma apresentação em PowerPoint destacando possibilidades de prevenção, diagnóstico e recursos disponíveis para buscar ajuda nestas situações. Para marcar esta data foram também distribuídos adesivos com o símbolo do setembro amarelo.			
CURSO COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS EM INGLÊS NA ÁREA DA SAÚDE O curso objetivou trabalhar o uso da língua inglesa, aumentando a exposição ao vocabulário de saúde e provendo a melhoria do nível da proficiência. As aulas foram presenciais e semanais. O uso das metodologias ativas foi o destaque para o curso além da metodologia específica Método <i>Communicative Approach</i> que se baseia em 3 etapas: <i>engage</i> (contextualização), <i>studying</i> (aquisição de novo vocabulário e estrutura) e <i>activate</i> (aplicação do que foi aprendido). Em um segundo momento, o(a) tutor(a) fará uma apresentação sucinta do tópico apresentado. O último momento é individual do acadêmico cujo objetivo é reforçar o conteúdo aprendido com exercícios em casa.	30 Participantes		
CURSOS DE EXTENSÃO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO	40 Docentes		

DOCENTE - GESTÃO E DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR. MÓDULO I PLANEJAMENTO E ORIENTAÇÃO DE PESQUISA(TCC, Artigo, Monografia, Pesquisa)			
CURSO DE HABILITAÇÃO PARA O USO DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA - PICC O cateter venoso central de inserção periférica (CCIP/PICC) tem despontado como uma tecnologia de cuidado a adultos, crianças e recém-nascidos com agravos a saúde e que requerem uma via segura para a administração de fluídos endovenosos. Para legitimar tal prática, é necessário que o enfermeiro seja capacitado, por meio de qualificação teórico-prática, como proposto pela Resolução 258/2001(COFEN).	16 Participantes		
Cursos Modulares de extensão presenciais CH 20 horas 1. Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável 2. Urgência e Emergência em Psicologia 3. Cuidados de Enf. na Urgência e Emergência em Pediatria e Cuidados Intensivos 4. Noções de Custo para o Auditor 5. Tabelas de Procedimentos 6. Psicoterapia Breve 7. Cuidados de Enfermagem em Feridas Ped/Neo. 8. Patologia Básica – Animal	75 matrículas	A Faculdades Pequeno Príncipe oferece uma série de cursos de extensão dentro de sua área de pós-graduação. Cada curso tem duração de 20 horas para estudantes e profissionais interessados.	Manutenção de portfólio com cursos novos. Com a extensão em módulos, a instituição permite o ingresso de pessoas que buscam conhecimento em segmentos específicos, de forma rápida e em horário acessível.

9. Semiologia 10. Auditoria em Oncologia 11. Psicologia na Saúde Mental Nasf e Ferramentas. 12. Infectologia em Pediatria e Cuidados Intensivos Neonatais 13. Psicofarmacologia 14. Moléstias Infecciosas e Parasitárias: Vírus e Parasitas 15. Farmácia Clínica em Nefrologia 16. Distúrbios Respiratórios Ped/Neo. 17. Farmácia Clínica nos Distúrbios Respiratórios 18. Clínica de Doenças Crônicas. 19. Cuidados Paliativos 20. Moléstias Infecciosas e Parasitárias: Bactérias e Fungos. 21. Clínica Médica. 22. Psicofarmacologia 23. Distúrbios Cardiovasculares em Pediatria e Neonatal 24. Diagnóstico Molecular de Doenças Genéticas e em Hematologia 25. Clínica da Dor. 26. Farmácia Clínica na Infectologia/Controle de Antimicrobiano. 27. Distúrbios Ortopédicos Ped/Neo 28. Auditoria em Cirurgia Cardíaca e Cardiologia			
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXTENSÃO Temáticas: SAÚDE DO HOMEM E A MAMA, COMO VAI? PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA FEMININA	126 empresas de médio e grande porte 7.111 pessoas impactadas	Os serviços relacionados são desenvolvidos em diferentes modalidades e cargas horárias, de acordo com a demanda e interesse da organização contratante. São elas: palestras; cursos; feiras, oficinas,	Ampliação do portfólio de serviços de extensão.

CUIDAR DA SAÚDE ÁLCOOL E DROGAS HÁBITOS SAUDÁVEIS, OBESIDADE, EXERCÍCIOS FÍSICOS E ALIMENTAÇÃO. SEXUALIDADE: MUITO ALÉM DO SEXO CUIDADOS COM A IMAGEM PESSOAL: QUE IMAGEM VOCÊ QUER PASSAR? HUMANIZAÇÃO, DIVERSIDADE E PERTENCIMENTO IMAGEM PESSOAL E POSTURA FEIRA DE SAÚDE STANDS DE ORIENTAÇÃO REDUÇÃO DE ESTRESSE: E A VIDA TÁ CORRIDA ERGONOMIA SUSTENTABILIDADE EDUCAÇÃO - 03 a 05 anos ORIENTAÇÃO VOCACIONAL: E AGORA O QUE FAZER? IMPLANTAÇÃO DE NÚCLEO DE APOIO A ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA – NASF GESTÃO EM SAÚDE REDUÇÃO DE ESTRESSE SEGURANÇA NO TRABALHO SAÚDE DO SERVIDOR MUNICIPAL		capacitações, stands de orientação e apoio a implantação de projeto. Esta iniciativa faz com que os diferentes saberes da academia dialoguem com as particularidades de cada realidade trabalhada onde todos sairão ganhando. Instituições e cidadãos fortalecendo o movimento de produzir mais saúde. Saúde como um caminho do melhor viver: viver mais tempo, com maior qualidade, tanto individual quanto coletivamente.	
Docentes Participantes da Prestação de Serviços de Extensão: 32			
Alunos Participantes da Prestação de Serviços de Extensão: 124			
Os projetos de extensão passaram a ser geridos pela Direção Acadêmica da FPP.			

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Ações programadas na proposta para 2019	INSTITUCIONAL Posicionamento da Marca Tornar-se mais conhecida e reconhecida no segmento Educacional, líder no segmento do ensino na saúde. Ações comemorativas dos 100 anos do Complexo Pequeno Príncipe Celebração dos 100 anos do Complexo Pequeno Príncipe, posicionando a FPP como parte de uma Instituição renomada com um século de vida. Identidade Visual Modernizar, atualizar e principalmente manter o padrão de identidade visual em todos os materiais Institucionais da FPP, sempre de acordo com o Manual de Identidade Visual e Diretrizes de Comunicação estabelecidos pela IES. Comunicação com a sociedade Comunicar a sociedade as formas de ingresso na Instituição, bem como sempre ter como foco a missão da IES em todas as comunicações. Levar assuntos relevantes da saúde para sociedade, comunicando em todas as mídias, a fim de contribuir para uma sociedade mais saudável. Canais de Comunicação Internos com a Comunidade Acadêmica Através de uma comunicação mais assertiva, deixar a comunidade acadêmica mais informada e atualizada sobre o que acontece na Instituição, tornando a comunidade mais engajada e principalmente, inculcando o senso de pertencimento e ambiência. Canais de Comunicação Internos com a Colaboradores Ampliar e desenvolver os canais de comunicação interna, tornando a mais assertiva, a fim de informar os colaboradores sobre o que acontece na Instituição, fazendo com que os colaboradores tornem-se mais engajados e melhorem seu senso de pertencimento e ambiência. Relacionamento com Calouros Fidelização de novos alunos. Realização do evento aula inaugural cada vez melhor e mais assertivo, impactando também pessoas presentes em seu círculo familiar e de amizade. Relacionamento com Veteranos Manter um bom relacionamento com os estudantes, e fidelizá-los, impactando também pessoas presentes em seu círculo de convívio. Relacionamento com Docentes Estreitar relacionamento com docentes, mantendo um bom relacionamento, estando sempre abertos para receber informações a fim de divulgar novas informações e projetos para a comunidade acadêmica. Mostrar aos docentes que o cuidado solidário presente na missão da faculdade deve ser constantemente demonstrado por eles. Relacionamento com Egressos Criar e manter um bom relacionamento com os Egressos através da disponibilização de canais de comunicação, fortalecendo a marca e criando
--	---

um senso de pertencimento.

Visitas Institucionais

Receber os visitantes, seja uma autoridade ou não, de forma acolhedora e encantadora, deixando claro os valores e missão constantemente presentes na Instituição.

ATENDIMENTO

Melhoria no atendimento de solicitações internas

Visando melhorar os processos internos, refinar os processos de atendimento de solicitações internas.

RETENÇÃO E RELACIONAMENTO

Participação em feiras de profissões e eventos de orientação profissional

Ao participar de eventos e feiras, apresentar atividades iterativas de forma estratégica a fim de divulgar a Instituição, revertendo os participantes em estudantes.

Relacionamento da FPP com escolas de Ensino Médio

Ampliar e melhorar o relacionamento da FPP com escolas de Ensino Médio através das trocas de experiências na área da saúde. Gerando relacionamento com escolas e propondo ações informativas da saúde.

COMUNICAÇÃO INTERNA

Melhorias na comunicação interna

Intensificar e ampliar os trabalhos de divulgação interna nos murais internos da Instituição, site, redes sociais, a fim de melhorar a comunicação com a comunidade acadêmica (alunos, docentes, colaboradores, egressos e público geral).

Renovar e modernizar o formato de comunicação interna

Renovar tanto as instalações como o design dos formatos de comunicação, tornando-os mais atrativos.

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Aumento do grau de Influência da Instituição nas mídias e redes sociais

Aumentar da presença da Instituição na mídia, com entrevistas a jornais e revistas, tornando-se referência da educação na área da saúde.

Manual de fontes

Renovar a lista de porta-vozes da Instituição e melhorar o relacionamento com os docentes, para identificar novos porta-vozes da Instituição, consolidando um bom relacionamento com a imprensa e aumentando a mídia espontânea da Instituição.

Produção de Press-kit

	Ter um material pronto sobre a Instituição para enviar para os jornalistas, de forma ágil e concisa, que ajudará na construção de um bom relacionamento com os veículos de comunicação. CAPTAÇÃO Comunicar políticas de Acesso ao Ensino Superior Comunicar com mais assertividade as políticas de acesso ao Ensino Superior, de forma a informar que a Instituição disponibiliza vagas de PROUNI e FIES como forma de ingresso. Campanha de Vestibular de Verão e Inverno Aumentar o número de alunos, com a intenção de ser a primeira escolha dos estudantes ao prestarem o vestibular na área da saúde. Ser a Instituição mais valorizada e desejada pelos estudantes. Campanha Institucional Divulgar a Instituição de forma Institucional, tornando-se a Instituição mais valorizada e desejada pelos estudantes na área da saúde. Campanha de Pós-graduação Lato-Sensu e Stricto Sensu Aumentar o número de alunos tanto na Pós-graduação Lato-Sensu quanto na Stricto Sensu, tornando-se referência no Ensino na Área da Saúde.		
Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
INSTITUCIONAL			
Posicionamento da Marca	Posicionar a marcar da FPP como líder e referência na área de Ensino da Saúde da saúde.	A FPP é muito conhecida dentro do segmento da Saúde. Mas precisa continuamente de divulgação para o público que não atua na área da Saúde.	- Continuar unindo as campanhas Institucionais da FPP, com as de vestibular de inverno e verão e as campanhas de pós-graduação. - Continuar com o trabalho de assessoria de imprensa, gerando mídia espontânea.
Ações comemorativas dos 100 anos do Complexo Pequeno Príncipe	Celebração dos 100 anos da Instituição com ações pontuais, impactando toda a comunidade acadêmica e a sociedade.	- Posicionar a FPP como uma Instituição pertencente a um Complexo com 100 anos.	- Ações comemorativas com a comunidade acadêmica.
Comunicação com a sociedade	Como formadora de opinião, comunicar assuntos sociais e de saúde importantes para	Todas as comunicações estarem alinhadas.	- comunicações serem passadas pelo depto. de comunicação e

	a sociedade. Posicionar a IES como Instituição filantrópica particular, condizente a missão e valores.		marketing para validação ou aprovação com Direção.
Identidade Visual	Padronização dos layouts dos materiais Institucionais da FPP, de acordo com a identidade visual da IES.	Alguns materiais não possuem identidade visual.	- Atualização de materiais conforme manual de identidade visual da Instituição.
Canais de Comunicação Internos com a Comunidade Acadêmica	Tornar a comunicação entre a Instituição e a comunidade acadêmica cada vez mais assertiva, promovendo o engajamento entre todos e melhorado o senso de pertencimento e ambiência.	Muitas vezes os canais de comunicação existem mas a comunidade acadêmica não é ativa no processo de comunicação, em seu papel de receptor da mensagem.	- Realizar constantes melhorias nos canais de comunicação da IES.
Canais de Comunicação Interno com Colaboradores	Ampliar e desenvolver os canais de comunicação interna, de forma a torná-la mais assertiva promovendo o engajamento entre todos os departamentos e melhorado o senso de pertencimento e ambiência.	Assim como acontece com a comunicação entre a Instituição e a Comunidade Acadêmica, muitas vezes os canais de comunicação existem mas os colaboradores não são ativos no processo de comunicação, em seu papel de receptores da mensagem.	- Realizar melhorias nos canais de comunicação interna.
Relacionamento com Calouros	Ao acolher os novos alunos, fazer de forma cada vez mais encantadora, sempre deixando clara a missão e os valores da Instituição.	O primeiro contato entre o novo aluno e a Instituição é a aula inaugural. Esse momento deve ser, cada vez mais, aprimorado, sendo sempre encantador e atual e fundamentado na missão e valores da Instituição.	- Fazer com que a aula inaugural seja sempre acolhedora, denote o que é a Instituição. - Manter um bom relacionamento com os calouros e os mantê-los informados.
Relacionamento com Veteranos	Manter um bom relacionamento com os estudantes da Instituição. Deixando claro que o departamento de Comunicação e Marketing está à disposição.	Muitas ações internas dos estudantes não são divulgadas nos canais de comunicação da Instituição pois não são de conhecimento da equipe de Comunicação e Marketing.	- Divulgar ações dos centros acadêmicos e grupos de alunos, mostrando que a Instituição observa e valoriza as ações propostas pelos alunos. - Utilizar as redes sociais para mostrar as atividades realizadas pelos alunos dentro da Instituição.

Relacionamento com docentes	O relacionamento com o corpo docente sempre deve ser trabalhado, com um bom relacionamento, mantendo um canal aberto de comunicação.	Para que o departamento de comunicação e marketing possa divulgar ações internas e projetos é importantíssimo que os docentes informem o marketing do que acontece na Instituição. Evitando que as atividades e projetos não são divulgadas por falta de comunicação entre docentes e departamento de comunicação e marketing.	- Participar de forma mais efetiva da semana de acolhimento aos docentes. - Manter um canal aberto para trocas de informações de projetos/atividades internas. - Divulgação de projetos e conquistas do corpo docente.
Relacionamento com Egressos	Criar e manter um bom relacionamento com os Egressos. Fortalecer a marca e reter alunos na Instituição.	Dificuldades para localizar os egressos e manter o seu contato atualizado.	- Definir com a Direção políticas de benefícios na Instituição para Egressos e fazer a divulgação da mesma. - Institucionalizar um canal de comunicação, exclusiva para egressos.
ATENDIMENTO			
Melhoria atendimento solicitações internas	no de A fim de melhorar os processos internos de solicitação interna para produção de materiais, aprimorar continuamente os processos de atendimento.	Muitas solicitações internas chegam de forma desorganizada, sem ter um processo mapeado. O que faz com que ocorra um desperdício de tempo desnecessário, pois muitas vezes a solicitação não está aprovada pela direção.	- Mapear novos fluxos e processos de atendimento e implantá-los e aprimorando os que já existem, de forma organizada.
RETENÇÃO E RELACIONAMENTO			
Participação feiras profissões eventos orientação profissional	em de e de Participar de eventos e feiras de profissões, de forma estratégica e competitiva a fim de divulgar a Instituição.	Melhorar nossos stands e localização nas feiras e eventos. Apresentando sempre diferentes atividades.	- Aprimorar constantemente a participação da Instituição em feiras em eventos.
Relacionamento com escolas de Ensino Médio	Ampliar e melhorar o relacionamento com Escolas de Ensino Médio através de trocas de experiências na área da saúde, divulgando a Instituição e atraindo futuros alunos.	Não manter um relacionamento com as Escolas de Ensino Médio é perder a oportunidade de fomentar a área profissional da saúde para os estudantes que estão escolhendo a área de atuação.	- redesenhar o projeto com as escolas. - determinar reais objetivos e premissas estabelecendo um formato de ações e metas. - estudar possíveis parcerias.

Cabe ressaltar no que se refere à comunicação interna, que a Instituição tem sempre buscado intensificar e ampliar os trabalhos de divulgação interna nos murais internos da Instituição, site e redes sociais, a fim de melhorar a comunicação com a comunidade acadêmica (alunos, docentes, colaboradores, egressos e público geral). Nesse sentido, foram criados novos murais de comunicação para suprir esta demanda, bem como intensificado a divulgação via e-mail. Desde 2016, a Instituição tem renovado tanto as instalações como o design dos formatos de comunicação, tornando-os mais atrativos.

Dimensão 9: Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos			
Ações programadas na proposta para 2019	Núcleo de Apoio Didático-Pedagógico-Psicossocial, Inclusão e Acessibilidade (NADIA) Núcleo de Empregabilidade – NEMP LIBRAS		
Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
Núcleos de Apoio Didático Pedagógico Psicossocial, Inclusão e Acessibilidade (NADIA)	Acompanhamento do desenvolvimento do estudante durante a trajetória de seu curso. 2018-1 = 50 atendimentos 2018-2 = 56 atendimentos 2018 = 3 docentes envolvidos Planejamento Estratégico institucional com previsão de aumento da carga horária para docentes desenvolverem estas ações específicas. 2019-1 = 136 atendimentos 2019-2 = 105 atendimentos 2019 = 3 docentes envolvidos A IES dispõe de diversificados serviços de atendimento aos estudantes, que vão desde as formas de acessibilidade (metodológica, instrumental, atitudinal, arquitetônica, comunicacional) passando pelos programas de monitoria e nivelamento, planos de acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, programas de orientação à carreira e a inserção no mercado de trabalho, apoio psicopedagógico, participação de		Melhora na divulgação das ações do NADIA incluindo informações no site da FPP. Manutenção de espaço privativo e confortável para o atendimento do estudante. Conta com espaço exclusivo para o NADIA

	alunos em representatividades estudantis (centros acadêmicos) e intercâmbios nacionais e internacionais.		
	ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO NADIA -2019		
		2019-1	2019-2
	Atendimentos a estudantes	86	52
	Encaminhamentos psicoterapia	22	25
	Encaminhamento Mentoring	0	1
	Encaminhamentos Avaliação psiquiátrica	6	3
	Encaminhamento Orientação profissional	1	0
	Encaminhamentos Avaliação psicoeducacional/neuropsicológica	1	5
	Atendimentos e orientação à família	2	3
	Retornos	8	6
	Estudantes em acompanhamento	10	10
	TOTAL	136	105
	Implementação da Política de Inclusão na FPP, garante não apenas o respeito às normas de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (Decreto nº 5.296/2004 e NBR 9050/2004), bem como proteção aos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista (Lei n.12.764/2012), mas a disseminação da informação e sensibilização da comunidade acadêmica para o desenvolvimento da educação inclusiva, por meio de projetos de extensão, projetos de iniciação científica, TCC, trabalhos acadêmicos de disciplinas ou temas transversais. A busca de uma nova ordem, capaz de romper com a lógica da exclusão social, exige o compromisso das organizações em um projeto de desenvolvimento sustentável, ancorado na ética, na solidariedade e no compromisso com o bem-estar coletivo e a justiça social. O conhecimento do histórico do estudante, dos documentos que comprovam sua deficiência, laudos de profissionais especializados sobre o problema referido pelo estudante são considerados para prover autonomia intelectual ao estudante. O NADIA desde sua criação vem crescendo nas ações e atendimentos, incluindo estudantes de todos os cursos de graduação e pós-graduação (residência). No que diz respeito à garantia de condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, a IES desenvolveu em 2016 uma revisão de seu Projeto Arquitetônico, envolvendo a participação de gestores, arquitetos e engenheiros. Este projeto teve por base a legislação vigente (NBR 9050/2004; Lei 10.098/2000; Decreto 5296/2004, entre outros), bem como as orientações advindas dos processos avaliativos coordenados pela CPA. Também em 2016 procedeu a reforma de diversos equipamentos e mobiliários (recepção, biblioteca) de maneira a fornecer maior conforto e atendimento prioritário a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Através de uma parceria desenvolvida com a Pontifícia Universidade Católica do Paraná, a IES ampliou o auxílio a pessoas portadoras de deficiências no Processo Seletivo para o ingresso na Faculdade, momento em que a Comissão de Vestibular disponibiliza para os candidatos, condições necessárias para a realização das suas provas. No início de 2016, o Núcleo estruturou seu novo projeto e encaminhou à Fundação Araucária o Projeto de Pesquisa intitulado “Impacto da implantação		

	de protocolos de acolhimento e atendimento didático-pedagógico a pessoas com deficiência no âmbito do ensino superior”, que prevê o desenvolvimento de protocolos de acolhimento e atendimento psicopedagógico a pessoas com deficiência no âmbito do ensino superior, a capacitação de uma equipe de multiplicadores para aplicação dos protocolos e, finalmente, a análise do impacto da aplicação dos protocolos na comunidade acadêmica. Com relação à inclusão do ponto de vista do corpo docente e técnico-administrativo, a FPP estabeleceu uma meta com foco no desenvolvimento de ambiente corporativo inclusivo. Para além da contratação de pessoas com deficiência, condição prevista na legislação, o objetivo da IES é a busca de condições favoráveis para que estes colaboradores possam desenvolver ao máximo suas potencialidades. Este desafio, que considera a vontade institucional de realmente “incluir”, e não apenas de “contratar” estas pessoas, exige disponibilidade para avaliar, dialogar e remanejar atividades, tempos e espaços. Em novembro de 2016, a partir de um trabalho apresentado no VIII Fórum de Metodologias ativas de ensino aprendizagem na área da Saúde, realizado na própria IES, em que foi apresentado trabalho que incluiu depoimento de uma estudante da FPP portadora do espectro autista, o NADIA iniciou reuniões com uma equipe de especialistas e estudiosos com objetivo de melhor conhecer e buscar sistematizar ações relativas a esta área. A acessibilidade pedagógica prevê: Remoção de barreiras nas comunicações, removendo qualquer entrave ou obstáculo que dificulte ou impeça a expressão ou recebimento de mensagens por todos seus meios; Atendimento prioritário, com tratamento diferenciado e atendimento imediato às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Ajudas técnicas que permitam acesso às atividades acadêmicas e administrativas em igualdade de condições. Normatização interna para coibir e reprimir discriminação aos portadores de deficiências e respectivas sanções por descumprimento. Atendimento educacional especializado de forma institucionalizada por núcleo de acessibilidade ou sala de recursos multifuncionais. Compromisso de atendimento, mediante solicitação, até conclusão do curso: o Aluno com deficiência visual: sala de apoio equipada e plano de aquisição gradual de acervo em braile e fitas sonoras para uso didático; e o Aluno com deficiência auditiva: intérprete de libras (principalmente realização e revisão provas), flexibilidade correção provas escritas, estimular aprendizado língua portuguesa e proporcionar aos docentes acesso a literatura e informações sobre especificidade linguística desse estudante.		
Oferta da disciplina de Libras em fluxo contínuo.	2015 - 30 alunos concluintes 2016 – 30 alunos concluintes 2017-1 = 17 alunos concluintes 2017-2 = 18 alunos concluintes 2018-1 = 45 concluintes 2018-2 = 45 concluintes Em 2018 um dos estudantes de residência teve a oportunidade de cursar Libras como portador de deficiência auditiva. 2019-1 = 46 Tarde = 24 Noite = 22 2019-2 = 34 Tarde = 15 Noite = 19		Contratação de docente específico para oferta da disciplina de Libras. A oferta da disciplina de Libras também favorece a inserção de estudantes com deficiência auditiva.

	Total = 80 estudantes A Disciplina Optativa em LIBRAS tem por principal objetivo divulgar a língua LIBRAS nas Faculdades Pequeno Príncipe - FPP, de modo a torná-lo acessível ao público interno. A referida disciplina pretende também promover o ensino de LIBRAS e discutir a educação de surdos no viés político, linguístico, cultural e pedagógico. A educação de surdos é um tema emergente e tem suscitado muitas discussões no sentido de repensar e qualificar o processo educativo no ensino superior. Objetivo: Proporcionar aos acadêmicos o contato com a LIBRAS - Língua de Sinais e os temas relacionados a saúde, como refletir a importância e seus efeitos no processo de inclusão do indivíduo nos atendimentos clínicos e/ou condutas hospitalares, de modo a proporcionar, ferramentas e domínio da língua para a comunicação efetiva e satisfatório com o surdo. Para que ocorra o processo de aprendizagem da estrutura linguística básica e produção de narrativas simples para o uso no contexto na área de saúde e cotidiano. •Adquirir habilidade na utilização do vocabulário básico de LIBRAS; •Refletir acerca da surdez, conhecer a identidade surda; •Conscientizar da regulamentação legal brasileira sobre a pessoa surda.		
Núcleo de Empregabilidade e (NEMP)	Setor diretamente ligado à Direção Acadêmica realiza ações/relações com entidades de classe, serviços de saúde, empresas, no sentido de melhorar a adesão de estudantes em oportunidades de estágio em	Contínua necessidade de divulgação à comunidade acadêmica. Pela diversidade	Contínuo encaminhamento de estudantes para vagas disponíveis no HPP. Contínuo contato com novos parceiros empresariais para

	suas áreas de formação, bem como colaborar para encontrar vagas de emprego aos ex-alunos. Orientação de estudantes para fazer seu currículo, formas de apresentação, e dicas de entrevista para emprego. Manutenção de calendário mensal de palestras para desenvolvimento de habilidades e competências para o mercado de trabalho. Apresentação do NEMP em todos os períodos dos cursos de graduação, especialmente aos calouros. Divulgar na página da FPP as vagas de emprego/estágio com os links das empresas/instituições parceiras, no sentido de ampliar as oportunidades de estágio ou emprego durante ou após a conclusão do curso. Ações em 2019: Oficinas de empregabilidade; Rodas de conversa - Tema: Mercado de trabalho; Atendimentos individuais; Orientações de carreira. Visita do NEMP em todos os cursos para apresentar o acesso ao webaluno e as programações do NEMP.	de turnos, muitas vezes há dificuldade de reunir um grupo grande de estudantes para as orientações.	otimizar oportunidades de estágio e emprego aos estudantes da Faculdade. Realização mensal de Recrutamento com o Hospital Pequeno Príncipe – HPP. Melhora no fluxo de contatos com novos parceiros, ampliando as oportunidades de empregabilidade aos estudantes. As orientações são realizadas individualmente ou com o número de estudantes que procuram.			
INDICADORES		2015	2016	2017	2018	2019
Número de atendimento de estudantes		242	208	274	404	298
Número de encaminhamento de estudantes		242	208	274	320	128
Número de alunos contratados como estagiários		92	83	98	149	170
Número de vagas de estágio		574	210	314	421	258
Número de vagas de efetivo para estudantes		56	86	127	136	190
Número de vagas de efetivo para egressos		33	40	43	91	50
Número de vagas diversas		182	193	218	297	100
Quantitativo		1421	1028	1348	1818	1194

	<table><tr><th>INDICADORES</th><th>2018</th><th>2019</th></tr><tr><td>Nº de participantes da Roda de Conversa</td><td>72</td><td>127</td></tr><tr><td>Nº de participantes Oficina de Empregabilidade</td><td>37</td><td>90</td></tr><tr><td>Nº de participantes na Feira de Empregabilidade</td><td>200</td><td>350</td></tr><tr><td>Nº de participantes de Palestras do Nemp</td><td>32</td><td>99</td></tr><tr><td>Nº de participantes do Circuito Salas</td><td>118</td><td>360</td></tr><tr><td>Quantitativo</td><td>459</td><td>1026</td></tr></table>			INDICADORES	2018	2019	Nº de participantes da Roda de Conversa	72	127	Nº de participantes Oficina de Empregabilidade	37	90	Nº de participantes na Feira de Empregabilidade	200	350	Nº de participantes de Palestras do Nemp	32	99	Nº de participantes do Circuito Salas	118	360	Quantitativo	459	1026
INDICADORES	2018	2019																						
Nº de participantes da Roda de Conversa	72	127																						
Nº de participantes Oficina de Empregabilidade	37	90																						
Nº de participantes na Feira de Empregabilidade	200	350																						
Nº de participantes de Palestras do Nemp	32	99																						
Nº de participantes do Circuito Salas	118	360																						
Quantitativo	459	1026																						
Incentivo aos estudantes de graduação e pós-graduação para participação em Núcleos de Pesquisa e ou projetos de pesquisa .	Divulgação entre os estudantes das ações que podem ser desenvolvidas nos Núcleos de Pesquisa, melhorando a <i>performance</i> investigativa e possibilidades de publicações científicas. Contínuo esforço para compatibilização de horários de reuniões dos Núcleos de Pesquisa aos turnos de funcionamento dos cursos. Contínuo incentivo para o envolvimento dos estudantes com pesquisa não necessariamente de forma presencial.		Flexibilidade de horários para as reuniões dos Núcleos de Pesquisa. Melhora na divulgação dos cronogramas de reuniões e das ações ligadas a projetos de pesquisa.																					
Ampliação da política de atendimento a Egressos	Estabelecer canais efetivos de relacionamento com os egressos, desenvolvendo atividades, oferecendo benefícios, mantendo o relacionamento com o diplomado e, na medida do possível, acompanhando sua trajetória no mundo do trabalho.		Manter a busca ativa para cadastramento de dados atualizados dos egressos																					

5.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo, seu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e suas Condições de Trabalho			
Ações programadas na proposta para 2019	Programa de capacitação do quadro de docentes e técnico-administrativo. Programa de Benefícios. Incentivo a cursos de capacitação. Controle de exames periódicos. Contratação de PCD's.		
Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
Implantar o Programa de Integração aos novos colaboradores	Os colaboradores recebem informações e orientações através do Manual de Conduta Organizacional da FPP	Diferentes categorias profissionais – docentes e técnico-administrativos	Programar Integração específica para os docentes
Programa de Capacitação do Corpo técnico-administrativo	Incentivar o crescimento pessoal, profissional e as habilidades e competências técnicas e humanas dos colaboradores da FPP através da concessão de bolsa de estudos.	Proporcionar maior número de Capacitação/Cursos com aderência a atividade exercida pelo colaborador.	Análise dos critérios previstos no Plano de Carreira Técnico-Administrativo.
Incorporar o agendamento dos exames médicos periódicos dos colaboradores	Avaliação do estado de saúde dos trabalhadores e orientação sobre os fatores de risco	Adesão dos colaboradores para submeter ao exame	Contato direto e efetivo
Ampliar o Programa de Benefícios aos colaboradores	Obtenção de mais comprometimento e menor rotatividade do colaborador	Conciliar as demandas com os fornecedores e disponibilidade financeira	Pesquisa de preferências
Conceder bolsas no Mestrado em Educação de Ciências da Saúde o corpo docente Ao longo de	Capacitação de 08 docentes no Programa de Mestrado	Critérios de seleção e disponibilidade financeira	Plano de Carreira e avaliação de desempenho

Incentivar docentes a capacitações externas	Apoio financeiro a 18 docentes em congressos nacionais e internacionais	Critérios de seleção e disponibilidade financeira	Plano de Carreira e avaliação de desempenho
Compor o quadro com 82 Técnico-Administrativos e 204 Docentes, somando 286 colaboradores	Contratar e capacitar 08 Pessoas com Deficiência (PCD's) e 02 Aprendizizes	Buscar no mercado de trabalho o profissional e aliar a deficiência à demanda da área	Contratação de consultoria especializadas

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição			
Ações programadas na proposta para 2019	-Implantação do Projeto BPM – Mapeamento de processos das áreas de secretaria e coordenações de curso; -Integração dos processos de gestão institucional com setores corporativos (mantenedora); -Promover a integração entre gestão acadêmica, órgãos colegiados e comunidade acadêmica; -Incrementação do setor de Ouvidoria Institucional.		
Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
-Criação de Comitê Gestor para mapeamento dos Processos da área de secretaria acadêmica e coordenações de curso.	-Identificação de pontos de inconsistência que possam atrapalhar o bom desempenho das atividades. -Melhor definição de atribuições e interfaces entre os diversos colaboradores que participam do processo.	-Falta de disponibilidade de tempo para dedicação ao mapeamento dos processos em questão.	-Estabelecimento de Cronograma de atividades pactuado com antecedência.
- Realização de reuniões colegiadas internas e com setores corporativos para definição de objetivos, metas e planos de ação.	-Alinhar objetivos e metas institucionais.	-Dificuldade no alinhamento das metas com setores corporativos.	-Estabelecimento de reuniões envolvendo todos os setores corporativos.

-Implantação de Sistema de gerenciamento de custos por resultados.	-Conhecer os resultados das diversas áreas.	-Falta de expertise interna para implantação do projeto.	-Contratação de uma consultoria externa para gerenciamento do projeto.
-Implantação da Secretaria Digital.	-Cumprimento das normatizações legais e melhoria da gestão do acervo acadêmico.	-Dificuldades para sistematizar a Secretaria Digital.	-Contratação de consultoria externa para capacitação de colaboradores.
-Definição do escopo de atividades do setor de Ouvidoria.	-Melhorar a escuta das demandas da comunidade acadêmica.	-Fragilidade na estruturação do setor.	-Investimento em capacitação da Ouvidoria.

A comissão observa que o planejamento, acompanhamento e avaliação de objetivos e metas organizacionais (ações programadas a cada ano) vêm sendo realizados de forma colaborativa, envolvendo todos os níveis hierárquicos. A elaboração deste planejamento é desdobrada em planos diretores específicos, elaborados por todos os diretores e coordenadores institucionais, nos quais são explicitados objetivos e metas (na forma de ações programadas), período de execução, local da ação, recursos humanos e materiais, entre outros. A partir destes Planos a direção geral e as diretorias envolvidas realizam o monitoramento das ações, bem como o cumprimento das metas propostas, bem como reorientam as atividades e projetos quando necessário.

No que se refere à estrutura organizacional da IES, ressalta-se a ampla participação e funcionamento dos órgãos colegiados como os Conselhos (Superior de Administração e Acadêmico), Núcleos Docentes Estruturantes e colegiados de curso. A atuação dos conselhos, órgãos colegiados, CPA, entre outros, tem se dado de forma autônoma e participativa, com a independência necessária com relação à instituição mantenedora, que atua como propulsora e facilitadora do cumprimento das metas institucionais propostas. A composição dos mesmos, bem como critérios de condução, recondução de seus componentes, a periodicidade das reuniões e demais condições de funcionamento estão regulamentadas por documentos normativos (Regimentos, Resoluções). As reuniões são registradas em Ata que encontram-se disponíveis para consulta.

Neste sentido, destaca-se abaixo trecho retirados do Relatório da Comissão de Avaliação *in loco*, por ocasião do ato regulatório de Recredenciamento Institucional de 2016-2017:

“A IES encontra-se organizada por unidades, órgãos colegiados e órgãos de assessoria, gozando de autonomia didático-científica, administrativa, de gestão orçamentária e disciplinar, regendo-se pela legislação federal, pelo estatuto da mantenedora no que couber, por seu próprio estatuto, por seu regimento geral e por toda a legislação que emana dos órgãos superiores competentes. Relaciona-se com a mantenedora diretamente por ser esta a responsável em prover todas as necessidades da IES assegurando, assim, o seu regular funcionamento. Dos colegiados participam representantes de todos os segmentos da comunidade da IES e como órgãos técnicos, consultivos e deliberativos, seus membros têm poder decisório sobre os assuntos nos âmbitos acadêmico e administrativo. A instituição comprovou de forma documental a participação da comunidade acadêmica nas reuniões dos órgãos superiores e colegiados conforme previsto no regimento interno da IES, assegurando assim a sua representatividade e a participação de todos os segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios”.

Do ponto de vista geral, a CPA constata que a IES avançou proporcionalmente, do ponto de vista organizacional, às demandas geradas pelo crescimento institucional. A implantação dos cursos de graduação, sendo o mais recente de Medicina, o crescimento da área de extensão, pesquisa e pós-graduação (com a implantação de 03 programas *stricto sensu*), vem exigindo melhorias contínuas nos processos de gestão e planejamento institucional.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira			
Ações programadas na proposta para 2019	Implantar processos e controles que viabilizem a gestão por centro de custos, digitalização dos documentos, autonomia da mantenedora, transparência dos resultados e melhoria no atendimento ao aluno no aspecto financeiro.		
Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
Implantar Sistema ERP PRIME para gestão dos processos de controladoria.	Agilidade e autonomia nas informações contábeis e financeiras	Exigência de capacitação da equipe financeira.	Treinamento e acompanhamento.

Implantação do Projeto de Gestão por Centro de Custos.	Conhecer os resultados dos Cursos para melhor tomada de decisões.	Dificuldade de adesão dos gestores dos cursos.	Informar e envolver os gestores.
Emissão do CNPJ filial.	Segregar as atividades da área educacional das demais unidades da mantenedora.	Consolidação das informações financeiras e contábeis junto a mantenedora.	Contratação de especialista em controladoria.
Implantar o Projeto Business Process Management – BPM.	Padronizar e sistematizar os processos da estrutura organizacional.	Descrição das atividades pelos responsáveis.	Encontros semanais com a consultoria.
Implantação da Transferência Eletrônica de Fundos – TEF.	Viabilizar pagamentos com cartão de débito e crédito presencialmente, eliminando a circulação de moedas nas transações financeiras.	Eliminar o processo de adiantamento (em moeda) de recursos.	Informação e orientação.
Implantar o Módulo de Negociação de Pagamentos no Sistema Prime.	Permitir que o aluno faça o pagamento de valores atrasados através do webaluno no Sistema Acadêmico, reduzindo o atendimento presencial.	Customização do Sistema Acadêmico com o Sistema e-commerce.	Assessoria de TI.
O Projeto de Gestão de Documentos Eletrônicos – GED.	Implantação da Secretaria Digital para eliminar o documento físico.	Aquisição de software específicos e equipamentos de digitalização e capacitação da equipe.	Contratação de consultoria especializada para treinamento.
Conceder gratuidade de 20%.	Concessão de 456 bolsas nos cursos de Graduação, Pós lato e stricto sensu, totalizando R\$ 10 milhões/ano.	Conciliar os critérios exigidos com o perfil do estudante.	Adesão ao ProUni e critérios sócio-econômicos.

A Receita Educacional é composta pelos cursos de graduação em Enfermagem, Biomedicina, Farmácia, Psicologia e Medicina com total de 1.217 alunos matriculados no final de 2019 e participação média de 22,84% na receita total.

A receita gerada pelos demais cursos ofertados de Pós-Graduação Lato Sensu, Stricto Sensu, Programas de Extensão e Taxas e Outras Receitas representam 3% da receita total e apresentaram crescimento de 11% no comparativo de 2019 com 2018. As

receitas com educação aumentaram 22,84% em 2019 com relação a 2018. Os dados estão apresentados na tabela abaixo.

RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	2017	2018	2019
	% de crescimento (base 2016)	% de crescimento (base 2017)	% de crescimento (base 2018)
RECEITAS COM EDUCAÇÃO	22,8%	30,57%	22,84%
Cursos de Graduação	26,7%	34,40%	24,93%
Cursos de Especialização	1,7%	29,32%	2,39%
Cursos de Extensão	-5,7%	8,51%	58,24%
Cursos Técnicos	-	-	-
Taxas e Inscrições	5,9%	-37,30%	51,09%
Outras Receitas Diversas	83,5%	0,81%	-71,49%
Total Geral	22,8%	30,57%	23,28%

As variações significativas nas rubricas de Cursos de Especialização, Cursos de Extensão, Taxas e Inscrições e Outras Receitas deve-se ao fato de implantação de novo sistema que impactou na forma de reconhecimento e segregação destas receitas.

A FPP é mantida pela Associação Hospitalar de Proteção à Infância, entidade filantrópica e atende aos critérios exigidos pela Certificação de Entidades Beneficentes e Assistência Social – CEBAS - ofertando Bolsas Integrais e Parciais através do Programa Universidade para Todos e Bolsas Sociais concedidas ao aluno que atenda ao critério sócio econômicos estabelecido pela legislação.

PROUNI – Nº DE BOLSISTAS MATRICULADOS

ANO	Nº DE BOLSISTAS INTEGRAL	Nº DE BOLSISTAS PARCIAL	Nº TOTAL DE BOLSISTAS	VAR %
2015	118	49	167	-
2016	166	52	218	31%
2017	197	67	264	21%
2018	216	71	287	9%
2019	231	64	295	3%

O cálculo da gratuidade é elaborado anualmente e os percentuais de bolsas ofertadas atendem ao mínimo legal de 20%. A seguir, os percentuais de gratuidade para o ano de 2019.

Nº DE BOLSAS CURSO DE GRADUAÇÃO E PÓS STRICTO SENSU

ANO	2019							
ITEM/CURSO	BIO	ENF	FAR	PSI	MED	TOTAL GRAD	PÓS STRICTO SENSU	TOTAL GRAD + PÓS
nº alunos pagantes	120	87	105	207	455	974	89	1.063
nº bolsas integrais ofertadas	31	29	31	61	79	231	30	261
nº mínimo bolsas integrais exigidas (1/9)	13	10	12	23	51	109	10	119
% de gratuidade (bolsas integrais)	26%	33%	30%	29%	17%	24%	34%	25%
nº bolsas parciais ofertadas	11	19	8	30	4	72	24	96
% de gratuidade (bolsas int + parciais)	35%	53%	36%	43%	17%	30%	61%	33%

O Financiamento Estudantil – FIES - é a modalidade de financiamento que a FPP aderiu para viabilizar o acesso do estudante ao Ensino Superior.

O quadro a seguir demonstra o número de alunos matriculados com FIES no período de 2015 a 2019.

Ano	Nº alunos	Var %
2015	208	-
2016	276	33%
2017	328	19%
2018	241	-27%
2019	245	2%

A redução de 27% no número de alunos matriculados com FIES em 2018 em relação ao ano de 2017, deve-se ao fato de mudança de política do Governo Federal, pois segundo o Governo Federal não houve dotação orçamentária suficiente para novos contratos do FIES.

Para 2019 em relação a 2018, houve um aumento de 4 alunos matriculados através do FIES, representando um aumento pequeno de 2%, este aumento, deve-se ao fato de que alguns alunos conseguiram entrar na Faculdade através das vagas

remanescentes do FIES, que devido ao seu prazo de validação do processo pela Caixa Econômica, az com estes alunos sejam matriculados efetivamente apenas no próximo semestre.

5.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física			
Ações programadas na proposta para 2019	Planejamento para ocupação de espaços (ampliações, reformas, equipamentos e mobiliário); Modernização da infraestrutura de Tecnologia de Informação; Implantação do Sistema de Monitoramento de Imagens; Investimento em equipamentos de Laboratórios e Acervo Bibliográfico.		
Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
Contratação do imóvel e adequação para implantação dos ambulatórios para o Internato de Medicina.	Ampliação de espaços físicos e autonomia para a prática de atividades ambulatoriais com docentes próprios e redução de custo com convênio.	Parceria para captação de pacientes SUS pela rede municipal.	Implantação de Ambulatório Escola com contra referência feita pelo Município.
Instalação dos requisitos de acessibilidade no Auditório (rampa).	Permite acesso ao palco de pessoas com mobilidade reduzida ou PCD.	Redução do número de cadeiras para instalação da rampa.	Alteração na capacidade de público do Auditório para 112 lugares.
Implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS).	Destinação para coleta seletiva dos resíduos produzidos na FPP, reduzindo o desperdício e conscientizando o usuário para correta destinação dos resíduos.	Falta de adesão dos usuários na correta destinação do resíduo.	Projeto de Extensão para alunos da Graduação visando a educação ambiental.
Elaboração do Plano de Controle de Emergência (PCE).	Padronização nos procedimentos em caso de emergência.	Treinamento dos colaboradores.	Capacitação pela área de Engenharia e Manutenção.
Demarcação e identificação de vagas para veículos dos blocos 01 e 04.	Uso correto e otimizado das vagas de estacionamento com menor supervisão do colaborador.	Falta de colaboração no cumprimento das regras do estacionamento por parte dos docentes e alunos.	Orientação verbal e comunicação institucional sobre a Política de Acesso e uso do estacionamento.
Implantação da Copa no bloco 4.	Possibilitar a elaboração do café para atendimento aos setores do bloco 4.	Não possui espaço de convivência para o usuário.	Instalação de bancos externos para descanso.

Implantação da Sala de Coordenação de Laboratórios com TV e acesso às imagens de todos os Laboratórios.	Integrar os membros da equipe dos Laboratórios e possibilitar o monitoramento dos ambientes.	Espaço reduzido para todos os componentes da equipe.	Implantar Sala Administrativa para os técnicos dos Laboratórios do bloco 5 (meta para 2020).
Aquisição de 25 Microscópios do Laboratório Multidisciplinar I no valor de R\$ 125.000,00.	Aprimorar o resultado dos estudos de microscopia para os cursos de Graduação e Pós-Graduação de Hematologia.	Manutenção preventiva e educação dos alunos na correta utilização.	Contrato de Manutenção com empresa especializada e orientação de uso.
Viabilizar o acesso remoto das câmeras do bloco 04 e 05.	Melhorar o gerenciamento de imagens de forma remota.	Implantação de softwares para viabilizar o monitoramento.	Aquisição e implantação dos softwares.
Substituir os equipamentos de rede com conexão fibra ótica entre os blocos da FPP.	Integrar os blocos 1, 4 e 5 na rede corporativa, imagens e controle de acesso.	Implantação dos links e softwares para viabilizar a conexão.	Aquisição e implantação dos links e softwares.
Gestão de distribuição de uso da conexão de Wifi no bloco 4.	Otimizar a rede wifi, distribuindo a demanda para antenas com menor uso.	Treinamento do software de gestão.	Implantação e treinamento do software de gestão.
Aquisição de 72 títulos para o acervo da biblioteca totalizando 129 novos exemplares.	Disponibilizar ao corpo discente e docente a bibliografia atualizada para as disciplinas ofertadas.	Necessidade de ampliação do espaço físico da biblioteca.	Investir na Biblioteca Virtual.

6 DESCRIÇÃO DE COMO OS RESULTADOS OBTIDOS SÃO INCORPORADOS NO PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICA-ADMINISTRATIVA

Percebe-se que a construção de uma nova proposta de avaliação na FPP, baseada na Lei do SINAES, tem propiciado o exercício de uma gestão democrático-participativa, pois envolve a participação dos diversos segmentos acadêmicos, eleitos diretamente entre seus pares. Este aspecto tem contribuído de forma decisiva, para o planejamento das atividades da Instituição, notadamente daquelas voltadas às questões didático-pedagógicas e de gestão acadêmica e administrativa.

Todo o planejamento das atividades da Instituição está fundamentado nos processos de avaliação, sendo que as ações têm como foco a melhoria contínua da qualidade de ensino e dos diversos serviços educacionais prestados. Apesar de a FPP ser uma Instituição relativamente nova, com apenas cinco cursos de graduação (Enfermagem, Biomedicina, Farmácia, Psicologia e Medicina), e sete cursos de pós-graduação *lato sensu*, as ações desenvolvidas para criar uma cultura de avaliação estão sendo incorporadas pela comunidade acadêmica e a importância dos objetivos do processo avaliativo percebidos como fundamentais no direcionamento e cumprimento da missão da instituição.

Outro aspecto a destacar, no decorrer do processo de autoavaliação, é a grande participação dos agentes envolvidos, o apoio da direção quanto à aplicação dos instrumentos, quanto à divulgação interna da avaliação e de seus resultados e das condições de infraestrutura necessárias para que haja uma efetiva participação no processo. No caso dos alunos da graduação por exemplo, a participação no processo avaliativo atinge 70%, índice considerado bastante elevado para avaliações feitas de forma *on line*, onde a participação do aluno é feita de forma espontânea.

No que se refere à divulgação interna do processo avaliativo, esta é feita de sala em sala, junto a todos os alunos. Procura-se criar uma cultura de avaliação, de tal forma que o aluno se sinta parte importante desse processo. Todos os cursos de graduação têm discentes e docentes como membros da CPA, que participam de forma efetiva na divulgação e conscientização dos alunos para o processo avaliativo. Todos os alunos são convidados a participar das avaliações a cada semestre, pois entende-se que todos têm o

direito de participar e opinar, ou seja, não são obrigados a participar e também não realizados levantamentos por amostragem.

Após cumpridas as etapas de aplicação dos instrumentos, levantamento dos dados e geração dos diversos relatórios com os indicadores estatísticos do processo avaliativo, os resultados são então divulgados a todos os entes envolvidos. Para os alunos são apresentados os resultados gerais da Instituição e do seu curso de graduação, enquanto que para os professores são apresentados relatórios individualizados por curso e disciplina, cuja devolutiva é feita pelo coordenador do curso de graduação a que está vinculado.

Os resultados gerais, bem como as ações decorrentes do processo de avaliação, notadamente no caso da pesquisa de infraestrutura e serviços, respondida por alunos e professores, são amplamente divulgados através do site da Instituição, de cartazes e de murais e painéis criados especificamente para este fim. Ressalte-se que esta ação de avaliação é prevista inclusive no calendário acadêmico anual, sendo os alunos sensibilizados quanto à importância e responsabilidade do processo avaliativo.

O levantamento e sistematização das informações relevantes é feita de forma rápida e tranquila durante todo o processo avaliativo, com acesso a todos os dados do sistema acadêmico Prime. Por tratar-se de uma Instituição de pequeno porte, onde os dados estão organizados no sistema acadêmico e são disponibilizados de forma fácil e rápida, a implementação das diversas etapas e ações do processo avaliativo é realizada de maneira bastante efetiva.

Constata-se que os resultados da autoavaliação são utilizados como instrumento orientador da prática educativa e é utilizado pela Diretoria Acadêmica para proceder a orientação ao corpo docente, tanto na graduação quanto na pós-graduação. Os professores recebem suas avaliações individuais e a partir da mesma procedem a reformulações e alterações em suas atividades docentes. Da mesma forma, os resultados da avaliação de infraestrutura e serviços têm sido utilizados pela direção da instituição sempre no sentido de aperfeiçoar os serviços administrativos e para a melhoria dos equipamentos e instalações.

Diversas ações já foram implementadas como resultado do processo de autoavaliação, cujos resultados vêm permitindo gerar reflexões e juízos críticos sobre a Instituição. No âmbito acadêmico, destacam-se, por exemplo, as iniciativas de readequação e capacitação do corpo docente.

Na área de infraestrutura e serviços, a partir dos resultados da pesquisa realizada pela CPA junto aos alunos em novembro de 2014 e com os docentes em julho de 2017, foram implementadas várias ações de melhorias, conforme já explicitado de forma detalhada no Relatório de Autoavaliação Institucional de 2018 (Base 2017). Todas as ações implementadas foram divulgadas à toda a comunidade acadêmica através de informativos e de comunicados na página da CPA no endereço eletrônico da FPP. Essas informações podem ser consultadas nos seguintes endereços:

<http://faculdaadespequenoprincipe.edu.br/wp-content/uploads/2015/08/af-cartaz-cpa-.pdf/> e <https://faculdaadespequenoprincipe.edu.br/cpa-e-as-melhorias-na-fpp/>. Ressalte-se ainda, que todas as ações de melhorias decorrentes dos processos avaliativos são incentivadas e acompanhadas permanentemente pela CPA.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O compromisso com o desenvolvimento de um projeto institucional engajado na construção de uma sociedade mais justa, solidária e democrática exige a implementação de uma cultura de avaliação definida como instrumento de mudança organizacional. Falar de mudança implica num repensar de posturas e práticas, e, numa sociedade que busca a consolidação da democracia, no exercício de compartilhar o poder, a tomada de decisões e a capacidade de assumir responsabilidades coletivamente.

Foi dentro dessas premissas, entendendo a avaliação numa perspectiva formativa e emancipatória, que a FPP assimilou a vinda do SINAES, promovendo um processo de cooperação e trabalho compartilhado. Assim, a proposta de gestão da FPP, se baseia numa relação orgânica entre a direção e a participação de todos os envolvidos na busca dos objetivos comuns assumidos por todos, sendo apoiada pelos processos de avaliação externa e interna.

Conforme descrito no Regimento da CPA, os processos avaliativos permitem reconhecer potencialidades e deficiências da instituição buscando a manutenção, valorização e/ou superação de acordo com as necessidades apontadas. Possibilitam, ainda, planejar e implementar ações visando à melhoria e otimização dos processos acadêmicos, administrativos e de gestão institucional, contribuindo para a garantia de desenvolvimento de atitudes e valores voltados à cidadania e solidariedade, buscando maior relevância social. Este círculo virtuoso, que alimenta constantemente a percepção da FPP acerca de suas fraquezas e oportunidades, tem permitido avançar na superação das fragilidades, bem como potencializar suas fortalezas, contribuindo de forma efetiva para o cumprimento da missão institucional.

O trabalho realizado pela CPA nesses dezesseis anos de atuação demonstra o compromisso de todos os envolvidos na busca pela qualidade do ensino superior. É mister reforçar o processo de autoavaliação para garantir a manutenção dessa iniciativa como melhoria contínua da instituição como um todo, inclusive para dar subsídios que acompanhem a expansão da FPP. Nesse sentido, serve também como balizador das gestões acadêmica, administrativa e institucional, que reconhecem desde já o ganho conquistado com todo esse processo avaliativo.

Como encaminhamento, o desafio, entre outros, continua sendo o de amadurecer todos os atores sociais envolvidos no processo de autoavaliação para garantir a transformação de dados em informação e do conhecimento em sabedoria.